DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 297 — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 9 de Abril de 1920

PELA ECONOMIA
É QUE SE RESISTE Á CRISE
O
Parc Royal
É o insuperavel instrumento de economia

Limites interestaduaes

Talvez o melhor titulo que recommenda o governo do sr. Wenceslão Braz á gratidão publica é o de ter encontrado o termo final, á irritante questão de limites entre os Estados de Paraná e Santa Catharina. A preoccupação constante dos accordos que tanto caracterizou o ultimo quadriennio, se serviu quasi sempre para retardar a nossa educação politica, neste caso, fructificou em beneficio do paiz. De facto. Não ha maior absurdo do que este phenomeno que se verifica na federação brasileira, de Estados se guerrearem entre si por questões de limites.

Tendo resolvido amigavelmente todos os nossos litigios internacionaes de fronteiras, não se comprehende como, dentro da nossa propria casa, não tenhamos chegado ainda a uma solução final sobre os limites das nossas varias circumscripções. A creação da federação e a ampla autonomia concedida ás antigas provincias pela Constituição republicana não podiam guardar como alvo dividir o Brasil em vinte patrias distinctas. A nação é uma só; a autonomia dos Estados só deve ser um artificio para facilitar o pleno desenvolvimento da sua vida. Só uma interpretação absurda do conceito federativo póde permittir que os Estados tenham a faculdade de se jogarem uns contra outros em conflicto armado para resolver pendencias de fronteiras.

Infelizmente é o que tem acontecido na Republica. A' longa e impatriotica questão do Contestado succede-se o incidente entre Minas e Estado do Rio e succeder-se-ão, amanhã, outros casos, desde que são raros os Estados que não tenham um velho litigio de terras a resolver. Não é possivel que os dirigentes da União e dos proprios Estados não situem o que ha de absurdo, de triste e de ridiculo nesta situação. Revelariamos a maior incapacidade para firmar os nossos creditos internacionaes de paiz soberano e livre, se, nos limites das nossas terras, não conseguimos dominar os nossos pruridos guerreiros. Para que o Brasil se imponha ao respeito do Mundo é necessario que, antes de tudo, se respeite a si mesmo e não esteja a degladiar-se em lutas intestinas.

Por isto, parece-nos digno de applausos o gesto do prefeito do Districto Federal, convidando o presidente do Estado do Rio para um entendimento amistoso sobre as fronteiras das circumscripções que ambos dirigem, e por isto, tambem, não comprehendemos o conflicto entre autoridades fluminenses e mineiras a proposito de algumas leguas de terras. Não nos importa indagar neste caso concreto como em outro qualquer onde está a razão juridica.

O que o paiz vê na questão entre o Estado do Rio e Minas é a vergonha dos seus filhos se armarem em guerra para a conquista ou reivindicações de territorio. O mais vulgar dos sentimentos de patriotismo deve levar todos os brasileiros a collocarem acima das suas pequenas competições locaes ou provinciaes os interesses superiores da nação.

Se este sentimento falha entre os dirigentes dos Estados, o presidente da Republica, chefe supremo da nação, tem na autoridade e no prestigio do seu cargo maneiras diversas para obrigal-os a elevarem-se da falsa comprehensão dos seus deveres ou das suas pequenas vaidades. Se ao sr. Wenceslão Braz foi possivel com bôa vontade e uma tenacidade de esforços, realmente louvavel, resolver a questão do Contestado, não vemos porque ao sr. Epitacio Pessôa não é permittido o mesmo exito em casos muito menos irritantes do que o do Paraná-Santa Catharina. Em definitiva é, pois, para o presidente da Republica que se dirige o appello de todos os brasileiros para que terminem de vez os litigios inter-estaduaes e para que, no primeiro centenario da nossa independencia, não se registe mais uma duvida de fronteiras entre o Districto Federal, o territorio do Acre e os vinte Estados da União.

O TRIBUNAL DE CONTAS

Está em fóco novamente a idéa de mais uma reforma do Tribunal de Contas, apparelho instituido pelo art. 89, da Constituição Federal, para liquidar as contas da receita e despesa e verificar a sua legalidade, antes de serem prestadas ao Congresso. Não tem elle subordinação disciplinar a nenhum dos dois poderes, em torno dos quaes gyra a sua esphera de attribuições, nem mesmo no que diz respeito á nomeação dos seus membros que, feita pelo presidente da Republica, carece de approvação da Camara Alta, para o exercicio da elevada funcção.

Não é, assim, o Tribunal de Contas uma simples chancella do Executivo, que se limite a registrar quanto seja levado ao seu julgamento, restringindo-se apenas a ligeiras operações arithmeticas, no intuito de enquadrar as quantias apreciadas no total das rubricas orçamentarias. O laconico dispositivo constitucional diz quanto basta para definir-lhe as grandes responsabilidades e para especializar as superiores funcções de apparelho fiscal, não sómente das despesas realizadas, mas tambem de tudo que se relacione com as rendas publicas, decretadas pelos orgãos competentes, sejam de natureza ordinaria, isto é, do orçamento annual, sejam extraordinarias, pois que a Constituição, não discriminando quaes as contas da receita e despesa, manda fazer a liquidação de todas e verificar egualmente a legalidade de todas.

Organizado o Tribunal em 1892, no anno seguinte, foi vetada a primeira tentativa de refórma regulamentar, que só foi levada a termo, aliás, em moldes diversos, por decreto n. 392, de 8 de outubro de 1896, regimen que, já dizia o relatorio do respectivo presidente, em 1910, representava um recuo, que não convinha perdurasse.

Interessando-se mais tarde o Congresso Nacional em modificar-lhe a organização, conjunctamente com a adopção de um Codigo de Contabilidade Publica, o respectivo projecto andou pelas commissões parlamentares até que, em 1917, a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados separou-o em dois, conforme, entre outras, a suggestão do ministro Viveiros de Castro, em seu Tratado de Direito Administrativo, concebida nestes termos:

"Considero a reforma tão necessaria quanto urgente; mas seria um erro enxertal-a no Codigo de Contabilidade, onde a complexidade das materias tornaria difficil um exame aprofundado, como exige a situação do Tribunal."

Até quasi ao termino da sessão legislativa de 1918, nada de pratico tinha ainda sido feito para o andamento regular das duas importantes questões — a refórma em causa e a codificação da Contabilidade Publica — pelo que a presidencia da Republica, vendo expirar o quadriennio, e não medindo as consequencias da impetuosidade do gesto, desprezou o segundo termo do problema e promoveu a refórma do Tribunal, por decreto executivo, de 23 de outubro de 1918.

Os proprios inspiradores da inopinada refórma, dentro em pouco, não na entendiam, estabelecendo-se verdadeira balburdia, na distribuição e na execução dos serviços a cargo do instituto fiscal, ao ponto de compellir imperiosamente o actual presidente da Republica a, devidamente autorizado pelo Legislativo, decretar nova refórma, em 12 de novembro de 1919, um anno após áquella.

Tem o Tribunal, porventura, correspondido aos superiores designios, que o legislador constituinte lhe reservou? Não, seja por deficiencias da lei organica, seja por outro qualquer motivo, e dizemol-o, não atôamente, mas baseados nas informações aproveitadas pela Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, em 1917, e constantes de um trabalho, publicado em 1910, pelo ministro sr. Alfredo Valladão, que assim disse, nos seguintes excerptos:

"Enorme o atrazo que existe na tomada de contas dos responsaveis para com a Fazenda Nacional! Assim que: só agentes do Correio, ha na Republica 3.600. Considerem-se, agora, os collectores, pagadores, thesoureiros etc. (enumera os responsaveis em longa lista.)"

"Certamente não pode ser inferior a 10.000 o numero dos responsaveis. Entretanto, durante o exercicio de 1913, apenas 505 tiveram as suas contas apuradas. E não excederá deste numero a média annual. Milhares e milhares de responsaveis jámais prestaram contas!"

"Ora, aquellas repartições não se acham subordinadas ao Tribunal de Contas. De modo que este não as pode compellir a que activem a organização dos processos. Além disto, faltam ás mesmas repartições conhecimentos especiaes para que organizem os processos com regularidade."

Lembra em seguida a necessidade das delegações nos Estados que os diversos regulamentos do Tribunal têm consignado até junto a repartições desta capital, sem resultado pratico, seja dito de passagem, uma vez que taes delegações nunca foram designadas. O assumpto é demasiado amplo e transcendente para que possa ser convenientemente explanado nos estreitos limites de um artigo de imprensa diaria, mas, por isso mesmo, merece o maior cuidado e escrupulo do poder publico, no estudo do magno problema, de que dependem, sem duvida, os melhores fructos na gestão dos negocios financeiros do paiz.

PROPHYLAXIA NECESSARIA

Com a organização do Departamento Nacional de Saude Publica, ficou estatuido, pela primeira vez, no nosso paiz, um serviço official de phophylaxia contra as molestias venereas.

Pelo decreto que creou esse novo departamento — uma especie de subministerio subordinado directamente ao ministro do Interior e Justiça, o serviço funccionará annexo á secretaria geral e segundo preceitua a letra "e" do art. 5, a sua acção prophylatica se exercerá em todo o territorio do Brasil.

Essa patriotica e elevada medida sanitaria de estabelecer um combate systematicô aos peores factores de decadencia humana, constitue uma das mais opportunas e necessarias cruzadas a emprehender entre nós.

Foi, portanto, com geral satisfação, que todos os eugenistas, como nós, e todos os que conhecem a calamitosa disseminação das infecções venereas e lueticas — verificaram estar ellas comprehendidas entre os principaes grandes males degenerantes da nossa raça os quaes vão ser forte perseverantemente combatidos.

Ainda, ha bem pouco tempo, o illustre professor sr. Eduardo Rabello, que com acerto foi convidado para organizar e dirigir a inspectoria sobre a qual nos referimos, disse, em conferencia realizada no Club Militar que para se avaliar a frequencia da avaria, entre nós, merece citar o seguinte: em 100 doentes tomados ao acaso na clinica do professor Rocha Faria, na Misericordia, foi encontrada a taxa verdadeiramente espantosa de 69 °|° de avariados.

Esta representa, na opinião do professor Rabello, a maior taxa percentual achada em doentes do hospital de qualquer paiz.

Pois bem, em França, Marsant, em estatistica baseada sobre o exame de 200 individuos adultos, 114 homens e 86 mulheres, tomados ao acaso, entre indigentes, verificou, por meio de pesquizas serologicas, que 45 dentre elles, isto é, 22,5 por 100, eram avariados. Vernes e Nast, adoptando o mesmo criterio do anterior, encontraram em 224 pensionarios de um dispensario 22.7 por 100 de avariados. Marsault estudando a frequencia da syphilis admitte que 100 °|° dos pensionarios da "Maison de Nanterre", ahi são hospitalisados por enfermidades produzidas pela lues, como sejam, tabes, hemiplegias, paraplegias, etc.

Sir Robert Armstrong Jones, diz, num recente trabalho apparecido, que cerca de 250.000 soldados inglezes estavam atacados de molestias venereas. Accrescenta mais, nessa publicação: na população civil, existem 2 por 100 de infectados (provavelmente o autor se refere somente aos portadores da infecção inicial). Affirma, ainda, que 100.000 crianças morrem, na Inglaterra, antes de um anno, a maioria devido a syphilis hereditaria.

Nas grandes cidades, diz Lerede, como Paris, Londres, Berlim, a syphilis — refere-se esse autor sómente a "syphilis adquirida" — attinge o quinto, talvez o quarto da população total (Blaschko).

Ora, se nos grandes paizes da Europa, onde se vem cuidando seriamente de hygiene, as molestias venereas representam tão importante papel, avalie-se o que ellas não constituirão no nosso paiz, onde se as tem descurado tão lamentavelmente.

E' preciso que se diga que a avaria não é apanagio das classes pobres. Ella não se limita aos indigentes. A molestia é mais espalhada nas classes ricas que nas desprotegidas, affirma Lerede, e a frequencia da syphilis hereditaria, cujo papel na pathologia cresce todos os dias, não pode ser estabelecida por nenhuma estatistica.

Se a infecção não se torna sempre evidente nas classes cultas é porque nestas os individuos por um tratamento adequado e em tempo evitam as suas manifestações visiveis.

Infelizmente, porém, poucas são as victimas do Spirocheta de Schaudiun, que fazem um tratamento constante e prolongado. A maioria o abandona logo no inicio, após tres ou quatro 914, e uma, duas ou mais séries de injecções mercuriaes, por desleixo, rebeldia ou ignorancia lamentaveis.

Com a infecção em estado latente existem milhares e milhares de patricios nossos. Grande numero delles minados sorrateira, insidiosamente pela molestia, apresentando, no emtanto, o aspecto de saude florescente, para morrer subitamente num ataque de angina pectoris ou por outra qualquer fórma inesperada.

Quando não se vão installando lesões dolorosas e incuraveis: uma hemiplegia, um aneurisma são geralmente o preludio, quando não o remate da grande desgraça, que ha tanto tempo vinha, como a espada de Damocles, ameaçando a vida do portador de uma infecção luetica em estado de enganosa latencia.

Um avariado, é bom que se diga nunca se deve considerar completamente curado e dispensar de vez os tratamentos.

São as recedivas imprevistas, diz Gougerot, as bruscas voltas de accidentes, longos annos após a cura apparente e mesmo após tratamentos prolongados, que constituem o perigo longiquo da lues.

Os mal curados representam perigosos elementos de contaminação. Muitas vezes lhes surge uma placa especifica — que por meio de um copo ou chicara póde transmittir o Treponema infectante a um individuo são.

São esses avariados os grandes transmissores da molestia por herança. Quasi sempre contraem matrimonio, sem um exame pre-nupcial, resultando dessa inadvertencia a contaminação da esposa e a degeneração de toda a descendencia.

Cada dia augmenta o numero de portadores de anormalidades de origem heredo-syphiliticas. Perturbações endocrinicas explicam a frequencia cada vez maior dos casos de infantilismo, idiotia, dystrophias ou malformações de toda ordem.

E' bastante a observação dos que perambulam pelas ruas desta capital para se certificar da enorme percentagem dos aleijões de toda ordem.

Esses são aleijões physicos, não considerando entre elles os psychicos. O professor Roxo diz que: "se não houvesse syphilis, se não houvesse alcoolismo, 80 °|° dos alienados não existiriam".

São dispensaveis outras considerações, aliás muito sabidas e repetidas, para justificar a necessidade inadiavel de proceder a uma campanha energica contra a syphilis e suas companheiras, solidarias na devastação do organismo humano.

Com a creação da Inspectoria da lepra e das molestias venereas fica preenchida uma enorme lacuna que existia no nosso serviço de protecção sanitaria e ao mesmo tempo fica satisfeita a grande aspiração dos que viam nessas molestias um dos maiores flagellos do nosso povo.

A' nova Inspectoria está, pois, reservado um dos mais pesados encargos do saneamento do Brasil e nella depositam consoladoras esperanças, todos os eugenistas, cuja aspiração unica é ver este paiz habitado por uma população de homens fortes, bonitos e sadios.

Renato KEHL.

REFLEXÕES...

Merece larga divulgação para estimulo dos governos dos Estados que descuram do ensino popular, sobrando-lhes sómente tempo para as tricas partidarias e dinheiro para subvenção á imprensa os algarismos abaixo demonstrando o impulso intelligente que teve, em S. Paulo, durante a gestão do sr. Oscar Rodrigues Alves as coisas da instrucção.

Se não entorpecer este ramo de administração é já um acto meritorio, a acção carinhosa do actual secretario do Interior, em materia de ensino, é digna de menção.

O actual governo paulista ao receber a administração do seu antecessor, em 1915, encontrou o seguinte movimento escolar:

157 grupos escolares, com 96.631 alumnos.

12 escolas reunidas, com 2.551 alumnos.

1.414 escolas isoladas, com 60.858 alumnos.

Ao deixar a secretaria do Interior, o sr. Oscar Rodrigues Alves existem funccionando os seguintes estabelecimentos de ensino primario:

189 grupos escolares com 109.602 alumnos.

41 escolas reunidas, com 7.413 alumnos.

1.542 escolas isoladas, com 63.076 alumnos.

Houve, pois, um augmento, sob a sua administração, de 32 grupos escolares, de 29 escolas reunidas e de 128 escolas isoladas e de 20.051 alumnos.

Fez mais o digno secretario do Interior. Iniciando com o competente sr. Arthur Neiva o saneamento rural do Estado de S. Paulo, o sr. Oscar Rodrigues Alves comprehendeu que faria obra falha, como pretende fazer o governo federal, se não completasse a obra da saude physica com a da saude mental.

Neste sentido mandou abrir, no Instituto Sorotherapico do Butantan um curso de hygiene elementar frequentado por directores de estabelecimentos de ensino, com o intuito de preparar professores para divulgar na escola e fóra della, conhecimentos de hygiene publica elementar e de auxiliar ao Serviço Sanitario do Estado na campanha em pról do saneamento rural do interior de S. Paulo.

Este exemplo nos conforta do triste espectaculo offerecido pelo Estado da Bahia, na sua capital, outróra chamada Athenas brasileira, de professores do ensino popular implorarem, em bandos precatorios, a caridade publica, a despeito das suas rendas triplicadas nos dois quadriennios ultimos, sob os consulados dos srs. Seabra e Muniz.

N. N.

PELA MARINHA

A nota emanada do departamento naval, e referente a ida de um "destroyer" para o porto do Rio Grande do Sul, considerado como estação naval, veiu pôr nos seus devidos termos a questão de ordem technica que o facto consubstanciava.

A menos não fossemos forçados a negar ás autoridades navaes o criterio militar para resolver, assim, a creação de uma estação naval, quando, para que tal fosse considerada, lhe falleciam os requisitos indispensaveis, a nota referida, desfaz qualquer duvida que se pudesse ter.

Não é, como já previamos, a creação de uma estação naval o que o chefe do Estado Maior da Armada visa, mandando um navio, que posteriormente será substituido por outros, para aquelle porto de nossa extensa costa: E' um estacionamento, medida que será ampliada depois, indo novos navios para outros pontos do littoral brasileiro.

A conveniencia da medida projectada encontraria até uma forte justificativa, se dissermos que temos dez "destroyers", portadores de nomes de nossos Estados e que, no entretanto, nenhuma visita pagaram aos seus patronos.

Póde parecer sem importancia o caso, mas, sabendo-se que o povo brasileiro não é destituido desse sentimento, que quando bem orientado e dirigido só merece louvores, de grande amôr ao seu torrão, a visita aos Estados pelos navios que conduzem os seus nomes, concorreria grandemente para o objectivo que tem em mente o chefe da nossa esquadra.

Melhor, porém, seria a conciliação desse "desideratum" de tornar a Marinha conhecida no brasileiro, com o da visita aos Estados culminando com o adestramento dos commandantes e officiaes na navegação, ao longo de nosso littoral, tão pouco conhecido.

Uma restricção, porém, ainda faremos á resolução do chefe do Estado Maior, approvada pelo respectivo ministro da Marinha, não só por desvirtuar o proprio pensamento daquella autoridade naval, senão ainda por ser menos proveitosa á efficiencia da Marinha; isto é, a permanencia de qualquer navio, por 30 ou mais dias, sem movimento, ou melhor, sem vida, como sóe acontecer aos que vão para Santos e ahi ficam amarrados ão cáes, para terem agua, luz e facilidades de conducção, tudo util á hygiene, é possivel, mas prejudicial á efficiencia de um navio de guerra.

Porque, e é preciso que accentuemos o facto, visando o beneficio que terão a Marinha e a Nação, a idéa do chefe do Estado Maior, se bem aproveitada e conduzida a termo, virá concorrer grandemente para acabar com a ficção dos commandos exercidos "in nomine", isto é, em unidades que não se movimentam, prejudicando as possiveis qualidades dos officiaes, investidos de tal funcção, ou só commandam ao longo da costa do Estado do Rio de Janeiro, quando muito até Santos e nesse diminuto percurso fazem o tempo que a lei marca para o embarque em cada posto.

Bem conduzida a idéa da ida de nossos navios para varios pontos da costa, percorrendo o littoral com velocidade economica e se exercitando nos meandros da orla, maritima e nas fainas e mais manobras que se fazem a bordo dos navios de guerra, tanto o chefe do Estado Maior da Armada, como o ministro dariam mais força aos requisitos de commando que a nova lei de promoções exige, como poderia aquilatar das qualidades que irão, depois, ao julgamento do Conselho do Almirantado, para premiar ou desclassificar officiaes ao serem organizadas as listas de accesso e de commando.

Os beneficios resultantes das viagens ao longo da costa, pelos nossos navios de guerra, são em grande numero para que se os enumere todos.

Mas, penetrando-se o amago da idéa do chefe do Estado Maior e desfeito o equivoco da primeira noticia, pensamos que as nossas considerações não podem ser tomadas senão no sentido de facilitar a victoria e completal-a em favor da Marinha.

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

(De RAUL)

— O sitio é muito aprazivel. O difficil é arranjar umas folhas de zinco...

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

"A Escola de Estado Maior".

"A inauguração da Escola de Estado Maior é a primeira manifestação concreta do grande trabalho de reorganização militar, que vae sendo feito desde a chegada da missão franceza.

Quem conhece o nosso Exercito e está em dia com o movimento de incessante aperfeiçoamento profissional da nossa officialidade, nos ultimos annos, não pode entreter duvidas sobre a capacidade e a dedicação do pessoal de que dispomos. Continuadora das gloriosas tradições militares do Brasil, a actual geração do Exercito allia ás aptidões profissionaes e aos sentimentos de patriotismo, que sempre foram apanagio dos nossos soldados, um carinho pelo estudo e um desejo de acompanhar, cuidadosamente, todos os progressos da sciencia, que vieram introduzir um novo espirito nas nossas forças de terra.

Com esses elementos estavamos preparados para organizar um exercito de primeira ordem. Faltava-nos, apenas, um nucleo de coordenação, constituido por um pleiade de officiaes, que, além de possuirem o preparo theorico, de que já eram senhores muitos dos nossos compatriotas, tivessem, tambem, uma experiencia pratica dos problemas estrategicos e tacticos nas condições em que elles se apresentam na guerra moderna. A solução dessa difficuldade só podia ser obtida por meio dos serviços de uma missão estrangeira, de que fizessem parte profissionaes formados na grande escola, que são os exercitos das potencia militares da Europa."

"JORNAL DO COMMERCIO"

Em "varia":

"O nosso Exercito já tem progredido bastante nestes ultimos tempos. A recente mobilização de tropas para a Bahia espantou a muitos pela rapidez com que foi feita. O apparelho militar visivelmente se aperfeiçoa. A administração das duas pastas, entregues a civis, deixou os almirantes e generaes mais livres para a sua grande tarefa propria. Foi um optimo serviço do presidente essa innovação a que os seus antecessores nunca se animaram. O trabalho salutar prosegue e não se pode esconder o interesse carinhoso do chefe do Estado por todas as coisas que se referem ao melhoramento do Exercito e da Marinha. Nesse terreno, como nos outros em que a sua acção se tem feito sentir, percebe-se bem que s. ex. faz questão de não construir sobre a areia. E o cuidado posto em assegurar a solidez dos alicerces que a actual administração está lançando para poder levantar os edificios de que o Brasil de amanhã carece, traduz um pensamento de governo que honra sobremodo a quem o formulou e vae executando. O conceito não é nosso; reflecte apenas a unanimidade da opinião publica, que acompanha com visivel interesse e registra com sincera effusão esse nobre esforço do quadriennio actual para resolver com acerto os problemas nacionaes mais importantes e mais urgentes."

"O IMPARCIAL"

"A meningite e a sua propagação".

"Vae se alastrando, pouco a pouco, multiplicando-se em casos fataes, a mais mortifera das epidemias que neste momento avassallam o mundo. A' semelhança dos incendios mysteriosos, cujas labaredas irrompem nos quatro cantos do edificio, a meningite cerebro-espinhal está se manifestando nos pontos mais dispares da cidade, como se houvesse, nella, mais de um fóco da molestia. A bubonica, o sarampo, a propria grippe, tão traiçoeira e imprevista, tiveram, todos, o seu ponto de partida denunciando as facilidades de contagio. A meningite vem, porém, alterando as normas communs, difficultando, pela diversidade dos bairros em que se tem manifestado, a acção preventiva das autoridades sanitarias.

A Saude Publica tem feito o que lhe é possivel, com os recursos actuaes da sciencia, para salvar os enfermos do morbo terrivel. Uma coisa, porém, tem ella olvidado: as recommendações ao publico, para precaver-se contra a propagação do mal.

Quando appareceu a grippe, a Saude Publica divulgou com grande interesse os meios de evital-a. Graças a essa divulgação intelligente, a população ficou sabendo como a molestia se propagava e tomou as suas precauções, que lhe foram, agora, altamente proveitosas. Com a nova epidemia ainda não se tomou a mesma providencia. Um grupo limitado de pessoas conhece os preceitos hygienicos que resguardarão da molestia, o povo ignora, porém, quaes são elles, e espera, naturalmente, que uma voz autorizada que só pode ser a da sciencia official, lhe diga quaes são os vehiculos da transmissão, e que cautellas deve tomar para impedir seguramente o contagio.

A sciencia tem palavras para tudo. Ha explicações que ella, unicamente, com a sua respeitabilidade, póde fornecer sem possibilidades do ridiculo..."

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "commentario":

"Correu hontem na praça que, á semelhança do credito aberto pelo nosso governo á Italia, com as mutuas vantagens reciprocas estão entabuladas, para o mesmo effeito, negociações com a Hollanda.

Conhecido o caracter de segurança de que se revestiu o convenio brasileiro-italiano. Facilitando ao grande paiz amigo a compra de generos da nossa copiosa producção, fizemos um bom negocio. Na mais propicia das opportunidades, conquistámos um excellente mercado, cujo intercambio definitivo se firmará por modo a nos garantir, em commum, lucros de grande alcance, além da transacção [illegible].

Nova occasião offerece-nos com a procura de parte da Hollanda, necessitada dos artigos que sobram ás exigencias do consumo nacional. Realizado esse outro convenio, o governo do Brasil adeantará de muito a conquista, que tudo indica, da nossa hegemonia commercial nesta parte do continente.

Mercê de operações identicas, realizadas em pleno regimen de provações e incertezas da guerra européa, a Argentina obteve resultados extraordinarios. Com o senso pratico de sua neutralidade, ella aproveitou o momento, ao passo que os nossos ardores bellicos nos levaram a toda ordem de prejuizos.

Saibamos recuperar o tempo perdido, pela forma mais propria ás circumstancias presentes."

"A RUA"

"A zona franca".

"Accentua-se o movimento de opinião em favor da creação de uma zona franca nesta capital, na Ilha do Governador, que dispõe dos terrenos necessarios a tal emprehendimento. O assumpto já foi amplamente estudado no Congresso, existindo, impresso, em folheto, um magnifico parecer do deputado Maior Prata, que estudou o assumpto com a competencia e o escrupulo que o caracterizam. Esse excellente documento da capacidade do operoso deputado mineiro demonstra exhaustivamente as vantagens que adviriam ao Brasil, não apenas da creação de uma zona franca nesta capital, mas nos principaes dos nossos Estados.

Da mesma opinião se manifestou o illustre sr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, que não receia o unico inconveniente que se aponta a taes creações: o contrabando, em prejuizo das nossas rendas aduaneiras. S. ex. acha que, deante da fiscalização alfandegaria no porto do Rio de Janeiro, tal perigo não existe. Mais ainda: sendo decididamente favoravel á creação da zona franca na Ilha do Governador, s. ex. acha que, quanto antes, deve ser construida a projectada ponte metallica, ligando aquella ilha ao continente. Será esse mais um grande serviço prestado ao paiz, graças á iniciativa e ao esforço fecundo do sr. Homero Baptista.

E' de esperar, portanto, que o governo dê uma prompta execução a esse projecto de tão grande alcance economico e financeiro."

NOTAS HESPANHOLAS

EM TORNO DA "QUÉDA" DE UM MINISTRO

O Senado hespanhol assistiu ha pouco uma scena muito fóra dos moldes das que commumente se assistem nos parlamentos de todos os paizes, mesmo naquelles que são mais ferteis em attitudes apaixonadas e explosivas provocadas pelos exaltamentos partidarios. A coisa em si não tinha importancia extraordinaria, não se tratava, por exemplo, de uma dessas interpellações que ás vezes surgem levadas á tribuna por um orador de prestigio, que á força de trópos e argumentos transforma situações e derruba ministerios. Nenhuma grande causa politica estava em jogo, e mesmo, das pastas do gabinente em torno do qual todo o escandalo se construiu, era a menos politica de todas as pastas: a de Obras Publicas, porque foi seu ministro o provocador.

Citando-a, poder-se-ia crer tratava-se de grande escandalo administrativo de alguma "negociata" pavorosa, de alguma extensa sangria no thesouro da nação com o desbarato dos dinheiros publicos, em trabalhos ou não devidamente autorizados ou criminosamente pagos com desperdicio sumptuario e culposo... Mas nada disso seria, nem foi a verdade.

Qual foi pois a razão para toda a atoarda, que transformou o simples caso da substituição de um ministro de pasta não politica em escandalo para a veneranda sala do Senado de Madrid? Singelamente o facto de ser esse ministro uma pilha de nervos e... não se conformar com sua saida do governo emquanto no governo continuavam todos os seus companheiros de gabinete.

Era, elle o sr. Gimeno, que pertence á orientação do conde de Romanones. Como essa orientação nas questões da Catalunha não é a mesma, antes lhe é diametralmente opposta, que a do actual chefe do gabinete, sr. Allende Salazar, este fez ver a seu collega que sua permanencia na pasta era difficil, senão impossivel.

O sr. Gimeno zangou, protestou, profundamente sentido, e retirou-se, como é natural, disposto a levar seu protesto mais longe. E levou-o para a tribuna do Senado, a que pertence, e onde accusou o presidente do Conselho não por sua orientação politica, nem administrativa, nem por nenhum acto de governo, com o qual aliás fôra solidario até a vespera, tanto que do gabinete fizera parte sem tenção de sair: accusou o sr. Salazar, simplesmente e puramente de o ter expulso do governo, o que o nervoso senador entendeu ser um desaforo para elle e para o Senado! "Fui atirado de bordo ao mar" — exclamou elle, assim como quem diz: "Fui jogado pela janella fóra". E dirigindo-se directamente aos senadores da Catalunha, verberou-os:

"Fui atirado de bordo ao mar por causa da attitude que assumiram os regionalistas catalães. Ora, senhores regionalistas, não se recordam os senhores que sendo ministro velei sempre por manter [illegible] prestigio e consegui fazer com que o exercito fosse devidamente respeitado sem que se derramasse uma simples gotta de sangue? E fui eu, homem livre, eu, que então fui para vós quem fui, agora atirado do governo devido a vós!"

Revolta-se o sr. Gimeno por ter sido "expulso" do governo quando outros seus collegas não o foram:

"A politica do gabinete precedente, presidido pelo sr. Sanchez de Toca, era mais extremista que a nossa: e no entanto, tres ministros desse gabinete são ministros do actual e continuam ministros, quando deviam demittir-se por sua vez, se essa politica se lhes afigurava má!"

Curioso é que, apesar de ser Romanones seu chefe, o nervoso senador falando da politica do gabinete presidido exactamente pelo conde de Romanones, diz:

"Fizemos então mais do que o que jamais se fez sob outro qualquer governo: prendemos, encarcerámos, reprimimos com energia, — e se não é essa ainda a politica do gabinete actual que politica é a deste?"

E tenta provar que Romanones é ainda quem governa, apezar do chefe do governo Allende Salazar lhe ser contrario:

"Apezar de todas as injustiças e dos ataques de que foi sempre alvo, sem cessar, o conde de Romanones, pode com exactidão e verdade adoptar por divisa a da cidade de Paris: 'Fluctuat nec mergitur'!"

A essa altura o riso explóde na assembléa, agita todas as bancadas do venerando Senado; e o sr. Gimeno, ex-ministro das Obras Publicas, accusa com violencia crescente as autoridades militares, "porque não fazem respeitar as leis", tornando assim "impossivel toda disciplina" e deplora o futuro que antevê para a Hespanha.

O presidente do Conselho responde, trocam-se palavras pesadas, desmentem-se mutuamente os dois oradores, até que o ex-ministro exclama como uma ameaça no tumulto da sala:

"Sómente minha habitual prudencia impede-me de dizer alguma coisa que acarretaria grave prejuizo ao governo."

Toda a sala se agita — e o sr. Allende Salazar, retomando a palavra, declarou finalmente, para encerrar explicações:

"Graves circumstancias que surgiram obrigaram-me a afastar tudo o que pudesse entravar a acção do governo, porque, eu realmente não tenho contemplação para com as pessoas, tambem não hesito em despedir quem quer que seja que perturbe a [illegible] minha acção como governo."

Os commentarios, terminada a tumultuosa sessão, passaram então a ferver em torno dessa declaração do sr. Salazar, que "circumstancias" seriam essas? E não foram poucos os que suspeitaram uma imminente revolução hespanhola — na Hespanha, que conseguiu atravessar em paz e neutra todo o periodo da grande guerra, e talvez não possa libertar-se das labaredas da paz convulsiva que á guerra succedeu na Europa...

O conto d'O JORNAL

O TIO EMILIO

— Tu não conheceste meu tio Emilio? — perguntou-me João.

Quando nós eramos pequenos, que não tinhamos o que os adultos chamam tino, mas que não raras tambem lhes falta, dizia-se-nos: "Se vocês não estão quietos, levo-os para casa do tio Emilio". E immediatamente sentavamo-nos numa cadeira, onde ficávamos de cabeça baixa, olhar amortecido, silenciosos.

No emtanto, o tio Emilio não era máo para nós. Pelo contrario, gostava de nós, acariciava-nos, sentava-nos no seu collo, passava a mão pelos nossos cabellos e interrogava-nos sobre os nossos estudos. Dava-nos bombons. No fundo, com pouca coisa elle teria conseguido que gostassemos delle, se bem que nossos paes, inconscientemente nos incutissem receio delle e fizessem com que o detestassemos.

Elles mesmo o detestavam e o desprezavam. Quando um queria ser desagradavel a minha mãe, falava-lhe no tio Emilio e dizia-lhe: "teu irmão!" De resto, todos o tratavam por "o sovino Emilio".

Ora, não é assim que se conduz as crianças á affeição.

Quanto a nós, as nossas censuras ao tio Emilio, tinham apenas por causa a circumstancia delle apenas nos dar biscoutos e bombons, em máo estado. Quando os bombons eram inteiros, não estavam molles, eram duros como pedras; quando eram frescos, estavam todos esmigalhados; é que o tio Emilio comprava os restos dessas gulosimas que ficavam no fundo dos boiões das confeitarias, já destinados a deitar fóra. Além disso, não gostavamos muito delle porque a sua barba muito aspera picava-nos o rosto, e isso só para economizar a despesa com o barbeiro. Mas, coitado, olhava-nos com bons olhos, emquanto nós ruiamos, por simples polidez, os bombons rançosos ou os restos de biscoutos duros, dizendo-nos:

— Comam, comam, meus filhos.

Duas vezes no anno ia-se almoçar em casa delle. Ah! que horriveis almoços! Toda a familia se reunia, então, em sua casa, o que não era, positivamente, motivo de alegria. Os Vindard estavam agastados com os Forgeau, e estes, enchendo de amabilidades os Bandu, aborreciam os que se sentiam molestados com o seu luxo.

Uns não se falavam, outros falavam demais, e isso dava ao almoço uma atmosphera deliciosa! O tio Emilio era o mais incommodado de todos, se bem que dispendesse muitas palavras, com o fim de apagar ou, siquer, abrandar tantos rancores; mas o seu trabalho era inutil.

— Mas, Emilio, para que nos convidas todos ao mesmo tempo, quando sabes que não nos damos? — perguntava-lhe isoladamente Vindard ou Forgeau.

— Porque gosto ver-me rodeado da familia — respondia elle.

Vindard ou Forgeau não eram faceis de enganar: a verdade é que o sovina do tio Emilio fazia isso para só offerecer um almoço, em vez de dois, que teria que offerecer se quizesse não reunir os grupos desviados da familia. E nem Forgeau, nem Vindard se arriscavam a recusar de ir ao almoço. Por causa da herança, talvez?

E por causa dessa herança nenhum tinha a coragem de se manifestar claramente sobre o tio Emilio. Consideravam uma coisa repugnante aquella avareza do seu parente, mas ao mesmo tempo concordavam, sem o dizerem uns aos outros, que aquella sovinisse augmentaria a somma que mais tarde, por morte do tio, caberia a cada um. Na pratica, esse duplo sentimento traduzia-se da maneira mais simples do mundo: por muito baixeza o humilhação na presença do tio, e por um severo julgamento na sua ausencia.

— Vocês já repararam na criada? — dizia Vindard — E' ainda mais nojenta que a ultima. A outra tinha sempre o pingo a precipitar-se do nariz, sem se saber onde elle iria cair. E' encantador quando ella serve o prato. Esta tem os olhos ramelosos. Tenho quasi a certeza de que elle escolhe propositadamente este pessoal repelente, tão feio e sujo, para nos afugentar o apetite. Assim, fica quasi todo o jantar para o outro dia.

— Eu — dizia a d. Bandu — como até bastante, só para lhe agradar!

— E o plano do remedio? Vocês ainda não deram por elle — perguntou Forgeau—Não faltava mais, senão elle tomar-nos por imbecis. Reparem que quando é á sobremesa dá-lhe sempre tosse e a criada traz-lhe a garrafa do remedio. E diz, então, que é uma receita do seu medico: "uma colher de sopa, após as refeições". Pois bem. Sabem o que contém aquella garrafa? Muito bom licor Benedictino! Hontem reconheci-o pelo cheiro. E toma-o ás colheres, como se fosse effectivamente um remedio, só para não nos offerecer.

Effectivamente, o tio Emilio sempre gostára um pouco de alcool. Noutros tempos, antes da sua crise de avareza, via-se sempre sobre a sua mesa algumas garrafas bojudas de um liquido de côr estimulante. Agora, a avareza assaltára-o, como uma enfermidade. Em poucos mezes, essa terrivel doença da poupança fizera de um homem, não prodigo, mas normal, esse espantoso sovina, que cortava uma sardinha ao meio e offerecia nos seus commensaes. Primeiro fôra uma tendencia, depois uma mania e em seguida um vicio.

Minha mãe recordava-se com pena, que elle havia contrahido dividas quando tinha vinte annos e não era sem uma certa emoção que ella se lembrava de um bracelete que elle lhe déra no dia do seu anniversario, ha muitos annos.

Com esse regimen de economia, tão rigoroso, elle não podia viver muito. Os Vindard, os Forgeau e os Bondu, encontraram-se, por fim, na residencia do tio Emilio, que havia fallecido ha dois dias. Procuravam todos o seu testamento. Encontraram apenas a seguinte carta:

"Meus caros parentes.

No momento em que vocês lerem esta carta, estarei dormindo para sempre. Vocês chamavam-me o "velho sovina Emilio". Não protestem, bem sei que assim me tratavam. O que lastimo, é que agora m'o chamem pela ultima vez. Eis a declaração que jámais ousei fazer-vos: não sou um avarento. Sou um homem arruinado. Em um dado momento da minha vida fiz uma especulação infeliz, na qual toda a minha fortuna sossobrou: ficou-me apenas o restrictamente preciso para viver, quasi menos que modestamente. Por uma questão de orgulho nunca vol-o quiz dizer. Orgulho e tambem receio: como sabem, nas familias não se gosta de um parente pobre. Preferi, por isso, ser o "sovina tio Emilio". Vocês nunca me desprezaram, nunca me humilharam; antes, pelo, isso. Peço-lhes que me perdoem a decepção que, sem duvida, vos causo. Perdoem, tambem, os meus magros almoços que vos fiz comer, o pingo do nariz e a remela dos olhos das duas creadas. Deus sabe quantos calculos representavam esses almoços. Peço, tambem, perdão aos meninos, dos máos bombons que lhes offerecia. Talvez fosse melhor não lhe offerecer nada. Mais isso era muito penoso para um tio que adora os sobrinhos."

A carta continuava. Um silencio acostumado acolheu as ultimas linhas.

Deveriam ter-se arrependido de considerar aquelle homem, seu parente, como um avaro; mas a imagem estava desde ha muito gravada naquelles espiritos, e nem a leitura da carta a extinguiu. Agora, á avareza juntava-se o amargor das decepções. Para elles, o tio Emilio continuava sendo avaro, e agora pobre.

Nesse momento, meu primo entrou, trazendo na mão a famosa garrafa de cujo liquido o tio Emilio tomava uma colher após as refeições.

— Chi!! — exclamou elle, levando-um largo á bocca — Provei-o, ao tal Benedictino, é puro creosoto!...

Então, Vindard traduziu o sentimento complexo que agitava todos:

— Realmente, é preciso ser muito animal para esperdiçar o seu dinheiro com medicamentos.

André BIRABEAU.

914 allemão legitimo — Nova partida. Preços reduzidos. CASA HERMANNY. Gonçalves Dias, 54. (C 998

AVISO

A Joalheria Oscar Machado participa que, em virtude das grandes obras de construcção do seu novo edificio, passou provisoriamente, a funccionar no predio da Rua do Ouvidor n. 139, onde continúa a fazer grandes reducções no seu enorme stock de joias e obras de arte. Espera, assim, continuar a merecer a confiança dos seus bons amigos e freguezes, apparelhada, como está, para satisfazer todos, as mais requintadas exigencias de gosto e arte.

Oscar Machado

Contra o calor nada melhor do que um refresco com agua gazosa preparada no SYPHÃO SPARKLETS. De 1 litro, preço reclame, 24$000. Casa Hermanny, 54, Gonçalves Dias, 54 (C 818)

O anniversario do rei da Belgica

As saudações ao Brasil

A Sua Majestade o Rei dos Belgas, o presidente da Republica enviou o seguinte telegramma:

"Em nome do povo brasileiro e no meu proprio e no de minha familia felicito carinhosamente a vossa Majestade pelo seu anniversario natalicio, fazendo votos para que o povo belga tenha a felicidade de possuir por dilatados annos o heroico e admiravel Rei que tanto o honra.

A Sua Majestade a Rainha egualmente saudamos. — (A.) Epitacio Pessôa."

O ministro das Relações Exteriores enviou ao Encarregado de Negocios da Belgica, nesta capital, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de apresentar a v. ex. por mim e pelos meus collegas do Ministerio cordiaes cumprimentos pelo anniversario natalicio de Sua Majestade o Rei Alberto I e de lhe manifestar os votos sinceros que formula o povo brasileiro pela felicidade pessoal de Sua Majestade e pela prosperidade do Reino da Belgica. — (A.) Azevedo Marques."

Entre o Brasil e a Italia

Um telegramma do sr. Nitti

Do sr. Nitti, presidente do Conselho de Ministros da Italia, recebeu o sr. Epitacio Pessôa, presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Sinceramente agradecido pelas suas amaveis congratulações, retribuo cordialmente o sentimento de profunda amizade de que ellas são inequivoca prova. As relações ethnicas, commerciaes e culturaes entre o Brasil e a Italia devem ser cada vez mais estreitas em pról do progresso e da civilização dos dois paizes. Farei com enthusiasmo tudo quanto puder com esse escopo e estou certo de que v. ex. cooperará com todo o seu grande prestigio, nesta obra de fraternização dos nossos compatriotas."

O anniversario da promulgação da Constituição do Estado do Rio

Passa hoje o 23º anniversario da promulgação da Constituição do Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Raul Veiga, presidente do Estado, não dará recepção, subindo para Petropolis.

As repartições publicas estaduaes e municipaes illuminarão, á noite, as respectivas fachadas.

Embora seja feriado apenas do Estado, o ponto será facultativo nas repartições municipaes.

COMMENTARIOS

AS EXCENTRICIDADES DO CORREIO.

O Correio é como uma casa de maribondos. A questão está em se lhe tocar...

Basta apontar-se uma irregularidade postal para nos dias immediatos surgirem milhares de reclamações.

Ainda hontem, tratámos da exquisita suspensão de malas postas em Campo Grande. Hoje, são os nossos assignantes de S. Gonçalo de Nictheroy, que reclamam contra o pessimo serviço postal executado ali.

Quasi sempre á passagem do trem, a agente está ainda sob as cobertas e as malas seguem viagem até Porto das Caixas, de onde, á tarde, retornam para S. Gonçalo. Assim, os nossos leitores, ali, só pódem ter o JORNAL, á tarde.

Rara é a manhã em que o pessoal do ambulantes consegue entregar as malas á serventuaria em questão.

Tão raro é o facto, que se transforma em notavel acontecimento, festejado a foguetorio pelo povo da localidade.

⁂

A APOSENTADORIA COMPULSORIA.

Aspiração ha longos annos das autoridades administrativas e dos candidatos a accesso de postos, a aposentadoria compulsoria dos funccionarios publicos civis já pertence ao dominio da legislação vigente, com o designio de corresponder aos interesses superiores do serviço publico, já pela previdencia salutar do afastamento dos inutilizados para o trabalho efficiente, já pelo incentivo que despertará nas diversas classes a relativa facilidade de promoção, antes que a velhice lhes estiole a natural ansia de progredir, ainda com a vitalidade necessaria para retribuir, com o esforço proprio, o reconhecimento do seu merito. Para que tão benefica medida não resulte contraproducente, nem venha a dar ensanchas a injustiças e violencias de toda fórma, prejudiciaes á ordem administrativa e ao amor patriotico, convém a maxima attenção dos poderes publicos na sua realização pratica, tendo em vista principalmente a natureza do objectivo do preceito constitucional, que considera a aposentadoria uma regalia, um direito assegurado ao serventuario da Republica e não um onus congenito á funcção publica.

Comprehende-se, porém, que não é possivel conservar com as vantagens da actividade do seu cargo quem nelle não possa pagar com seus serviços a remuneração dada pelo Thesouro e ahi estará o caso da imposição compulsoria da regalia constitucional: evidenciar-se-á a violencia, entretanto, quando for mandado ao processo de invalidez quem se achar afastado do expediente ordinario, por motivo alheio á sua vontade, muito mais ainda quando jámais tenha dado provas de insufficiencia no desempenho das suas obrigações funccionaes. Assim, o caso só terá solução juridica e incontroversa quando, chamado o serventuario ao cumprimento dos deveres do cargo, a elles recusar-se ou não corresponder, pela qualidade e pela quantidade de trabalho, ao que lhe deveria ser exigido normalmente.

Por outro lado, manda o espirito de justiça e de egualdade perante a lei, principios inherentes ao regimen republicano, que, compellido á inactividade legal quem já prestou farto contingente de sua dedicação e esforços aos interesses da nação, tambem não continue com as regalias de funccionarios activos esse grande grupo de privilegiados que nunca trabalharam e nunca tiveram prejuizo de vencimentos. O que é bom toca a todos, diz a sabedoria popular, não podendo a reciproca deixar de ser egualmente sábia, justa e de incontestavel moralidade.

⁂

PARIS INVENTOU UMA GRE'VE INEDITA

Os "commentarios" aos factos e casos dos nossos dias hão de ser sempre e forçosamente severos e graves? Não, por certo. E justamente porque de coisas graves e severas estão repletos nossos dias, amargurando a vida que vivemos todos aqui, ali, alhures, seria bemvindo o commentario jovial que apresentasse a carranca do momento franzida em riso, que não em rictus...

Paris, — sempre Paris, a eternamente joven, incumbiu-se da novidade, que revestiu de seu sainete delicioso de graça. Narram-na os diarios francezes, da ultima mala postal.

A época é de grèves. De tudo, e por tudo e por toda parte. Na capital franceza como em todas as outras, inclusive a nossa.

Mas Paris, que cultua o ineditismo, precisava inventar uma grève diversa de todas as outras, e menos dolorosamente tragica: mais careta que carranca. E inventou a grève... dos cavallos de pão!

Foi pouco antes da Semana Santa, o que ameaçou comprometter seriamente os folguedos da Paschoa. Os "cavallos de pão" do "cours Dannesnil" não mais funccionaram, para serem cavalgados pela gurysada como cavallos legitimos, e que aliás nem illegitimos são, porque os leitores que já estiveram em Paris devem lembrar-se que esses cavallos são... "vaccas" e "porcos".

Mas por que a grève? Augmento de salarios dos empregados. Os patrões não cedem, porque se o fizessem teriam de elevar os preços e nesse caso lhes seria certa a grève de protesto dos pequenos frequentadores do "cours".

E é assim que nesta época de grandes grèves colossaes, e na ameaça de reacender-se a guerra, Paris descobriu meios de divertir-se com uma grève absolutamente inedita...

A Rumania quer importar café paulista

O ministro das Relações Exteriores recebeu da nossa Legação em Athenas o seguinte telegramma, transmittido a pedido do consul do Brasil em Galatz, Rumania:

"Consul Galatz pede transmittir: Intuito iniciar transacções directas pergunto firma ou governo S. Paulo disposto embarcar vapor brasileiro 20 mil saccas café médio Santos consignadas banco Marmorasch Blanc mediante pagamento Paris 75 por cento valor mercadoria Galatz dia chegada restantes 25 por cento liquidação negocio sob fiscalização Consulado. Preço quintal hoje 14 meia esterlinas, ministro Brasil."

Desse telegramma foi dado conhecimento aos interessados.

A barra do Porto do Rio Grande

O sr. Borges de Medeiros pleiteia transferencia dos serviços de praticagem

O governo do Estado do Rio Grande do Sul, pela pessôa do seu presidente, pediu ao governo federal a transferencia para a sua jurisdicção dos serviços de praticagem da barra do mesmo Estado.

Tendo em vista o processo relativo ao assumpto, o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, recommendou ao inspector federal de portos, rios e canaes, que lhe faça uma exposição completa da questão, afim de que possa orientar-se na resposta a dar ao sr. Borges de Medeiros.

O augmento de vencimentos do funccionalismo publico

Os estafetas da Repartição de Aguas e Obras Publicas não têm direito ao mesmo

Devolvendo á Repartição de Aguas e Obras Publicas a folha de pagamento de percentagens relativas aos mezes de janeiro a março ultimos dos estafetas da alludida repartição, o director da Despesa Publica declarou que a esses funccionarios não assiste direito a tal vantagem, visto como pelas instrucções do governo seria preciso que tivesse havido a equiparação de vencimentos a classe egual, o que não se verificou com a classe em questão.

Os vencimentos dos estafetas que eram de 125$ foram elevados, no orçamento do corrente anno, a 200$, vencimentos dos continuos aos quaes foram equiparados, segundo informou aquella repartição.

Tendo os funccionarios extranumerarios do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, consultado se estão attingidos pelo novo augmento de vencimentos, o director da Despesa Publica declarou, por despacho, que a consulta depende de informações do Ministerio da Agricultura, por existirem ali funccionarios e commissionados em desempenho de taes funcções.

A MENINGITE CEREBRO ESPINHAL

No Hospital de São Sebastião só ha quatro casos

Um medico do Exercito foi reprehendido

Continuam a passar bem os meningiticos que se acham em tratamento no Hospital Central do Exercito.

Nenhum caso novo de meningite-cerebro-espinhal se registrou hontem no Exercito.

O DOENTE DA ILHA DAS FLORES

Um doente, vindo da ilha das Flores e internado no Hospital Paula Candido, como suspeito de meningite-cerebro-espinhal, cujo sangue foi levado ao Laboratorio da Saude Publica, foi confirmado pelo exame bacteriologico.

O DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA AFFIRMA SEREM 4 CASOS

Com o ministro da Justiça conferenciou, hontem, o director da Saude Publica, sobre as condições sanitarias desta capital, informando ao sr. Alfredo Pinto, que são apenas 4 os casos de meningite-cerebro-espinhal, actualmente existentes no hospital S. Sebastião, não havendo receio de propagação de uma epidemia dessa doença.

O GENERAL FARO MANDOU QUE UM MEDICO INFORME UMA PARTE

O tenente-coronel Mendes, chefe do Serviço de Saude e Veterinaria da 1.ª região militar, communicou em parte, ao general Silva Faro, commandante da referida região a falta commettida pelo capitão medico Luiz Pedro Pereira de Souza, fazendo baixar, no sabbado p. p., directamente ao Hospital Central do Exercito um meningitico, indo de encontro ás instrucções baixadas pela referida chefia.

O general Faro mandou que o capitão Luiz Pedro informasse por escripto.

UM MEDICO REPREHENDIDO SEVERAMENTE

O coronel Virgilio Tourinho de Bittencourt, director do Hospital Central do Exercito, reprehendeu severamente, em boletim da sua repartição, o medico adjunto Oliveira Santos, por ter recolhido a uma enfermaria que não era destinada aos enfermos meningiticos, uma praça que baixou com meningite-cerebro-espinhal.

A grippe

Morreu outro pneumonico do Exercito

No Hospital Central do Exercito, onde se acham em tratamento 72 praças com grippe, sendo quatro de fórma pneumonica, deram entrada, hontem, mais cinco grippados, baixados dos corpos acampados.

Nesse hospital falleceu hontem mais um dos pneumonicos removidos do extincto Hospital Provisorio da Villa Militar.

A viagem do chanceller do Uruguay a S. Paulo

Está marcada a partida para hoje

O estado de saude do deputado H. Buero

Um motivo tão imprevisto como imperioso, occasionou a suspensão da viagem do sr. Antonio Buero, chanceller do Uruguay, a S. Paulo, de onde tencionava, acompanhado de seu irmão, o deputado Henrique Buero e das respectivas esposas, regressar a Montevidéo, via terrestre.

O motivo foi uma violenta perturbação intestinal que á ultima hora assaltou o deputado Henrique Buero, á qual sobreveiu uma syncope que exigiu o ataque immediato da medicina.

Ante-hontem, pouco depois das duas da tarde, o sr. Henrique Buero, tendo almoçado regularmente, começou a sentir-se incommodado, recolhendo-se ao seu quarto. Esse estado foi peorando, e quando eram oito e tanto da noite foi accommettido de uma forte syncope.

Felizmente, nesse momento já se achavam á sua cabeceira os clinicos srs. Antonio Austregesilo e Susvela Guarch, que ora se acha no Rio em visita a amigos que aqui deixou quando ministro plenipotenciario do Uruguay.

O enfermo foi logo medicado como a gravidade do momento exigia, e immediatamente foi communicado a occorrencia á nossa chancellaria, pois, na estação Central achava-se prompto o trem especial que nessa mesma noite, ás 21 horas, devia conduzir a S. Paulo o chanceller do Uruguay e sua familia.

Durante a noite, aquelles dois clinicos conservaram-se no quarto do enfermo, que gradativamente foi apresentando melhoras.

Hontem, á tarde, o sr. Henrique Buero já passeava em seus aposentos, achando-se quasi que restabelecido.

Logo que se soube do estado do deputado Henrique Buero, o sr. presidente da Republica mandou visital-o e quiz informar-se do que occorria, e hontem de manhã, o sr. Azevedo Marques, ministro do Exterior, visitou pessoalmente o chanceller uruguayo sr. Juan Buero.

O sr. Freitas Valle, do nosso corpo diplomatico e que estava encarregado pela nossa chancellaria de acompanhar até á fronteira o chanceller Juan Buero, achando-se já junto deste para seguirem para a estação, não mais deixou os aposentos do enfermo, providenciando gentilmente sobre os soccorros do momento.

O chanceller uruguayo, porém, não deixará de visitar a capital paulista, pois quer corresponder ao convite do sr. Altino Arantes, presidente daquelle Estado, independente do interesse que tem em conhecer aquella adeantada capital.

Assim, o sr. Juan Buero partirá para ali amanhã, em trem especial, que deixará a Central ás 20 1/2 horas.

Acompanhal-o-ão apenas sua esposa e seu secretario, sr. Juan Nogueira.

A sua demora em S. Paulo será apenas de tres dias, regressando ao Rio. Aqui, o chanceller uruguayo, embarcará no "Almanzora", com destino a Montevidéo, a 17 do corrente, com sua familia.

Era seu intento seguir por terra para a capital do Uruguay, mas visto essa viagem não apresentar a commodidade indispensavel ao estado do seu irmão, o sr. Buero resolveu regressar por via maritima.

O pleito governamental do Estado do Ceará

O ministro da Justiça dirigiu ás autoridades federaes que lhe são subordinadas, no Estado do Ceará, telegramma recommendando que se abstenham de intervir no pleito que ali se vae realizar para governador do Estado, de fórma a não coactar a liberdade do voto.

O anniversario da Independencia argentina

A ida do "dreadnought" "S. Paulo"

Sabemos que o governo vae mandar á Republica Argentina, o "dreadnought" "S. Paulo", para representar o nosso paiz nas festas commemorativas do anniversario da independencia da grande Republica irmã, em 25 de maio.

O regulamento do novo departamento da Saude Publica

O director da Saude Publica na conferencia que hontem teve com o ministro da Justiça fez entrega ao sr. Alfredo Pinto do projecto do Regulamento do Departamento Geral de Saude Publica.

O sr. Alfredo Pinto vae submetter o referido projecto, depois de estudado, á apreciação do presidente da Republica.

Um predio que desaba

Em Nictheroy

Hontem, cerca de 7 horas, desabou o predio da rua Presidente Pedreira n. 125, em S. Domingos, onde era estabelecido com armazem de seccos e molhados o sr. João Gonçalves Ferrão.

O desabamento foi completo, desde que tambem ruiram as proprias paredes do edificio, que era de construcção antiga e de propriedade do sr. João Franklin.

Não houve, felizmente, victimas, tendo tomado sciencia do facto a policia do 2º districto, que esteve no local, bem como o [illegible] fiscalização municipal.

E' de notar, depois desse facto, que, ha pouco tempo, foram condemnados muitos predios pelos engenheiros da Prefeitura de Nictheroy, sem que o fosse o que hontem desabou.

Entretanto, dos predios condemnados ainda nenhum caiu...

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

O dia do sorteio

Um dia de festa na matriz de Guaratiba

Continúa em nosso escriptorio a troca dos "coupons" por cartões numerados para o sorteio que O JORNAL vae realizar, de 1.000 lotes de terreno,

SITUADOS EM GUARATIBA

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril de Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito Amaro Cavalcante e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de redes de esgotto e de abastecimento de agua.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Até o dia 15 do corrente será trocada cada serie de 30 coupons por um cartão numerado, troca esta que se effectuará na administração d'O JORNAL.

O sorteio terá logar no ELECTRO-BALL-CINEMA, á rua Visconde do Rio Branco n. 51, gentilmente cedido pelo seu director-gerente, no dia 16 do corrente, ás 15 horas.

De 20 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3800, norte, para effectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

A Granja Avicola Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim plantas, etc.

Na estrada de "Matto Alto" n. 65 (Bonde electrico "Largo da Lapa"), encontrarão diariamente o encarregado de mostrar os terrenos e fornecer todas as informações necessarias, sem despesas.

ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

Como está dividido o programma de ensino

A Escola de Estado Maior, ante-hontem inaugurada e que, conforme noticiámos, tem como seu commandante superior o general Durandin, sub-chefe da Missão Militar Franceza de Instrucção, tem o seu programma dividido da seguinte fórma:

1ª aula — Estrategia e Historia Militar, pelo tenente coronel Derougemont.

2ª aula — Tactica Geral, pelo tenente coronel Derougemont.

3ª aula — Tactica de Infantaria, pelo tenente coronel [illegible].

4ª aula — Tactica de Cavallaria, pelo commandante Dalmassy.

5ª aula — Tactica de Artilharia, pelo tenente coronel Pascal.

6ª aula — Estado Maior.

7ª aula — Ligações, pelo commandante Thiebert.

8ª aula — Material.

9ª aula — Fortificação.

10ª aula — Serviço de Intendencia.

11ª aula — Serviço de Saude.

12ª aula — Aeronautica.

13ª aula — Mobilização.

14ª aula — Vias-ferreas e construcção.

15ª aula — Tactica Naval.

16ª aula — Exercitos estrangeiros.

17ª aula — Geodesia e Topographia.

18ª aula — Direito Internacional.

Aulas praticas de larguras, francez e hespanhol obrigatorios, inglez facultativo.

São os seguintes os alumnos matriculados: coroneis — Francisco Estillac Leal, Adolpho Lins e João José de Campos Curado; tenentes coroneis — Raymundo Rodrigues Barbosa e Vicente dos Santos; majores — Joaquim Ferreira Cantão, Alvaro Guilherme Mariante, Arthur Fernandes Cardoso, Canrobert de Lima Costa, Manoel Pedro de Alcantara, Samuel da Silva Caldas, Alexandre Galvão Bueno, João Augusto Cesar da Silva, José Gay, Joaquim Antonio Pereira e Luiz Sombra; capitães — Benedicto Alves do Nascimento, Julião Freire Esteves, Nilo Ribeiro Val, Alvaro Arêas, Alcebiades de Miranda, João Carlos Bordini, Benedicto Olympio da Silveira, Bertholdo Klinger, Benedicto Marques Acauan, Alvaro de Carvalho, Alvaro Serra Lima Saldanha, Dias Gomes Pimentel, Julio Caetano Horta Barbosa, José Guimarães Jobln, Leopoldo de Mattos, Francisco de Paula Farias Junior, Joaquim de Godoy Vasconcellos, Ernani Augusto Corrêa, José Joaquim de Andrade e José Bento Monteiro.

Faculdade de Bello Horizonte

Concurso de professor substituto

O ministro da Justiça dirigiu aos presidentes e governadores dos Estados um telegramma-circular, solicitando providencias para que pela respectiva folha official seja publicado edital de que se acha aberta pelo prazo de 120 dias, a partir de 16 de março proximo passado, a inscripção do concurso para provimento do logar de professor substituto da 3ª secção da Faculdade de Direito de Minas Geraes, em Bello Horizonte.

Capitalistas e Negociantes
Já vizitaram a exposição dos Cofres Garantia ?
RUA DA ALFANDEGA, 107
(C 1.231

Construcções Trabalhos perfeitos, artisticos e a preços modicos. Rua da Estação A-2, Penha. Chamados pelo Telephone Villa, 1.054. A. Millier.
(C 77)

Homenagem ao Presidente do Estado do Rio

A recepção de amanhã, no Rio Negro

Das 16 ás 19 horas e 30 minutos, realizar-se-á, amanhã, no Palacio Rio Negro, a recepção que o presidente da Republica e sua esposa offerecem ao sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio de Janeiro, em retribuição ao baile que, por essa autoridade, lhes foi ha pouco, offerecido no Palacio da Municipalidade de Petropolis.

A residencia de verão do presidente da Republica está sendo preparada [illegible] dins serão especialmente ornamentados, sendo muitas as lampadas electricas por elles distribuidos.

O chá será servido em pequenas mesas dispostas sobre o grammado, por entre os canteiros de flores.

Estão convidados para a recepção o Corpo Diplomatico, as altas autoridades federaes e estaduaes e varias pessoas da familia do presidente da Republica.

A's 20 horas haverá um trem especial que conduzirá os convidados a esta capital.

A guarda do Rio Negro tem novo commandante

O capitão Octavio de Toledo Bandeira de Mello, commandante da companhia do 3º regimento de infantaria do Exercito, aquartelada em Petropolis para guarda do Palacio Rio Negro, passou, hontem, o exercicio daquelle commando ao 1º tenente Carlos Soares do Lago, por ter de apresentar-se á Escola de Aperfeiçoamento do Exercito, para onde acaba de ser designado pelo respectivo Estado Maior.

CANSAÇO POR EXCESSO DE TRABALHO
Cura o Vinho Iodo-Tannico Phosphatado Bittencourt
Deposito na PHARMACIA BITTENCOURT
Rua Uruguayana, 111—RIO
(C 153)

IMPÉRIO
A Rainha das Aguas de Colonia. — A Agua das Rainhas da belleza
A' venda em toda a parte
— DEPOSITO: SÃO PEDRO, 100 —
Teleph. N. 4.224
(C 1.201

Crédit Foncier du Brésil et de L'Amerique du Sud
Empresamos em moeda nacional, sob primeira hypotheca de casas na cidade ou nos suburbios, por qualquer prazo até 15 annos, com resgate por prestações semestraes.
Para mais informacoes dirijam-se á séde do banco á
Avenida Rio Branco, 44
(C 77)

FACTOS E INFORMAÇÕES

A REFORMA DA ESCOLA NAVAL

Está acabada a fusão dos quadros

"Abrem-se as portas do Almirantado aos machinistas", diz o almirante Gomes Pereira

Dentro de poucos dias será publicado o novo regulamento da Escola Naval, assignado ante-hontem, pelo presidente da Republica.

Sabemos que a reforma da Escola

Almirante Gomes Pereira

Naval foi determinada principalmente pela necessidade que sentem as autoridades da Marinha de extinguirem o mais depressa possivel com a fusão dos quadros de officiaes combatentes e do Corpo de Engenheiros Machinistas, pela falta de officiaes machinistas, com que a Marinha está actualmente lutando, falta, aliás, prevista pelo almirante Gomes Pereira, em seu relatorio, quando ministro da Marinha:

Dentro de poucos dias será publicado o novo regulamento da Escola Naval, assignado ante-hontem pelo presidente da Republica.

Sabemos que a reforma da Escola Naval foi determinada principalmente pela necessidade que sentem as autoridades da Marinha de extinguirem o mais depressa possivel com a fusão dos quadros de officiaes combatentes e do Corpo de Engenheiros Machinistas, pela falta de officiaes machinistas, com que a Marinha está actualmente lutando, falta, aliás, prevista pelo almirante Gomes Pereira em seu relatorio, quando ministro da Marinha: "a fusão, iniciada com o regulamento de 1914, só produziu resultados negativos. Dos officiaes saidos da Escola, depois desse regulamento, não ha um só apto a exercer as funcções de machinista; nem ha um só que esteja procurando habilitar-se a desempenhal-as."

Desde essa época, portanto, não são preenchidos os claros que se abrem no pessoal destinado a dirigir e a manobrar as machinas.

Se persistirmos nesse regimen, dentro de alguns annos não teremos officiaes [illegible] se tornaram insufficientes pelo augmento de vagas produzido pela diminuição de edade para a reforma compulsoria. O esforço prolongado que fizemos para nacionalizar o Corpo de Machinistas será perdido: a efficiencia do material só poderá ser conseguida com elementos estrangeiros na direcção das machinas."

"A fusão é, sem duvida, theoricamente, uma reforma seductora. Seria boa para a Marinha, excellente para o Exercito e optima para o funccionalismo publico. Muito se poderá dizer sobre as vantagens que o Estado colheria se conseguisse, por meio de leis, realizal-a nessas classes, sem prejuizo da efficiencia individual. Mas, infelizmente, a capacidade humana tem limites que os decretos não conseguem ampliar. A especialização foi uma consequencia do progresso. Ella se vem accentuando cada vez mais em todas as profissões, imposta pela selecção, que é uma lei natural que não póde ser impunemente violada.

Alguns aceitam a especialização permanente, como foi adoptada na Marinha Britannica em 1902, onde os alumnos saidos da escola separavam-se logo em dois grupos: uns eram officiaes de Marinha e os outros destinavam-se ao serviço de machinas. Os que assim opinam, porém, não attendem a que, nesse caso, ha de facto duas profissões inteiramente distinctas, embora com um curso commum e dentro de um só quadro. Nesse curso, os alumnos que se destinarem á profissão mecanica, perderão uma grande parte do tempo aprendendo navegação, astronomia, balistica, artilharia, etc., conhecimentos que nunca lhes aproveitarão; emquanto que os outros serão tambem forçados a estudar resistencia de materiaes, metalurgia, etc., de que provavelmente não se hão de utilizar em sua carreira; ha, portanto, uma sobrecarga inutil para o espirito.

Uma outra fusão, que muito facilitará o nosso objectivo, me parece mais racional, constituida de elementos mais homogeneos — a do Corpo de Engenheiros Navaes com o de Machinistas. Ahi o preparo do espirito é o mesmo e todos com vantagem podem, nos primeiros annos da carreira fazer o tirocinio nas machinas, especializando-se depois, de accôrdo com as necessidades do serviço e provas de habilitação, nos ramos de engenharia que constituem o primeiro dos citados corpos.

O augmento do quadro, resultante da fusão dos dois, a egualdade de edades para a reforma compulsoria e a maior mortalidade para os que trabalham nas machinas, além das medidas já indicadas, farão com que a carreira dos engenheiros seja tão rapida quanto a dos officiaes de Marinha. Será então possivel dar ao novo quadro um vice-almirante e dois contra-almirantes, abrindo-lhes assim as portas do almirantado.

Essa fusão não encontrará as resistencias que a actual não conseguiu vencer. Ella já existe nas marinhas dos paizes scandinavos."

Outro ponto do novo regulamento é o que determina que nenhum professor, official da Marinha, possa ser vitaliciamente provido sem que seja reformado.

Nenhuma nova cadeira foi creada. Os instructores só o serão em periodos de quatro em quatro annos, findos os quaes serão substituidos.

Em virtude do novo regulamento vão ser nomeados instructores da Escola os capitães-tenentes Frederico de Gouvêa Coutinho, Helio Sayão Bustamante e engenheiro-machinista Francisco Xavier de Alcantara Filho.

Não é boa a agua da Escola Militar

Ha dias que grande numero de alumnos da Escola Militar vêm soffrendo fortes colicas, dôres de cabeça e febre.

Os medicos do Exercito em serviço no Realengo e Villa Militar, das pesquizas que fizeram, concluiram que semelhante mal é devido á qualidade da agua com que está sendo abastecida a Escola.

Associações Scientificas

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Realiza-se hoje, ás 16 horas, a segunda sessão ordinaria da directoria e conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Da ordem do dia consta, além de outros assumptos uma moção de applausos ao governo pela patriotica resolução que acaba de tomar relativamente á proxima conferencia dos delegados dos Estados, convocada para tratar das questões de limites.

NO COLLEGIO PEDRO II

A distribuição de premios e certificados

Os novos bachareis em letras

O ministro da Justiça esteve, hontem, no Collegio Pedro II, onde chegou cerca das 15 horas, presidindo á ceremonia da entrega de certificados e distribuição de premios aos alumnos desse instituto de ensino.

Recebido no salão de honra do Externato, pelo director, sr. Carlos de Laet e membros da Congregação, o sr. Alfredo Pinto tomou logar ao centro da mesa, ladeado pelos demais membros, dando inicio á distribuição dos premios aos alumnos distinctos do Externato, seguintes: do 1º anno, 1º premio, José Eugenio de Andrade Leão; 2º premio, João Baptista Bidart; 3º premio, Julio de Albuquerque Moura e menção honrosa, ao alumno Paulo Livas Macalão.

Do internato, foram premiados: 1º anno, 1º premio, Fernando do Nascimento Silva; 2º anno, 1º premio, Moacyr de Araujo Lopes.

O secretario do Collegio Pedro II leu, em seguida, a relação dos alumnos que concluiram o curso de bacharelandos em letras, o anno passado, que receberam os respectivos certificados e são, do Internato: Carlos Murillo Reis, Humberto Hollanda, Mario Fernandes Guedes e Walter Gomes Cardim.

Do Externato: Valença de Lemos, Adhemar dos Santos Pinto, Adalberto Cumplido de Sant'Anna, Alberto de Sá Freire Paes, Antonio Cesar de Andrade, Celestino Delgado, Carlos de Carvalho Rego, Carlos da Conceição, Carlos del Negro, Cesar Reis de Cantanheda Almeida, Frederico Murtinho Braga, Guilherme M. Hantz, Hildegardo Magno da Silva, Joaquim da Silva Simões, Jorge Accioly Calvet, José de Moura Coutinho, Jayme de Barros Gomes, Luiz Bandeira de Mello, Luiz Carneiro de Castro e Lima, Lysandro M. Pereira da Silva, Levindor de Vargas Dantas, Mario Guedes Neylor e Mario J. de Moura Rangel.

O sr. Carlos de Laet pronunciou breve discurso aos alumnos que completaram o curso, respondendo-lhe o orador da turma, sr. Jayme Barros, falando, em seguida o paranympho, sr. Oliveira de Menezes Filho.

O ministro da Justiça, finda a ceremonia, muito concorrida e abrilhantada por uma banda de musica da Brigada Policial, visitou algumas dependencias do Instituto Pedro II, retirando-se cerca de 16 horas para seu ministerio.

A CASA DE CORRECÇÃO REVOLUCIONADA

Um depoimento divergente dos outros

Os sentenciados ameaçaram de morte o tenente Portocarrero

Em torno dos ultimos successos da Casa de Correcção proseguiu o inquerito aberto pela policia do 9º districto.

Desde o primeiro momento se procurou fazer crer que o levante de sentenciados fôra um caso esporadico, sem caracter de rebellião geral.

As informações prestadas naquelle presidio sobre o succedido trouxeram minucias que reduziram o motim á expressão mais simples.

Restabelecida a calma na Casa de Correcção, foram reduzidas a termo as primeiras declarações, iniciadas pelas do director do estabelecimento.

Até ante-hontem haviam sido tomados quatro depoimentos, todos elles uniformes.

Hontem, porém, foi tomado o depoimento do commandante da força policial destacada ali, divergindo as suas declarações, em alguns pontos, das anteriormente reduzidas a termo.

Não resta duvida que os sentenciados se acham sob uma grande excitação de nervos, mórmente depois dos ultimos acontecimentos, tendo sido uma bôa medida posta em execução o afastamento das praças que lutaram com os presos e foram por elles aggredidos, bem como das que fizeram a descarga por ordem do director, matando o sentenciado "Cearense".

O que é de admirar é que ainda não tenha sido substituido no commando da força o tenente Portocarrero, que deu a voz de fogo, quando é sabido na Casa de Correcção que esse official está ameaçado de morte pelos sentenciados.

O QUE DISSE O TENENTE

No seu depoimento o tenente Francisco Nascimento Portocarrero declarou que estava na sala do commando da guarda quando ouviu a sineta de soccorro bater, saindo acompanhado de uma praça e ordenando ao sargento Augusto que partisse com a força de armas embaladas para o interior do presidio.

Quando o tenente chegou ao pateo onde houve o levante encontrou o sentenciado Domingos de tal empunhando uma carabina que tinha uma baioneta calada e investindo contra os guardas, alguns dos quaes já estavam feridos.

Desembainhando a espada e intimando Domingos, este não obedeceu, mas o tenente se desviou de um golpe dirigido pelo criminoso e tomou-lhe a carabina da mão.

Apesar disso continuaram os apedrejamentos contra os guardas e o director, sendo as pedras atiradas inclusive por "Cearense" não se intimidando os presos, que eram em grande numero.

Diante dessa situação que não podia continuar, o tenente perguntou ao director quaes eram as ordens e o sr. Arthur Peixoto ordenou-lhe que fizesse fogo.

O official executou a ordem e foi feita uma descarga contra os presidiarios amotinados, caindo ferido mortalmente "Cearense".

Os sentenciados que escaparam fugiram e occultaram-se e "Cearense" foi removido por presidiarios pacificos para a enfermaria, onde morreu depois de voltar do Posto Central de Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos.

QUAL SERA' A DESCRIPÇÃO VERDADEIRA?

Como se vê, o depoimento do tenente Portocarrero está em contradição com os anteriores no ponto em que diz que foi o sentenciado Domingos de tal quem empunhou a carabina com a baioneta calada e não Miguel Martins Ferreira, vulgo "Cearense", que se limitou a atirar pedras com os outros.

Resalta tambem que o movimento foi de maior vulto do que se fez crer, assumindo as proporções de uma revolta de sentenciados, o que aliás justifica a attitude do director mandando fazer fogo contra os amotinados como ultimo recurso e meio de os conter.

Com o correr do inquerito esses pontos se esclarecerão, principalmente com os depoimentos dos sentenciados.

Hoje serão tomadas as declarações dos soldados Floriano Tuyuty Judice, n. 122, da 3ª companhia, do 1º batalhão, e Gustavo Pereira Mello, numero 96, da 2ª companhia, do 1º batalhão, e o guarda da Casa de Correcção José Nepomuceno de Almeida.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFFICIAES

A sua inauguração

AS SOLEMNIDADES DE HONTEM

Os officiaes que compareceram á inauguração da Escola de Aperfeiçoamento, em continencia á bandeira

Foi hontem inaugurada a Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes do nosso Exercito.

A's 8 horas e cinco minutos, de hontem, partiu da estação Central da Estrada de Ferro um trem especial, conduzindo, além de grande numero de officiaes superiores e subalternos do Exercito, representante do presidente da Republica, membros da Missão Militar Franceza de Instrucção, o sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, o embaixador francez e os generaes Emilie Gamelin, Gustave Durandin, Silva Faro, Abilio de Noronha, Crispim Ferreira, Cypriano Ferreira, Ferreira do Amaral, Andrade Neves, Tasso Fragoso, Rondon, Almada, Alcino Braga e Celestino Bastos.

Na estação da Villa Militar foi recebido o sr. Calogeras e sua comitiva pelo coronel Alberto Barat, commandante superior da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, e seus auxiliares, e dali transportados, em bondes, carros e automoveis para o quartel do 1.º regimento de artilharia, onde se acha installada a referida escola.

Uma bateria do 1.º regimento de artilharia, com banda de clarins e bandeira prestou continencias ao sr. ministro da Guerra, que se fazia acompanhar do marechal Bento Ribeiro, chefe do Estado Maior do Exercito. Depois de uma ligeira visita ao gabinete do coronel Barat, o sr. Calogeras foi convidado a içar a bandeira nacional, no torreão principal da escola, o que foi feito ao som da banda de clarins do 1.º regimento. Findo o hasteamento do nosso pavilhão foi a comitiva conduzida ao salão de aulas, afim de serem realizadas as demais solemnidades da inauguração.

A' mesa que presidiu o acto tomaram logar os srs. Calogeras, o embaixador francez, o general Emilie Gamelin, o coronel Barat, o chefe do Estado Maior do Exercito, e o major José Maria Franco Ferreira, a quem está affecta a administração e disciplina da Escola de Aperfeiçoamento.

O primeiro a fazer uso da palavra foi o general Gamelin, chefe da Missão Franceza, que começou o seu discurso, feito em portuguez, se referindo em que se resume a sorte commum e particularmente a dos officiaes de tropa, até coronel inclusive.

Depois tratou da "Arte da guerra", "Processos e combate", á transformação destes processos com o aperfeiçoamento das armas, os meios de guerra, á pericia e bravura do "Poilu" de hontem, e assim concluiu:

"Não quero abusar dos vossos instantes.

Cabe aos vossos instructores illustrar este discurso e mostrar-vos como differem profundamente do que eram em 1914:

— A infantaria de hoje, com granadas e metralhadoras numerosas, fuzis-metralhadoras, engenhos de

O sr. Pandiá Calogeras içando o pavilhão nacional

acompanhamento; carros de assalto, e em ligação constante com sua artilharia de acompanhamento e de apoio;

— a poderosa artilharia moderna, sempre cuidadosamente dissimulada, com os grandes alcances de seus canhões, de seus projectis, que distribuem á vontade explosivos, balas, estilhaços, gazes ou fumaça, e com a complexidade mesma de seus processos;

— a cavallaria com as armas de tiro rapido, canhões e apoios.

— E como se modificou a physionomia do campo de batalha, sobre que voam aviões; ás vezes, deserto e silencioso, com o crepitar agudo das metralhadoras de momento a momento, depois, bruscamente, com o ribombar poderoso da artilharia que estronda qual furacão; onde um mundo inteiro trabalha surdamente, sob a direcção do genio, cavando trincheiras, abrindo estradas e multiplicando passagens.

— Como o chefe de hoje, abrigado nalgumas dobras do terreno com o telephone, a telegraphia sem fio e a optica, attentando nos foguetes multicolores e multiformes que sulcam o horizonte e, ás vezes, com a mascara no rosto, pouco se parece com o dos quadros celebres, caracolando em seu corsel amigo e mostrando a suas tropas, de mão estendida, o inimigo que avança

Quanto a mim, agradecendo effusivamente a todos os que vieram hoje honrar-nos com a sua presença, contentar-me-ei, para terminar, com definir, em poucas palavras, o nosso programma: Nós vos trazemos a experiencia de mais de quatro annos de guerra; isto é, a exposição das difficuldades que encontramos e os methodos e processos por que as vencemos, bem persuadidos de que vosso grande Brasil saberá, como a nossa bella França, enfrentar os rudes problemas que suscita, em nossos dias e sob todas as fórmas, a luta pela vida, que é a lei mesma da propria existencia."

Depois do general Gamelin usou da palavra o sr. Pandiá Calogeras, que leu um longo discurso.

Ambos os oradores foram muito applaudidos.

Terminados os discursos o tenente secretario procedeu á leitura do boletim n. 1, da Escola de Aperfeiçoamento, finda a qual foram todos convidados a visitar todas as dependencias do edificio. Ao terminar a visita foi offerecido um "lunch" aos presentes, no refeitorio da Escola. Depois do "lunch" o ministro e demais convidados regressaram á cidade em trem especial que partiu da estação da Villa Militar ás 10 horas e 45 minutos.

Ratos mortos em Taubaté

Medidas preventivas

O sr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior do Estado de São Paulo, scientificou hontem, pelo telephone, ao sr. Pires do Rio, de que haviam apparecido ratos mortos em Taubaté, inclusive nos armazens da Estrada de Ferro Central do Brasil, naquella cidade, o que requeria medidas hygienicas immediatas.

Incontinente, o titular da pasta da Viação, determinou ao sr. Assis Ribeiro, director da Central, que providenciasse afim de que o agente daquella estação facilitasse todas as medidas julgadas necessarias pela Directoria de Hygiene do alludido Estado, para desinfecção dos armazens.

O AUGMENTO DE VENCIMENTOS

Mais de cinco mil contos para os Correios

O sr. Pires do Rio, ministro da Viação, solicitou hontem ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias afim de que, do credito aberto para o pagamento do augmento de vencimentos ao funccionarios, sejam distribuidas, respectivamente, ás thesourarias da Directoria Geral dos Correios e da administração postal do Estado do Rio de Janeiro, as quantias de 1.255:854$750 e.......... 341:241$750, e ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos respectivos Estados, para pagamento do pessoal das administrações e sub-administrações postaes, as seguintes quantias: administrações do Amazonas e Acre, 119:464$020; Bahia, 263:198$400; Ceará, 104:230$500; Minas Geraes, 498:843$250; Pará, 115:680$000; Paraná, 117:733$500; Pernambuco, 199:501$500; Rio Grande do Sul, 301:644$250; S. Paulo.......... 844:206$750; Maranhão, ... 92:731$250; Santa Catharina,...... 107:959$250; Alagôas, 79:324$500; Espirito Santo, 71:143$; Parahyba do Norte, 99:516$250; Goyaz.......... 58:890$; Matto Grosso, 20:205$; Piauhy, 44:826$; Rio Grande do Norte, 52:050$ e Sergipe, 46:217$500. Sub administrações: Campanha....... 72:070$; Diamantina, 54:732$500; Ribeirão Preto, 47:163$250 e Uberaba, 41:412$500, num total de 5.049:844$070.

Consequencias de um contrabando?

Ingresso prohibido na Alfandega da Bahia

Tendo em vista o officio n. 314, de mez de março findo, da Alfandega do Estado da Bahia e de accordo com o artigo 160, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, o inspector, por portaria de 3 do corrente mez, para os devidos fins, communicou que estão prohibidos de entrar naquella repartição o ex-despachante da mesma João José Cardoso, o ex-fiel do armazem da Companhia das Docas Viriato, Flaviano Cunha e os socios da firma daquella praça, Salamoni & Afflack.

O MOMENTO OPERARIO

Uma grande reunião de classe

O Gremio dos Machinistas da Marinha Civil, com séde á rua 1º de Março n. 65, sobrado, com o intuito de melhorar a situação das classes proletarias em geral, vae propôr a organização de uma grande commissão com socios de todas as associações operarias para pugnar, dentro da ordem, pelos interesses da classe em geral.

Para esse fim, está convocada uma grande reunião, domingo, ás 15 horas, na séde da citada associação.

O Rio commercial

A inauguração de um novo estabelecimento

Inaugura-se amanhã, ás 2 horas da tarde, na Avenida Passos, entrada Luiz de Camões n. 39 sobrado, uma filial da Alfaiataria e fabrica de confecções de artigos para homens e grande especialidade para senhoras, de propriedade do industrial Felippo Grosonau, estabelecido á rua de Sant'Anna ns. 62 e 64.

A ARTE DO CARTAZ

O concurso do "920"

Se bem que não seja uma novidade entre nós, o concurso de cartazes, é um ramo de arte industrial que não está ainda definitivamente explorado no Brasil, e de larga margem, todavia, como meio de incitamento á interessante reclame commercial e industrial pelo desenho ou a pintura.

Possuimos uma actividade mercantil e de industria que pouco ou nada tem explorado esse processo artistico da reclame, e o que agora se propõe a fazer a fabrica do depurativo "920", deparar-se-nos de facilidade a concepções de espirito ou allegoricas, mesmo a "charges", sobre o apreciado preparado e suas virtudes therapeuticas, tanto mais que o "920" tem já clientela numerosa, que se ampliará com o effeito do cartaz, gritando, através o espirito do artista, o novo depurativo.

Temos já um nucleo de artistas experimentados, festejados nos seus trabalhos, que não perderão o ensejo para disputar a primazia na concepção e execução do cartaz.

Raul, Calixto, J. Carlos, Oswaldo, Storni, Julião Machado, Seth e outros, são lapis consagrados pela graça e a arte do traço, e o argumento offerecer-lhes-á margem para a allusão, a "verve", a comparação, a composição, a parodia na concepção do cartaz do famoso depurativo "920".

Ha um duplo beneficio nestes concursos de arte: o commercio e a industria recorrem ao mais poderoso meio de reclame, e os artistas têm nelle um incitamento ao desenvolvimento dos seus recursos artisticos, do seu espirito.

Scott deveu o inicio da diffusão da sua Emulsão aos famosos cartazes e prospectos artisticos propagando o conhecido preparado, e Humphreys estabeleceu o campo vasto onde actuaram artistas inglezes, francezes e allemães numa disputa que celebrizou seus trabalhos e levou longe a fama do mundial preparado.

A fabrica do "920" comprehendeu bem o alcance da arte do cartaz.

REUNIÕES

VIRINA KLUBO

Realiza-se, domingo, ás 2 horas da tarde, na residencia de d. Romana Forster Vidal, presidente do Virina Klubo, á rua 12 n. 18, no Leblon, a 39ª reunião dessa associação de senhoras e senhoritas esperantistas.

Comparecerão a esta festa intima muitos socios do Brasila Klubo "Esperanto" e da Brasila Ligo Esperantista.

Mais de cem annos de constante progresso attestam as vantagens de V. S. escolher como o seu banco:

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

PAGA 4% AO ANNO

EM CONTAS LIMITADAS

COM TALÕES DE CHEQUES

AVENIDA RIO BRANCO, 83

(C .63)

6% em conta corrente limitada, a melhor tabella desta praça

BANCO POPULAR DO RIO DE JANEIRO

127, QUITANDA

C 1229

Preços excepcionaes
RICAS GUARNIÇÕES PARA CAMA E MESA
-- RAUNIER --
(C 1.251

Preços excepcionaes
LINGERIE FINISSIMAS PARA SENHORAS
-- RAUNIER --
(C 1.249

LOTERIAS DE S. PAULO
Extracções ás terças e sextas-feiras, sob a fiscalisação do Governo do Estado
HOJE
20:000$000 POR 1$800
J. AZEVEDO & C. concessionarios - S. PAULO
A VENDA EM TODA A PARTE
(C 1207)

PEÇAM
COGNAC
"Jules Robin"
(C 1010)

Banco Español del Rio de la Plata
CASA MATRIZ — BUENOS AIRES
Capital realizado e fundo de reserva Rs. 250 000:000$000
Filiaes nas principaes praças da Europa e da America do Sul
Representação directa em todas as praças do exterior
E' o que mais vantagens offerece ao publico para a guarda de suas economias em conta corrente, desde 50$000. — Paga 4 % de juro e dá talão de cheques para as retiradas, que poderão ser feitas em qualquer momento, sem aviso prévio, seja qual fôr a importancia.
Deposito a prazo fixo de um anno — 6 %
9 — RUA DA ALFANDEGA — 9
(C 1145)

30 % DESCONTO
RICAS COMBINAÇÕES, CAMISAS PARA DIA E NOITE, TODA DE SEDA
-- RAUNIER --
(C 1.250

20 % DESCONTO
FINISSIMAS ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS
(c. pequenos defeitos)
-- RAUNIER --
(C 1.252

COLLEGIO BAPTISTA
AMERICANO-BRASILEIRO
INTERNATO PARA MENINOS — RUA DR. JOSE' HYGINO, 332 — Tel. Villa 3.542
INTERNATO PARA MENINAS — RUA HADDOCK LOBO, 302 — Tel. Villa 503
Externato Mixto, com salas e recreios separados
SE'DE GERAL
Rua Dr. José Hygino, 350 — Tijuca
Tel. Villa 2.321

Este grande estabelecimento de ensino acaba de comprar toda a chacara da fallecida Baroneza de Itacurussá. O Collegio serve-se actualmente de um vasto edificio para o Internato de Meninas, á rua Haddock Lobo, 302, e de tres confortaveis edificios para o Internato de Meninos e Externato Mixto, inclusive o "Judson-Hall", com tres andares e numa localização esplendida, já pelo clima, já por se achar em facil communicação com o centro da Capital. A Directoria, no intuito de bem servir aos seus alumnos e de attender aos pedidos com que conta dentro em breve, vae iniciar o mais depressa possivel a construcção de um edificio modelar para o Internato, com capacidade para 400 alumnos.

Os nossos methodos de ensino são os norte-americanos, adaptados aos methodos nacionaes, os mais aperfeiçoados, e ministrados por professores especialistas norte-americanos e brasileiros da mais alta competencia no paiz.

CURSO COMMERCIAL
O collegio acaba de fundar um CURSO COMMERCIAL com aulas diurnas e nocturnas. O fim deste curso é proporcionar os meios de uma instrucção solida e adaptada ás necessidades daquelles que se destinam para as actividades diversas do commercio. Os preços são dos mais modicos. Corpo Docente habilitado. Curso incluindo as materias basicas ensinadas sob o ponto de vista commercial, bem como Dactylographia, Stenographia e Escripturação Mercantil.
Corpo Docente habilitado. Peçam informações á secretaria da séde, á rua Dr. José Hygino n. 350 — Tijuca.
Peçam os nossos prospectos.
J. W. SHEPARD, Director.
C 763

CHRONICA DA CIDADE

O RIO ESTA' REPLETO DE LADROES

O CASO DO TRAPICHE FLORA

Foi assaltada a Santa Casa - Outros factos

Já nos occupamos por varias vezes do caso do Trapiche Flora, que depois de incendiado foi entregue para ser guardado por uma força de praças da Brigada Policial, sob o commando do então sargento Moreira, que permittiu que o mesmo fosse assaltado, o que sendo descoberto motivou o seu pedido de baixa para não ser expulso da milicia em que serviu sempre desacreditando-a com os seus procedimentos reprovaveis.

O inquerito sobre o incendio declarado criminoso e sobre o saque correu pela 1ª delegacia auxiliar, onde foram reunidas provas em varios volumes do volumoso processo que sendo encerrado seguiu para juizo acompanhado de um longo relatorio do respectivo delegado, que terminava pelas seguintes conclusões:

"Analysadas exhaustivamente e confrontadas as provas dos autos e as declarações de testemunhas e dos proprios indiciados, [illegible] resalta evidente que o incendio do trapiche "Flora" foi obra criminosa, com duplo fim: — 1º, apagar os vestigios de uma serie de operações [illegible] sobre mercadorias inexistentes, estellionatos e furtos; 2º, effectuar o saque das mercadorias [illegible]

A escripturação falsa e viciada em pontos essenciaes; a sonegação de livros aos lançamentos regulares do guarda-livros; [illegible] a divergencia dos lançamentos feitos; o desaccordo completo entre elles e o que ficou apurado das declarações e documentos existentes nos autos; a existencia nos livros de um socio que não figura no contrato social, registrado na Junta Commercial [illegible] do incendio do trapiche "Flora". O saque posterior ao incendio, de centenares de volumes de mercadorias, [illegible]

[illegible]

Crimes commettidos [illegible] do incendio do trapiche "Flora", responderão os seus autores e complices perante a Justiça Federal, devendo o sr. escrivão remetter os autos do processo ao exmo. sr. dr. juiz federal da 1ª Vara, nos termos e fórma da lei."

A funeraria da Santa Casa arrombada pelos gatunos

As primeiras horas da manhã, o 3.º delegado auxiliar foi sabedor de que os larapios haviam penetrado, por meio de arrombamento na sessão destinada á funeraria da Santa Casa da Misericordia e no seu interior procuraram violentar o cofre, fazendo quebrar na fechadura uma chave de que se serviram, o que fez com que os ladrões abandonassem a funeraria e fugissem sem ser vistos.

Essa anormalidade foi constatada pelo thesoureiro, que deante do 3.º delegado procedeu ao arrombamento do cofre, constatando não ter sido tirado do mesmo coisa alguma. Comtudo foi aberto inquerito sobre o caso, afim de que seja descoberto quaes foram os gatunos.

Queixas de roubos

Manoel de Oliveira Moreira, residente á Estrada de Santa Isabel n. 31, queixou-se ás autoridades do 23º districto, de que os ladrões haviam roubado de sua casa, a quantia de [illegible], que se achava no bolso de um pal[illegible] [illegible] foi devidamente registrada.

[illegible] morador á rua João Vi[illegible], queixou-se ás mesmas autoridades, de que fôra roubado em sua residencia, em um relogio de ouro com corrente, um terno de casemira e um passe da Central do Brasil.

A policia prometteu providencias.

Prisão de um ladrão

A policia do 15º districto foi informada de que um dos autores dos assaltos frequentes ás casas da rua Professor Gabizo era o ladrão Gil Vaz, conhecido pelo vulgo "Paca Gorda".

Esse larapio, porém, fugiu aos olhos do respectivo investigador, que o encontrou hontem e prendeu na rua Matta Machado.

Levado para a delegacia do 15º districto, foi "Paca Gorda" mettido no xadrez, para ser processado.

Lesou a propria esposa que abandonara

Manoel Péres Fernandes, portuguez e "chauffeur", vivendo ha cinco annos separado de sua mulher Maria Fernandes e de dois filhos menores, appareceu ha um mez e por meio de promessas e supplicas conseguiu reatar as relações com ella.

Ha poucos dias abandonou-a novamente, mas desta vez, levando uma joia de valor, lembrança dos paes de Maria.

A lesada apresentou queixa na delegacia do 14.º districto.

Combatendo o jogo

Esteve em nossa redacção o sr. José Joaquim dos Santos, presidente do "Mephistoteles Club", com séde na praça Tiradentes n. 40, que nos asseverou não ter o 2º delegado auxiliar surprehendido o denominado "jogo do monte" naquella casa, conforme nos informou, mas sim o "bacarat" que é um dos jogos permittidos pela mesma policia. Adeantou-nos o mesmo senhor que ás 4 horas da manhã, quando lá appareceu o 2º delegado, foram encontradas para mais de 40 pessoas em redor da mesa, onde era bancado o "bacarat", tendo a maioria sido mandada em paz pela referida autoridade, que só deteve a quatro amigos seus que lá encontrou juntamente com os outros que foram postos em liberdade. Dessa diligencia, disse-nos o mesmo queixoso, não foi lavrado auto algum de prisão, sendo, comtudo, arrecadados todos os moveis do club, inclusive a burra que está na Central da Policia.

Pelo commissario que serve á disposição do 2º delegado auxiliar foram presos na casa de loterias da avenida Rio Branco n. 158, os contraventores Leonardo Mangio e Albino da Silva Santos, que foram trancafiados no xadrez.

Entregou o dinheiro achado

Eurico Jordão da Silva, morador á rua Gomes Serpa n. 10, na estação de Piedade, ao passar pela rua Frei Caneca achou a quantia de 50$000, que entregou ao commissario de serviço no 12º districto.

Mordida por um cão

Na rua Faria n. 42, foi mordida por um cão a menor Rosa Calheiros, de 18 annos de edade, e moradora á rua São Leopoldo n. 269.

Rosa ficou ferida na coxa direita, sendo soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se á sua residencia.

A policia do 9º districto soube do facto.

Vestuario Feminino

Tudo quanto diz respeito ao vestuario feminino constitue especialidade da casa

— A' VOGA —

Novidades recebidas de Paris por todos os vapores

Rua do Ouvidor, 167

(C 1.247)

FICOU LIVRE

Temia uma congestão

Apparelho digestivo

Foram taes os meus padecimentos do estomago, figado e intestinos, que, muitos dias, pensava, com prazer, na morte. Não podia comer, sem dores no estomago e no figado; não podia caminhar, sem ter tonteiras e palpitações; não podia dormir, sem pesadellos; triste, constantes indigestões; prisão de ventre, era um horror. Por esses padecimentos, que indico e não eram todos, pois não falo das dores de cabeça e calor no rosto, etc., que me faziam temer uma congestão, poderão ver que tinha razão de pensar na morte e poderão tambem imaginar meu extraordinario contentamento, depois de tantas receitas e remedios usados, sem resultado, ao ver-me, agora, completamente bom e livre de todos os meus achaques, com o uso, durante pouco tempo, das PILULAS DO ABBADE MOSS; a ellas, a esse poderosissimo remedio, devo unicamente a cura brilhante de um desesperado como eu, que não mais pensava recobrar a saude.

Com toda gratidão, autorizo a publicar longamente a presente declaração.

GABRIEL SANCHEZ ARTEAGA.

Uruguayana, 19 de abril de 1919.

Em todas as pharmacias e drogarias. — Agentes geraes: Silva Gomes & C. — RIO DE JANEIRO. (C 1.266)

NO REGIMEN DO TERROR

OS ATTENTADOS A DYNAMITE CONTINUAM IMPUNES

Foram verificados dois casos hontem

Os dynamiteiros continuam agindo, sem que, infelizmente, até agora, conseguisse a policia deitar a mão a qualquer desses individuos criminosos.

O caso occorrido hontem bem demonstra a malvadez e a perversidade desses individuos.

José Thomé de Aquino, preso por suspeita

Seriam pouco mais ou menos 2 horas e 40 minutos, quando o fiscal da Guarda Civil João Ferreira, destacado no 3º districto, ao passar pela rua Theophilo Ottoni, teve a sua attenção despertada por formidaveis estampidos, que partiam de uma das portas do predio de n. 134, daquella rua, onde funcciona uma fabrica e deposito de perfumarias de propriedade da firma Adelino Augusto Lamellas.

Aproximando-se do local verificou o guarda de que se tratava da explosão de uma bomba de dynamite de regular tamanho, que produzira grandes estragos no predio attingido.

Com a explosão a porta arrebentou, indo alguns dos seus estilhaços attingir as vidraças da armação do armazem, partindo-as. E não foi só.

Tambem muitos vidros de perfumes foram arremessados ao sólo, partindo-se.

O AVISO A' POLICIA

O policial dirigindo-se á delegacia do 3º districto deu sciencia do occorrido ao commissario de serviço, que immediatamente partiu para o local, fazendo-se acompanhar pelo ajudante Lincoln Duarte e os guardas civis de n. 755 e o do 3ª classe de n. 172, que constatou os estragos causados pelo petardo.

Candido Alves, empregado ferido

DOIS QUE NADA SOFFRERAM

João Baptista Velleiro e Antonio Lamellas, este ultimo irmão e gerente o aquelle empregado da casa, e que dormiam no estabelecimento por occasião da explosão nada soffreram.

Ambos foram intimados a comparecer á delegacia, afim de prestarem declarações no inquerito ali iniciado.

Guardando a casa dynamitada ficou o guarda civil de 3ª classe de n. 172.

UMA PRISÃO

Mais tarde, pelo agente destacado no districto foi preso, na travessa de S. Francisco de Paula, o individuo Antonio Morossa, sobre quem recairam suspeitas do policial.

Morossa, na delegacia, negou que tivesse tido coopparticipação no attentado da perfumaria, não obstante ser empregado em uma perfumaria.

A policia, porém, resolveu detel-o para averiguações, abrindo inquerito e iniciando diversas diligencias.

O attentado contra a padaria "Flor da Cidade Nova"

Em nota de ultima hora noticiámos hontem o attentado á dynamite levado a effeito contra a padaria "Flor da Cidade Nova", sita á rua Marquez de Sapucahy n. 40, esquina da rua Dr. Nabuco de Freitas, de propriedade da firma Eduardo P. Abrantes & C.

O adeantado da hora não nos permittiu dar pormenores do facto.

Eram 2.20 da madrugada quando estourou a bomba de dynamite na porta do lado da rua Dr. Nabuco de Freitas, junto á esquina.

Os 16 empregados que trabalhavam na padaria ficaram perplexos, despertando o empregado Candido Alves, que correu á frente do estabelecimento e accendeu as lampadas.

Foi nessa occasião que, devido á escuridão, Alves feriu o ante-braço direito no caco de um vidro de biscoutos que se havia partido.

O petardo apprehendido á porta da padaria "Flor da Cidade Nova"

Os empregados verificaram logo toda a extensão dos damnos causados pela explosão.

A porta estava arrancada das dobradiças e com um grande rombo, tendo-se fendido a cantaria do portal. Mostradores, armação e vidro de biscoutos estavam em estilhaços, vendo-se pedaços de madeira arrancados e signaes de estilhaços da bomba encravados nas paredes.

A um exame feito externamente foi encontrada uma bomba de dynamite intacta.

Alves foi medicado pela Assistencia Municipal, como noticiámos, retirando-se para a padaria, onde reside.

O facto foi communicado á policia do 14º districto, indo ao local o commissario de serviço, que arrecadou a bomba, ouviu os empregados e o dono da padaria, chamado logo que se deu a explosão, deixando uma praça guardando a casa.

Os prejuisos causados pela explosão montaram a cerca de quinhentos mil réis.

AS SUSPEITAS DO DONO DA CASA

O dono da padaria declarou ao nosso representante que não sabe a que attribuir o attentado contra a sua casa, só podendo ser obra de uma vingança dos grévistas, pois, durante os dias da gréve a sua panificação só deixou de funccionar uma vez, trabalhando garantida pela policia do 14º districto.

O INQUERITO

Esta abriu inquerito e iniciou diligencias, tendo um rondante da rua da America prendido um nacional que estava muito nervoso e intimidado, fazendo referencias ao attentado á dynamite.

A padaria dynamitada, vendo-se a porta damnificada

Levado para a delegacia do 14º districto disse chamar-se José Thomé de Aquino, ter 24 annos de edade, ser solteiro, ajudante de padeiro e residir á rua Barão de S. Feleix.

Aquino disse nada ter com a explosão da bomba, de que soube quando passava por acaso pelo local em que arrebentou.

Ha tres dias saira da padaria da rua Barão de São Felix n. 91.

Interrogado, Aquino caiu em contradicções quanto ao que fizera e onde estivera durante a noite, tendo feito referencias a um companheiro daquella padaria com o qual teria andado em passeio. Este, porém, desmentiu tal asserção.

O inquerito prosegue em torno do caso, ficando Aquino detido até que fique esclarecida sua situação.

Providencias do inspector da Guarda Civil

O inspector da Guarda Civil, em ordem de serviço, determinou o seguinte:

"Os fiscaes e ajudantes em geral providenciem pessoalmente e por intermedio dos guardas que estejam sob sua direcção, no sentido de ser exercida por todos especial vigilancia nos estabelecimentos commerciaes da cidade, notadamente padarias, que, actualmente e com frequencia, estão sendo objecto de ataques de anarchistas, com bombas de dynamite.

A casa dynamitada da rua Theophilo Ottoni, vendo-se o grande rombo na porta, feito pela explosão do petardo

Desnecessario é dizer que taes individuos, colhidos em flagrante, deverão ser tratados com o maximo rigor da lei."

O MAL IRREMEDIAVEL

Um ajudante de motorista atropelado

O ajudante de "chauffeur" Adelino Guedes, brasileiro, solteiro, com 22 annos de edade e residente na rua Conselheiro Pereira Franco n. 61, não conseguiu escapar ao numero dos que são atropelados por automovel, não obstante a sua profissão.

Ao passar pela rua Marcianna, em Botafogo, foi atropelado por um automovel, cujo motorista não se condoendo da sorte do collega, fugiu, após o desastre.

Avelino, depois de pensado pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

A policia do 7º districto não teve conhecimento do facto.

Um homem atropelado

Manoel Vaz Sebastião, portuguez, casado, empregado no commercio, com 27 annos de edade e residente na rua Senhor dos Passos n. 132, ao passar pela rua Uruguayana esquina da da Alfandega, foi atropelado por um automovel, que lhe produziu escoriações e contusões pelo corpo e pé direito.

A Assistencia, depois de pensal-o, transportou-o á sua residencia.

Do desastre não teve conhecimento a policia do 3º districto.

Contraventor preso

A policia do 23º districto prendeu o individuo Alberto Pinto, que pretendia matar clandestinamente um suino para vender a carne, no largo de Madureira.

Conduzido á delegacia, foi o contraventor enviado á agencia da Prefeitura, com um officio do delegado.

O "Orbita" veiu de Liverpool

Seis doentes com sarampo

Ancorou, hontem ás primeiras horas do dia, na Guanabara, o paquete "Orbita". A unidade da Mala Real conduziu para a nossa capital 51 passageiros em 1ª, 13 em 2ª, 24 em intermediaria e 256 em 3ª.

A Saude do Porto representada pelo sub-inspector Lopes Machado encontrou seis enfermos no navio inglez, todos na 3ª classe com symptomas de sarampo. Foram removidos para o Hospital S. Sebastião onde estão em tratamento. O "Orbita" por isso foi interdictado á entrada de visitantes, tendo sido impedida a descida dos passageiros em transito e removidos os viajantes de 1ª e 2ª para a Ilha das Flores.

Os que se conduziram em 1ª e 2ª classes para o Rio puderam desembarcar.

Entre estes passageiros veiu o litterato e jornalista portuguez, sr. João de Barros.

O "Orbita" ficou no largo da Ilha das Enxadas.

De Camocim e escalas

O "Prudente de Moraes" fez boa viagem

O "Prudente de Moraes" fundeou hontem á tarde, em nossa bahia.

Conduziu para o Rio 15 passageiros em 1ª classe e 31 em 3ª, tendo vindo procedente de Camocim com escalas por Natal, Parahyba e Recife.

A unidade do Lloyd Brasileiro fez a viagem em boas condições.

QUÉDAS

Falleceu na Santa Casa

Falleceu no hospital da Santa Casa da Misericordia, José Augusto Jorge, portuguez, viuvo, com 39 annos de edade e residente á rua Laurindo Rabello n. 143, que, conforme noticiámos, caindo, no morro do S. Carlos, dentro de um fosso, fracturou a columna vertebral.

O cadaver de José Augusto Jorge foi transportado para o Necroterio da Policia, onde foi constatado ter sido a fractura causadora da morte.

Em sua residencia, na ladeira do Barrozo n. 94, quando subia uma escada, aconteceu perder o equilibrio e cair, fracturando o ante-braço direito, a sexagenaria Annita F. Vante, de 61 annos de edade, e casada.

A desventurada senhora, depois de pensada pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

A policia do 7º districto soube do facto.

Receberam curativos na Assistencia: Alcides, com 14 annos de edade, filho de Moacyr Ismins da Silva, residente á rua Visconde de Nictheroy n. 110, que, tendo caido, na Casa da Moeda, feriu o supercilio direito; Eduardo, com 10 annos de edade, filho de Joaquim José Carneiro, residente á rua Livramento n. 56, que, caindo, na sua residencia, fracturou os ossos do ante-braço esquerdo; Annita Vante, com 61 annos de edade e residente á ladeira do Barroso n. 94, que, caindo, na sua residencia, fracturou o ante-braço direito; e Joaquim Rosa de Jesus, com 45 annos e residente á rua Visconde Silva n. 161, que, por haver caido, na rua São Francisco Xavier, contundiu a espadua esquerda.

O exercicio illegal da medicina

Moura Lacerda vae justar contas com a justiça

Foi encerrado o inquerito instaurado para apurar as accusações feitas contra o bacharel em direito, Francisco Xavier Galvão de Moura Lacerda, de se inculcar medico-physico expontaneo, exercendo a medicina illegalmente.

Em um volumoso processo reuniu o 1.º delegado as provas contra o falso clinico, relatando os autos resaltando a culpa de Moura Lacerda, concluindo a exposição do seguinte modo:

"O inquerito apurou á evidencia a denuncia, desnudando mais um dos exploradores da crendice popular, pelo exercicio illegal da medicina e pelo officio de curandeiro, arts. 156 e 158 do Codigo Penal.

Charlatão e plagiario, usando falso titulo, intitulando-se dr. medico e clinico, inculcando-se por meio de annuncios e de reclames, e através de consultas pagas e de tratamentos contratados, com o supposto poder de curar molestias que a sciencia evidencia incuraveis, tirando assim e por meio de artificios e manobras dolosas, lucros e proveitos, não tenho a menor duvida em que se trata na hypothese de um estellionato de nova especie, altamente perigoso, por envolver em suas malhas e artimanhas a grande maioria da população, exposta por sua incultura e desprevenção aos botes do charlatanismo audacioso."

Com agua fervente

O menor Dyonisio, com 9 annos de edade, filho de Edgard Pinto, brasileira de agua fervente, teve o corpo ro n. 61, na Piedade, brincando em sua residencia, proximo a uma chaleira de agua fervendo, teve o corpo queimado com o liquido, que se derramou sobre elle.

Medicada pela Assistencia, a criança ficou em tratamento em sua residencia.

Um desconhecido morto por um trem

Foi autopsiado hontem, no Necroterio da Policia, o cadaver do desconhecido morto por um trem em Oswaldo Cruz.

O sr. Sebastião Côrtes attestou como "causa mortis" esmagamento do craneo e ruptura das visceras.

O cadaver foi identificado, não sendo possivel photographal-o, em consequencia do esphacelamento do craneo.

O morto ainda não foi reconhecido.

Morreu em caminho para o hospital

Alberto Custodio, solteiro, com 42 annos de edade, natural do Estado do Rio, achando-se seriamente enfermo na cidade de Vassouras, embarcou para esta cidade, afim de recolher-se á Santa Casa da Misericordia, para tratar-se. Não chegou o pobre homem ao seu destino, pois que com a viagem fatigante, aggravaram-se consideravelmente os seus padecimentos, vindo Alberto Custodio a fallecer na "gare" da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Seu cadaver foi removido para o necroterio, com guia da policia do 14º districto.

Colhido por um páo

Em sua residencia á rua João Caetano n. 103, foi colhido por um páo o alfaiate João de Deus Rodrigues, de 63 annos de edade, casado, que recebeu um ferimento no dorso do nariz.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia Municipal, sabendo do facto a policia do 14º districto.

QUIZ M RRER

E ingeriu acido-phenico

A nacional Virginia Silva, de 18 annos de edade, solteira e residente na casa de n. 10, da rua do Barrozo, onde é empregada, por motivos que não quiz declarar, tentou suicidar-se, ingerindo grande quantidade de acido phenico.

Medicada em tempo pela Assistencia Publica, a tresloucada rapariga ficou fóra de perigo na casa em que habita.

A policia do 7º districto teve sciencia da tragica resolução da Virginia.

ESPETARAM-SE

A Assistencia soccorreu: Maria, com dois annos, filha de José Teixeira Poço, residente á rua Silva Manoel n. 106, que feriu-se com um prego, em sua residencia, na planta do pé direito; Ernesto Kenhn, solteiro, com 24 annos e residente na Fazenda Catumby, que tambem pisou num prego, em sua residencia, ferindo a planta do pé esquerdo; e Basilio de Oliveira, solteiro, com 40 annos e residente á rua Itapiru' n. 246, que, a bordo do "Orita", feriu, num prego, o dedo médio da mão esquerda.

Farpeou a mão

Nas officinas da marcenaria, que funcciona no predio de n. 57 da rua Tobias Barreto, trabalhava entre outros operarios o aprendiz de torneiro Mario da Silva Santos, branco, de 31 annos de edade e morador naquella mesma rua n. 74.

Em dado momento, a um descuido de Mario, aconteceu ferir-se na palma da mão direita, com um pedaço de madeira.

Pensado pela Assistencia, Mario recolheu-se á sua residencia.

Do facto tiveram conhecimento as autoridades do 4º districto, que o registraram.

Ia almoçar quando morreu

Pelas impressões digitaes foi restabelecida a identidade

No restaurante existente á rua General Caldwell n. 112, entrou para almoçar a nacional que acudia pelo nome Nair, e tinha 15 annos de edade e de residencia ignorada.

Nair assentou-se a uma mesa quando foi accommettida de colicas fortissimas, gritando e contorcendo-se de dores.

A infeliz rapariga foi levada para os fundos da casa e posta sobre um leito, emquanto era chamada a Assistencia Municipal. Quando esta chegou, porém, nada mais poude fazer, Nair havia fallecido.

O facto foi então communicado á policia do 14º districto, que fez remover o cadaver para o Necroterio da Policia, onde pelas impressões digitaes foi estabelecida a sua identidade. Era a infeliz Maria Deolinda, filha de João do Deus e de Aurora de Souza Machado, que se identificara em 2 de maio do anno passado.

Hoje será feita a verificação do obito e o enterro da infeliz.

O "Bahia" trouxe flagellados

Vão para o interior paulista

Conduzindo 366 passageiros em 3ª classe e 156 em 1ª, o "Bahia" voltou hontem de portos do Norte.

Aquelles viajantes, em sua maioria são immigrantes cearenses contratados para trabalhar na lavoura do interior paulista.

A Saude do Porto encontrou varios dos flagellados em grande depauperamento organico tendo feito remover alguns para o Hospital Paula Candido.

Em uma carroça de lixo

FOI ENCONTRADO UM FETO

Pelo carroceiro da Limpeza Publica, Miguel Gabriel Augusto, foi encontrado entre o lixo da carroça de numero 46, que conduzia, um féto, do sexo feminino, de côr branca, de 9 mezes de vida intra-uterina.

O lugubre achado foi conduzido para a delegacia do 7º districto, que abriu inquerito.

Gabriel Augusto declarou, que só fez a collecta do lixo das casas da rua Ypiranga e que, por conseguinte, só de alguma das casas daquella rua é que poderia ter sido retirado, juntamente com o lixo, o pequenino cadaver.

O inquerito prosegue tendo sido o féto removido para o Necroterio Policial, afim de ser examinado.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Burlando a lei

José Peres Fernandes, portuguez e residente á rua João Caetano n. 65, trabalhava ha muito tempo na Fabrica de tintas "Alliança", á rua General Pedra n. 196.

Ha quasi 2 mezes, foi victima de um accidente, quando trabalhava, luxando uma perna e ficando deste modo impossibilitado de continuar a trabalhar.

Não sendo até agora indemnisado, pelos donos da referida fabrica, recorreu á policia do 14º districto, pois, se acha em situação miseravel.

Na delegacia foram tomadas providencias relativas a esse facto.

Vendeu duas vezes um mesmo terreno

Manuel Joaquim Pereira de Barcellos comprou de Antonio Ezequiel de Menezes Machado, pela quantia de 800$, um terreno que possuia, á rua Carolina Machado e forneceu a titulo provisorio um recibo, até que fosse passada a escriptura.

Ha dias veiu, porém, Barcellos a ser sabedor de que Ezequiel, vendera novamente o mesmo terreno, o que o levou á 1.ª Delegacia Auxiliar, onde apresentou queixa ao delegado, afim de que seja apurado o fudamento do allegado.

CATARRHO DOS PULMÕES

Cura rapida com o

— PEITORAL MARINHO —

Rua Sete de Setembro, 186

(C 76)

LUETYL cura syphilis

adquirida e hereditaria, fortalece e engorda, unico especifico adoptado officialmente nos hospitaes do Exercito e da Marinha e o mais receitado pelos especialistas. (C 77)

DOL

e limpeza são cousas inseparaveis

(C 1101)

Cuidado com as crianças!

Percevejos são os transmissores de 14 enfermidades perigosas, "Titus 13" é o unico producto que mata instantaneamente percevejos, cupins, baratas e destróe as larvas. E' vendido á razão de 1$500 por vidro e basta para qualquer cama. F. H. Betollo, unico concessionario. Caixa do Correio n. 1.907, Rio de Janeiro.

(C 209)

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

A REVOLTA DO DISTRICTO DE PENJAB

Reprimida com a maxima violencia

A côrte marcial julgou 298 accusados

LONDRES, 5 de março (Correspondencia da "Associated Press") — Sómente agora foram divulgados os detalhes da rebellião occorrida, em abril do anno passado, em Amritsar, Lahore e outros districtos de Punjab, na India Ingleza. Ignoradas até então, essas minucias causaram viva sensação, porquanto revelam que os acontecimento foram na realidade muito mais graves do que a principio pareceram.

O movimento foi dominado pelo pulso de ferro do general R. E. Dyer.

Depois de descrever a evolução do sentimento anti-britannico em Amritsar, que culminou nos ataques aos europeus, o relatorio official explica porque foi necessario investir o general Dyer, no dia 13 de abril, de amplos poderes para restabelecer a autoridade civil. Considera o referido general que era indispensavel dispersar as manifestações illegaes e prohibidas que se vinham realizando no Jappewalian Bagh, logar onde habitualmente explodem agitações contra o dominio britannico e que pela sua situação estrategica offerece aos rebeldes meios mais efficientes de defesa, no caso de ataque.

O general não dispunha senão de cincoenta soldados de tropas indigenas e de quarenta Gurkhans, armados de kukris. Acompanhado do superitendente europeu da Policia, conduziu esses homens ao Jappewalian Bagh, levando tambem dois carros blindados, de reserva, os quaes não puderam entrar na localidade por serem as ruas muitos estreitas.

A's 5 horas da tarde, o general e seus soldados enfrentaram uma massa consideravel de povo, que, attento, mas agitado, ouvia as imprecações de um orador nacionalista.

O general distribuiu seus soldados nas embocaduras das ruas e sem o menor aviso mandou carregar sobre a multidão reunida na praça, sendo feitas 1.650 descargas, dirigidas directamente contra o povo. Ao terminar o fogo, as tropas se retiraram, tendo deixado mortas 379 pessoas, não se contando o numero de feridos.

No dia 15 de abril foi proclamada em Amritsar, a lei marcial, a pretexto de que os europeus estavam sendo assassinados á traição, etc.

Citase, por exemplo, o caso de uma professora ingleza, miss Sherwood, mortalmente ferida na rua denominada Kucha Tawarin, por um bando de hindús enfurecidos. O commandante das forças britannicas mandou impedir o trafego nessa rua, ordenando que os transeuntes passassem de gatinhas, com excepção apenas das mulheres.

Esta ordem foi executada do dia 19 até 24 de abril.

Foram levantadas na cidade algumas barricadas e 26 homens tiveram que soffrer a pena de açoite, e além dos sentenciados nos quarteis, seis indigenas foram executados publicamente.

A Côrte Marcial julgou 62 casos, comprehendendo 298 accusados. Desses 218 foram absolvidos; 50 condemnados á morte, 46 á deportação perpetua, 2 á prisão por dez annos; 79 a sete annos; 10 a cinco annos, 3 a tres annos e 11 tiveram penas menores.

Lloyd George vae a Paris

LONDRES, 8 (H.) — O sr. Lloyd George partirá amanhã para Paris. A comitiva que acompanha o chefe do governo inglez á capital da França compõe-se de oito pessoas.

EM CONFERENCIA

LONDRES, 8 (H.) — O sr. Lloyd George teve esta manhã uma longa conferencia com o embaixador de França nesta capital.

Um carregamento suspeito

VIENNA, 8 (A. P.) — Vinte e cinco wagons, conduzindo suppostamente machinas, vindos de Vienna para Cracov, ligados a um trem militar, foram detidos pelos Czechs, em Mahrischostrau, na Moravia.

Contrariamente ao que se pensava taes carros se achavam carregados de granadas de mão e outros munições.

Alguns officiaes italianos reclamaram o conteudo dos carros, dizendo tratar-se de uma propriedade italiana, mas, apezar disto, o comboio continua detido, esperando instrucção de Praga.

A OCCUPAÇÃO MILITAR DAS CIDADES ALLEMÃS

A Inglaterra teria protestado contra a occupação franceza?

O incidente franco-allemão póde provocar serias divergencias

PARIS, 8 (A. P.) — O primeiro ministro, sr. Millerand redigiu uma nota que foi lida na reunião do Conselho dos Embaixadores e mais tarde entregue ao encarregado de negocios da Allemanha, sr. Mayer, declarando que a França, antes de tomar qualquer decisão, tivera o cuidado de informar e consultar os seus alliados.

MILLERAND E' APOIADO PELA MAIORIA

PARIS, 7 (H.) — Um deputado, membro da commissão de Negocios Estrangeiros, declarou ao "Echo de Paris", que o sr. Millerand póde estar certo de que tem a apoial-o toda a maioria da Camara. Accrescentou o entrevistado que é impossivel que os alliados e principalmente a Inglaterra, não se juntem á França e não sustentem a attitude que a França assumiu e que é destinada a obrigar a Allemanha a respeitar as clausulas vitaes do Tratado de Paz.

UM ATAQUE EM FRANCFORT

PARIS, 7 (H.) — Informações de Moguncia, de fonte autorizada, dizem ter havido hoje em Francfort algumas arruaças, mas que devido á intervenção energica das tropas francezas a ordem havia sido restabelecida.

Ha razões para acreditar-se que as manifestações que provocaram as citadas arruaças tivessem sido devidas a instrucções emanadas de Berlim.

Segundo a versão allemã, tera havido nesses conflictos seis mortes e trinta e cinco feridos do lado dos allemães.

PARIS, 7 (H.) — Communicam de Francfort

"A' tarde correu aqui o boato de que, devido á pressão dos alliados, as tropas francezas haviam recebido ordem de evacuar a cidade. Varios estudantes, neste momento e de dentro de automoveis, pronunciaram violentos discursos insuflando a multidão contra as forças occupantes. Disso resultaram conflictos em varios pontos da cidade, tendo havido alguns mortos e feridos entre a população allemã.

A's oito horas da noite, a ordem estava restabelecida por toda a parte, vendo-se apenas as patrulhas que percorriam as ruas em todas as direcções. A's nove horas, Francfort apresentava aspecto de absoluta calma, em consequencia da prohibição dada aos habitantes de sairem á rua depois dessa hora.

Em relação aos boatos que deram origem aos conflictos, boatos que assoalhavam a evacuação da cidade pelas tropas francezas, são completamente infundados."

OS FRANCEZES FIZERAM USO DE METRALHADORAS

FRANCFORT, 8 (A. P.) — Tropas coloniaes francezas dispararam as suas metralhadoras, hontem, á tarde, contra o povo reunido na Schillerplatz, matando um homem e uma creança e ferindo oito mulheres e quarenta e quatro homens, seriamente. A ordem foi restabelecida ás 5 horas.

O tumulto teve origem na occasião em que alguns estudantes, em automoveis, discursavam ao povo concitando-o a que se levantasse contra as tropas francezas, coincidindo tambem com a propagação do boato de que, sob pressão dos outros alliados, as tropas francezas tinham recebido ordem de evacuar esta cidade.

A ANIMOSIDADE DA POPULAÇÃO

BERLIM, 8 (A. P.) — Um telegramma procedente de Francfort diz que, em consequencia dos [illegible] perpetrados hontem, pelas forças francezas contra os civis, cresce assustadoramente a animosidade da população contra ellas.

HA AGORA CALMA

PARIS, 8 (H.) — (Official) — As operações militares do dia 6 em Francfort, Darmstadt, Dieburgo e Hanau, foram completadas durante o dia de hontem pela occupação de Homburgo, a 15 kilometros ao norte de Francfort. A occupação de Homburg foi effectuada sem o menor incidente. A calma é completa na região agora occupada.

MOGUNCIA, 8 (A. P.) — A ordem foi completamente restabelecida, em Francfort, reinando hoje absoluta calma. As autoridades francezas conseguiram acalmar os animos exaltados pelos discursos de varios estudantes.

AS FORÇAS GOVERNAMENTAES EM MARCHA

LONDRES, 8 (H.) — Noticias de Aix-la-Chapelle dizem que a "reichswehr" está em marcha para a cidade de Duesseldorf.

O PROTESTO DOS SOCIALISTAS

BERLIM, 8 (A. P.) — As Uniões Trabalhistas Sociaes Democratas publicaram hoje um manifesto declarando que apoiam energicamente o governo e que o acompanharão, como nunca, no esforço commum de "repellir este acto brutal que é a occupação de Francfort e outras cidades".

Os socialistas independentes, embora não façam nenhuma allusão ao governo, condemnam o acto da França, qualificando-o de "violenta interferencia nos nossos negocios internos".

OS CRIMES DOS VERMELHOS

BERLIM, 8 (A. P.) — Um telegramma de Bochum para o "Mittag Zeitung" diz que na occasião em que as forças do Reichswehr se approximavam da cidade, travou-se na praça, tremenda luta entre os vermelhos e a população. Numerosos populares conseguiram dominar e prender alguns "leaders" radicaes.

Antes de abandonar a cidade, por um signal deixaram inteiramente ás escuras, os spartacistas arrebanharam o gado e assaltaram varias propriedades, entre as quaes o castello da condessa Besterholt. Os invasores intimaram os criados a que lhes dessem comida, destruindo em seguida todos os moveis, quadros e objectos de arte.

O correspondente accrescenta que os spartacistas, antes de deixarem Dortmund retiraram um milhão de marcos da agencia do Reichsbank e se apropriaram de 750.000, pertencentes a varios particulares, e carregaram [illegible] passageiros.

COMMENTARIO DO "DAILY CHRONICLE"

LONDRES, 8 (H.) — O "Daily Chronicle", commentando no seu numero de hoje os ultimos acontecimentos na Allemanha, [illegible] "se a Allemanha pretende respeitar o Tratado de Paz e provar a sua boa fé na presente situação deve antes de mais nada desarmar-se e afastar os dirigentes militaristas, sobretudo aquelles da especie de von Kapp."

UMA NOTA OFFICIAL FRANCEZA

PARIS, 8 (A. P.) — Uma nota official publicada hoje á tarde, diz:

"Certas agencias inspiradas pelos allemães espalharam, na Allemanha e em alguns paizes neutros, a noticia de que a Inglaterra e os Estados Unidos tinham avisado á França que evacuasse Francfort."

A saude de Clemenceau

CAIRO, 8 (H.) — O estado de saude do sr. Clemenceau tem melhorado de maneira muito satisfactoria. O ex-presidente do Conselho de ministros de França já se encontra em condições de fazer os passeios, que costumava fazer desde que chegou a esta cidade.

DEIXA DE VISITAR ATHENAS

CAIRO, 8 (A. P.) — Em consequencia do estado de saude do ex-presidente do conselho francez, sr. Clemenceau, desistiu de fazer a sua pretendida visita a Athenas. O sr. Clemenceau deverá embarcar no dia 17 para Marselha.

Esta noticia que evidentemente visava provocar effervescencia nas regiões hontem mesmo occupadas, é absolutamente destituida de fundamento".

A ATTITUDE DA BELGICA

BRUXELLAS, 8 (H.) — Os ministros foram convocados com urgencia pelo rei para ir a Fontainebleau onde sua majestade é egualmente esperado. O Conselho de Ministros reunir-se-á para resolver a attitude da Belgica em face dos actuaes acontecimentos na Allemanha. Nos circulos governamentaes deseja-se conhecer a attitude da Inglaterra sobre o caso, mas a opinião prevalecente é que é preciso á Belgica collocar-se ao lado da França.

O sr. Scialoja, ministro das Relações Exteriores da Italia

O GOVERNO INGLEZ PROTESTOU?

LONDRES, 8 (A. P.) — Annuncia-se que o governo britannico enviou ao governo francez um protesto contra a occupação das cidades allemãs do valle do Ruhr.

A REDUCÇÃO DO EXERCITO ALLEMÃO

BERLIM, 8 (A. P.) — O sr. Nollet, presidente da commissão inter-alliada, incumbida de fiscalizar a execução do tratado de paz, enviou uma nota ao governo allemão reclamando contra o facto das guardas civicas se encarregarem dos serviços militares, contrariando assim o tratado de paz.

A nota diz que os alliados não permittirão mais esse abuso e termina avisando que o prazo para o governo allemão [illegible] a reducção do exercito ao effectivo maximo de 200.000 homens terminou no dia 10 de abril.

NEGOCIAÇÕES INTERROMPIDAS PELO ACTO DO GOVERNO ALLEMÃO

PARIS, 8 (A. P.) — A entrada de tropas do governo allemão no districto do Ruhr veiu interromper as negociações preliminares para um accordo economico entre a França e a Allemanha. Em circulos autorizados se informa que estava quasi concluido o accordo, e que o governo de Berlim enviando tropas áquella região foi premeditado, com o fim de interromper o accordo.

Segundo consta a França teria suggerido á Allemanha a necessidade de que ella cumpra estrictamente o Tratado de Versailles, fazendo, como base de qualquer entendimento, a punição de todos os allemães accusados de aggressão a officiaes das missões alliadas, a desmobilização do exercito e a destruição de todo o material de guerra.

Nos circulos officiaes francezes argumenta-se que, em vista dessas imposições, o partido militar allemão teria preferido tomar uma attitude radical, provocando a presente crise.

DECLARAÇÕES DO SR. SCIALOJA

LONDRES, 8 (H.) — O sr. Scialoja, ministro das Relações Exteriores da Italia, que aqui se encontra para tomar parte na reunião dos primeiros ministros e embaixadores, declarou hoje ao representante da Associated Press:

"Não é possivel occultar que o incidente franco-allemão pode provocar serias divergencias entre os alliados, mas dahi não se deve concluir que essas provaveis dissensões possam causar um collapso. Acredito sinceramente que o actual estado de coisas melhorará, embora não pareça difficil que [illegible] unidade de vistas entre os alliados."

A conferencia inter-alliada que devia realizar-se hoje foi adiada para amanhã, devido á reunião do gabinete britannico, convocada pelo primeiro ministro, sr. Lloyd George, para resolver definitivamente sobre a attitude da Inglaterra no incidente franco-allemão.

A ENTREGA DE COURAÇADOS ALLEMÃES

LONDRES, 8 (A.) — De accordo com as clausulas do Tratado de Versailles, relativas á divisão dos navios de guerra allemães pelas potencias alliadas, chegaram terça-feira ultima a Firth of Forth os couraçados "Nassau" e "Ostfriesland", destinando-se este á marinha norte-americana e aquelle á ingleza.

A entrega dos navios continuará a ser feita todos os mezes.

A REPUBLICA RHENANA?

BERLIM, 8 (H.) — Noticias recebidas de todas as partes das provincias do Rheno confirmam estar imminente a proclamação da Republica Rhenana.

A nota de Millerand ao sr. Mayer

PARIS, 7 (H.) — O sr. Millerand enviou a seguinte nota ao sr. Mayer, encarregado de Negocios da Allemanha nesta capital:

"Antes de occupar as cidades de Francfort, Darmstadt, Homburgo, Hanau e Dieburgo, o governo francez teve o especial cuidado, como estava a isso obrigado, de avisar e consultar os seus alliados. Diversas vezes, desde que entrou em vigor o Tratado de Paz, o governo francez provou a sua vontade de manter estreita união com os alliados, inclinando-se perante o seu ponto de vista deste. E' forçado, porém, a agir, no dia em que se encontra em presença não só da violação de uma estipulação geral do Tratado, que attinge a todos os alliados e que a sua situação geographica torna particularmente sensivel, mas tambem da falta de palavra que lhe havia sido pessoalmente dada pelo governo allemão durante as negociações por este entaboladas.

A 26 de março findo, o presidente do Conselho Francez declarava da tribuna da Camara dos Deputados que a França continuava a esperar pelo inicio das reparações mais urgentes, mas que não podia esperar indefinidamente as decisões que se impunham. A 29 de março, o sr. Goeppert declarava ao governo francez que o seu governo não encarava nenhuma possibilidade de enviar para a bacia do Ruhr tropas supplementares sem autorização prévia do governo francez. A 2 do corrente, confirmei ao encarregado de Negocios da Allemanha em Paris a declaração que lhe fizera a 28 de março, de que o governo francez não podia, no que lhe dizia respeito, dar essa permissão a não ser que as tropas francezas fossem autorizadas a occupar simultaneamente as cidades de Francfort, Darmstadt, Homburgo, Hanau e Dieburgo. A 3 do corrente, de noite, o sr. Goeppert reconheceu que as tropas da "Reichswehr", com effectivos mais numerosos que os autorizados pela decisão de 8 de agosto de 1919, tinham penetrado na bacia do Ruhr e pediu em nome do governo allemão que a autorização formal necessaria fosse concedida, mas depois do facto consummado. No mesmo dia, em Berlim, o sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, sr. Haniel, declarou ao general Barthelemy, substituto do general Nollet, que o governo allemão tinha dado inteira liberdade de acção ao commissario do imperio, sr. Severing, para empregar as tropas concentradas em vista de operações no Ruhr e assumia a responsabilidade da sua acção na zona neutra.

O governo francez notificou immediatamente os alliados desta communicação confirmada por informações proprias que havia recebido. Ao assinalar-lhes que o governo allemão acabava assim de infringir o artigo 44 do Tratado de Paz — cuja violação constitue um "casus belli" — o governo francez exprimira a esperança de que os governos alliados reconhecessem, como o governo francez, a necessidade de uma sancção immediata e lhe prestassem o seu concurso effectivo para a execução de medidas militares que d'ora avante não podiam ser mais bem evitadas nem adiadas.

Não era, aliás, a primeira vez que o governo francez expunha aos alliados tal necessidade. Desde 23 de março que o governo francez apresentara a proposta de occupar Francfort e Darmstadt ao Conselho Supremo, reunido em Londres. O Conselho exprimiu a 25 desse mez a opinião de que o momento para essa occupação era inopportuno.

O governo allemão, communicou-se directamente com o governo francez afim de obter autorização para que pudessem entrar tropas no valle do Ruhr. O governo francez não tinha nenhuma razão para se prestar a essa infracção do Tratado, visto que todas as suas informações concordavam com as de todos os alliados no sentido de considerar-se unanimemente a occupação militar do valle do Ruhr como inutil e perigosa. Por outro lado, todos os indicios tendem a demonstrar que a iniciativa dessa operação deve ser attribuida ao partido militar allemão. Foi o governo militar de von Kapp que a tomou e foi o partido militar que, apezar das fortes objecções que foram apresentadas no seio do proprio governo allemão contra a intervenção projectada, affirmou a impossibilidade de restabelecer a ordem sem augmentar as forças militares no valle do Ruhr.

A França encontra-se, pois, em presença de uma medida que, na opinião unanime dos Alliados, não podia ser executada sem autorização prévia, que em nada era justificada pelas circumstancias e que o governo allemão tinha tomado o compromisso formal com a França de não realizar jámais sem autorização. Essa medida revestia-se de gravidade singular devido ao facto dos alliados não terem podido obter ainda, apezar da sua insistencia, a execução das clausulas do tratado relativas ao desarmamento da Allemanha. O governo francez agiu portanto no interesse geral, ao mesmo tempo que no interesse da França, se fazia necessario tomar, de accordo com o Tratado de Versailhes, as medidas indispensaveis á sua segurança. Não tem, aliás, necessidade de lembrar que está resolvido a evacuar as cidades occupadas logo que as tropas allemãs tenham evacuado completamente a zona neutra.

A attitude do governo francez, justificada pela acção do governo allemão, não modifica todavia as suas disposições para com a Allemanha, com a qual deseja entrar em relações commerciaes na base da cooperação economica, que só trará beneficios á situação européa.

O presidente do Conselho de Ministros de França assim se exprimiu da tribuna parlamentar:

"Eu não excluo de minha parte a idéa da collaboração economica de que percebo já certas modalidades; mas a condição, sobre todas primaria, é que o governo allemão, com o qual, repito, estou prompto a collaborar economicamente, dê primeiramente provas da sua boa fé executando os seus compromissos.

A 29 de março confirmei, em nota que vos dirigi, as minhas intenções de iniciar relações novas com a Allemanha mediante a cooperação economica. A 4 do corrente, o governo da Republica ao annunciar aos seus representantes no estrangeiro a decisão que acabava de tomar, pedia-lhes que fizessem saber que a França, ao assumir essa attitude, não obedecia a nenhum pensamento hostil para com a Allemanha e reiterava a segurança de que a França desejava poder tratar o mais breve possivel com a Allemanha relações normaes na base de um accordo economico. E accrescentava o governo francez que qualquer iniciativa formal que lhe fosse feita nesse sentido encontraria, com certeza, da sua parte acolhimento favoravel, considerando mesmo que, em certas circumstancias, as iniciativas para esse accordo podiam partir da França."

Com a Russia

Os paizes scandinavos

STOCKHOLMO, 8 (H.) — A Suecia e outros paizes scandinavos estiveram representados na conferencia realizada hontem em Copenhague, para discutir as indemnizações que devem ser exigidas da Russia dos Soviets.

UMA MOÇÃO DOS SOCIALISTAS HESPANHOES

MADRID, 8 (A. P.) — Os conselheiros socialistas da Municipalidade desta capital apresentaram uma moção pedindo ao governo da Hespanha que restabeleça relações diplomaticas e amigaveis com o governo do soviet da Russia, restabelecendo tambem o commercio entre os dois paizes.

Os disparates dos nomes

PARIS, 2 de março (Correspondencia da Associated Press) — As crianças nascidas em França durante a guerra, ou de então para cá, tem geralmente recebido nomes mais originaes, e muitas dellas [illegible].

Alguns conselhos já tem apparecido para que os francezes voltem á tradição, isto é, que continuem a dar nomes aos filhos segundo o calendario dos Santos.

As "Joffrettes" e "Joffretas" são quasi uma praga. Existem por toda a parte e é claro que ellas [illegible]. As "Françoises" e as "Victorinas" [illegible].

[illegible]

A VIAGEM DO CHANCELLER RENNER

O principal objectivo de sua ida a Roma

Medidas financeiras e o Estado Tyrolez

VIENNA, 7 (retardado) (A. P.) — Acompanhado de grande comitiva deixou na segunda-feira á noite a cidade de Styria, com destino a Roma, o chanceller Renner.

O chanceller Renner

A repentina partida do chanceller é aqui tomada como sendo devida ao agudo desenvolvimento do movimento separatista nas provincias.

Emquanto o sr. Renner annunciou como fim da sua viagem discutir urgentes medidas financeiras com o governo italiano, acredita-se geralmente aqui que o seu principal objectivo seja estudar a proposta italiana da creação de um Estado tyrolez autonomo.

Se o chanceller não conseguir obstar a execução de tal projecto, sabe-se aqui ser pensamento seu pedir o apoio italiano para o seu intento de unificar o resto do paiz, oppondo-se ao movimento separatista nas outras provincias.

A agitação separatista tomou agora uma nova feição, com o pedido geral das provincias da elaboração immediata de uma nova constituição.

A Dieta styriana approvou uma resolução secundando essa aspiração e ameaçando, em caso contrario, de retirar a sua representação da Assembléa Nacional.

ROMA, 8 (A. P.) — O chanceller Renner, da Austria, que chegou aqui hoje declarou ao correspondente da Associated Press que espera que se restabeleçam quanto antes as communicações com Trieste, de maneira a que seu paiz possa de novo encetar as suas relações commerciaes com as varias nações, muito particularmente com os Estados Unidos.

Notas de Hespanha

O embaixador francez apresentou-se a Affonso XIII

MADRID, 8 (A. P.) — O embaixador francez sr. Saint Aulaire, apresentou, hontem, as suas credenciaes ao rei Affonso XIII. O novo representante da França fez votos pela approximação cada vez maior entre os dois paizes, tendo o [illegible] a prosperidade economica da Hespanha.

O soberano, em resposta, declarou que a Hespanha esperava sempre [illegible] dos melhores sentimentos de amizade para com a França [illegible], accrescentando esperar que o novo embaixador e ministro não [illegible] de approximação como meio de resolver as questões de interesse commum [illegible] ambas nações.

AS RELAÇÕES COM A AMERICA DO SUL

MADRID, 8 (A.) — Na sessão do Senado, o sr. Gonzalez Besada pronunciou um longo discurso, fazendo largas considerações a respeito das relações commerciaes entre a Hespanha e as nações da America do Sul e terminou pedindo ao governo que empregue todos os meios para tornar mais intimas e faceis essas relações.

Respondendo a esse discurso o ministro das Relações Exteriores, sr. Lerma, declarando que a Hespanha tem o mais vivo interesse em manter relações commerciaes com os paizes sul-americanos e que o governo cuidará de desenvolvel-as quanto for possivel.

GUARNIÇÕES INGLEZAS QUE SE REVOLTAM

MADRID, 8 (A.) — Informam de Valencia que a tripulação do veleiro britannico "Novo", que se acha fundeado naquelle porto, se amotinou e aggrediu o respectivo commandante.

A Capitania do Porto conseguiu dominar os amotinados, que estavam embriagados.

MADRID, 8 (A.) — Noticias recebidas de El Ferrol, pelo telegrapho, annunciam que os tripulantes do vapor britannico "Maleske" se revoltaram, atacando os officiaes de bordo, ficando gravemente ferido o 2º official.

UMA BOMBA CONTRA UMA JOALHERIA

VALENCIA, 8 (A. P.) — Os syndicalistas lançaram uma bomba numa joalheria da Calle Pelayo. Os autores do attentado conseguiram escapar. Os prejuizos materiaes são importantes.

As paredes

Conflictos em Belfort

PARIS, 7 (H.) — O "Matin" annuncia, em telegramma de Belfort, que houve ali um encontro entre os operarios em gréve e os gendarmes.

Foram disparados diversos tiros, tendo morrido uma pessoa e dez ficaram feridas. A policia fez numerosas prisões, encontrando-se entre os presos o sr. Bussiere, segundo sub-prefeito de Belfort e o sr. Wolff, conselheiro municipal e secretario do Syndicato dos Operarios Metallurgicos.

NAUFRAGARAM QUANDO FURAVAM A PAREDE

NEW YORK, 8 (A. P.) — Cerca de 100 furadores da gréve do porto naufragaram hontem no rio Hudson, na collisão do rebocador em que viajavam com uma barca. O rebocador afundou em poucos minutos. Todos os naufragos foram salvos pela tripulação da barca.

EM FLORENÇA

LONDRES 8 (A. P.) — Um telegramma de Roma para a "Exchange Telegram Company" diz ter sido declarada a gréve geral em Florença.

O papel para a imprensa

CLEVELAND, 8 (A. P.) — O sr. Jason Rogers, proprietario do jornal de Nova York "Globo", falando hontem numa reunião das associações de publicidade, declarou que os jornaes norte-americanos ficariam sem papel, dentro de dez annos, caso não tratassem de poupar convenientemente o seu consumo, accrescentando: "O desperdicio de papel é um abuso cujas consequencias teremos fatalmente que soffrer. Os Estados Unidos e o Canadá, certamente, ainda estão em condições de fornecer papel, mas não é possivel que isso aconteça por muito tempo sem adoptarmos um regimen de economia. Está provado que os jornaes ainda mantêm as suas grandes edições, em consequencia da affluencia de annuncios, por que do contrario a crise seria irremediavel."

Um dos reclamados suicidou-se

BERLIM, 8 (A. P.) — Segundo informa o jornal "Lokal Anzeiger", o sr. Mayer, cujo nome se achava na lista de extradições pedida pelos Alliados, accusado de maltratar os prisioneiros de guerra, suicidou-se, hoje, em Halle.

O general Liautey, em Paris

PARIS, 8 (H.) — Chegou hontem a esta capital, o general Liautey, Residente Geral da França em Marrocos.

De Italia

Os jornaes só com duas paginas

ROMA, 8 (A. P.) — O governo decretou que de hoje em deante, por nova determinação, todos os jornaes deverão reduzir as suas edições a duas paginas diarias.

UMA COMPANHIA ITALO-SUL-AMERICANA

ROMA, 8 (A. P.) — Foi organizada aqui uma companhia Italo-Sul-Americana, cujo objectivo é o intercambio commercial, com o estabelecimento de agencias no Rio de Janeiro, S. Paulo, Buenos Aires, Montevidéo, Valparaiso e Lima.

O football no exercito hespanhol

MADRID, 10 de março (Correspondencia da "Associated Press") — O rei Affonso XIII acaba de assignar um decreto regulamentando o campeonato de football, no exercito hespanhol. O soberano, em pessoa, tratou de organizar o programma annual de jogos entre as unidades do exercito para a disputa, além de outros premios officiaes e da familia real, de uma medalha de ouro instituida pelo distincto patrono dos sports athleticos na Hespanha, d. Carlos Padros.

Os jogos realizar-se-ão em todos os districtos militares do paiz, sendo a disputa final para o titulo de campeão, em Madrid, com a assistencia do rei.

A lei marcial em Jerusalem

JERUSALEM, 8 (A. P.) — Foi proclamada a lei marcial, nesta cidade, estando todas as suas entradas guardadas por forças militares. Os judeus e mahometanos provocam violentos tumultos, por questões de crença e raça, na segunda e terça-feira, dos quaes seis pessoas sairam mortas e duzentas e cinco feridas.

O QUE FOI O TUMULTO

CAIRO, 8 (A. P.) — Passageiros aqui chegados da Palestina, entrevistados pelos jornaes, fizeram interessantes declarações sobre os tumultos recentemente occorridos em Jerusalém. Segundo as versões por elle divulgadas, as estreitas ruas de Jerusalém se transformaram em campo de luta entre judeus e musulmanos, tendo dado origem as desordens um encontro inesperado das duas procissões em commemoração da Paschoa.

No dia 2 de abril os musulmanos realizaram calmamente a sua procissão, sem nada ter occorrido. Bandos isolados, porém, tiveram um encontro com os judeus, estabelecendo-se serio tumulto em que foram empregadas, de preferencia, armas brancas. Soldados britannicos intervieram a tempo e conseguiram finalmente restabelecer a ordem.

No dia seguinte, porém, estabeleceu-se novo e grave conflicto na Porta de Jaffa. Os judeus assaltavam os seus adversarios, gritando: "Pela espada conquistamos esta cidade, pela espada defendemos a sua posse."

Ainda não é conhecido o numero exacto de victimas.

A Paz

A Rumania ratifica o Tratado

NOVA YORK, 8 (H.) — O correspondente da Associated Press em Bucarest informa que o Conselho de Ministros resolveu ratificar o Tratado de Paz com a Allemanha. A ratificação será feita por meio de decreto real em consequencia de estar dissolvido o Parlamento.

O caso de Trieste

GENEBRA, 8 (A. P.) — Segundo informa um telegramma de Trieste, a commissão italo-yugo-slava chegou a um accôrdo sobre o problema do Adriatico, pelo qual a Italia terá a soberania de Fiume.

Uma questão na Prefeitura de Nice

NICE, 7 (H.) — Foi offerecida na Prefeitura brilhante recepção em honra dos officiaes dos navios de guerra estrangeiros e nacionaes. Entre os assistentes viam-se numerosas personalidades, principalmente o duque de Connaught, o principe de Udine e o almirante Solari.

PEQUENOS ANNUNCIOS

DORYLÉA — Toda a mulher para ser bella deve usar o super crême, do Pharmaceutico Oscar Costa. Drogaria Werneck; — Pharmacia Oriental — (C 1057)

DR. PEDRO MAGALHÃES — RADIUM — PARA CANCER, TUMORES, PELLE, RHEUMATISMO, ETC. RAYOS ULTRA-VIOLETA — ASSEMBLÉA 54. TEL. C. 1009 — 12 ás 18 (... 60)

PELLE E SYPHILIS — VIAS URINARIAS

Applicação do RADIUM 663 e 614.

DR. PEDRO MAGALHÃES (B 63)

PERDERAM-SE duas apolices da Divida Publica de 1:000$000 cada uma, juros de 5 % ao anno, de numeros 72.982 e 72.983, emittidas em 1886, pertencentes a José Ribeiro da Silva, brasileiro, casado.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1920.

PP. CANDIDO AZEVEDO GAMBOA. (B 438)

Gymnasio Pio Americano
RUA TEIXEIRA JUNIOR, 48
Entrou para a sua directoria o conhecido educador professor João de Camargo. (C 945)

PELAS CHAGAS DE CHRISTO — Uma senhora de edade, doente, sem poder trabalhar, estando quasi cega de catarata em ambas as vistas e sem ter meios para se sustentar, pede ás pessoas caridosas pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus a todos recompensará. Rua do Chichorro n. 47, casa, 18, villa Moraes, Catumby, ou nesta redacção receberá qualquer esmola. (A 63)

ANTIGUIDADES, curiosidades — compram-se na Rua Chile, 3, antigo Petit-Trianon. C. 1123

Depilol PIZARRO — Comprem o mais antigo e efficaz e barato nas Drogarias. (C 92

Pelo amor de Christo
Paulina Figueiredo, viuva, com quatro filhos, doente, sem poder lançar mão de um recurso de trabalho qualquer, vem pedir ás almas do bom coração uma esmola para mitigar a fome de si e dos seus.
Póde ser entregue neste jornal ou para a rua Ermelinda, 136, Catumby. (A 1.034

ZENHA RAMOS & C.
Rua Primeiro de Março, 73
Telephone 309 — Norte
SAQUES — CAMBIO
(C 1014

Banhos de mar em casa
Vendem-se a 500 rs. — 1º de Março, 151 e nas boas pharmacias e drogarias. Exijam a m. r., onde se lê: Banhos de mar em casa. Unicos analysados e recommendados por distinctos medicos desta capital. (A 39)

LEILÃO DE PENHORES
EM 10 DE ABRIL DE 1920
Companhia Aurea Brasileira
FUNDADA EM 1913
Roga aos Srs. mutuarios a virem reformar suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.
11 — Avenida Passos — 11
Em frente ao theatro S. Pedro
(C 955

CASA NA GAVEA
Vende-se uma com cinco quartos, duas salas e mais dependencias, situada em ponto magnifico, acima da Olaria e bonde á porta. Trata-se com o sr. Luiz Carvalho, á rua dos Ourives n. 92, loja. (B 470

914 ALLEMÃO com applicação e exame medico completo. 1as dóses a 30$. O cliente verá abrir a caixa e a levará comsigo. Dr. P. Mesquita. Rua Acre, 38. Das 8 ás 15 e das 18 ás 20 horas. (C 1.269

Bebam café Globo
O MELHOR E O MAIS SABOROSO
(C 517)

Quereis ser feliz ?...
Comprem na CASA GUERREIRO
Tem grande e variado sortimento de fazendas para todos os preços — Armarinho, Roupas brancas para Homens, Senhoras e Crianças.
Preços mais baratos de que qualquer outra casa.
163 - Rua Marechal Floriano Peixoto - 163
(C 1245)

GYMNASIO PIO AMERICANO
RUA TEIXEIRA JUNIOR, 48
Director — Dr. Mario de Toledo Fonseca
OS CANDIDATOS AO COLLEGIO PEDRO II E COLLEGIO MILITAR DEVEM PEDIR AGORA OS ULTIMOS LOGARES VAGOS DESTE IMPORTANTE COLLEGIO
Foi convidado para fazer parte da sua directoria o professor João de Camargo, director do Instituto Moderno do Sul de Minas.
Será o seu maior empenho desenvolver o Pedagogium do Pio Americano, augmentando-lhe as secções infantis para ambos os sexos e ahi methodisar a educação physica e os processos americanos de educação e ensino, dos quaes tem feito uma applicação de cerca de vinte annos, com grande utilidade para os seus educandos.
Procurou o PIO AMERICANO, zeloso do seu bom nome e do seu passado, dar com essa escolha a melhor prova do seu apreço aos seus distinctos amigos de todos os pontos do Brasil.
A obra de educação e ensino do professor Camargo, das mais importantes que tem tido o Brasil nestes ultimos tempos, consagrou-o educador exemplar, o verdadeiro apostolo da educação e do ensino no Sul de Minas, onde se ergue o seu Instituto Moderno, repleto de alumnos, modelo inimitavel de organização e do trabalho. (C 752)

RHEUMATISMO
As dôres desapparecem em cinco minutos
LINIMENTO MARINHO
Rua Sete de Setembro, 186
(C 76)

Faça-se economia no que se queira Menos na Saúde
Comprae sempre Emulsão de Scott
o verdadeiro preparado de puro oleo de figado de bacalháo da Noruega. Unico medicamento em sua classe em qualidade, pureza e propriedades curativas
Comprae Unicamente Emulsão de Scott.
(C 1265)

O DIREITO E O FÔRO

A FALLENCIA DA S. FELIX

Como é sabido, foi requerida no juizo da 4ª vara civel a fallencia da Companhia de Fiação e Tecidos São Felix, que, por sua vez, confessou seu estado de insolvabilidade no juizo da 1ª vara federal e levantou um conflicto de jurisdicção entre aquelles juizos, ainda pendente de julgamento no Supremo Tribunal Federal.

Feito o sequestro, foi nomeado depositario dos seus bens o Banco Hollandez da America do Sul, que assignou, pelo seu representante legal, o respectivo termo, não tendo, porém, occasião sómente de entrar na posse da fabrica da companhia, porque outro depositario já o fizera.

Nesse intermedio, Antonio Soares Bastos, dizendo-se tambem credor da companhia, reclamou do presidente da Côrte de Appellação, contra o acto do juiz, nomeando o Banco Hollandez depositario. Requerido o processo pelo desembargador Montenegro, para correição, resolveu mandar destituisse o juiz da 4ª vara civel aquelle estabelecimento bancario dessa investidura. O juiz, então, interino, sr. J. Linhares, despachou de accordo com a deliberação do juiz da instancia superior. Aggravou-se, por sua vez, o requerente do sequestro Carlos Marel do despacho, que foi reformado, já, pelo juiz Souza Gomes, que reentrára em exercicio, sendo mantido, desse modo, o Banco Hollandez naquelle cargo.

Não satisfez aos interesses da companhia fallida esta resolução, pelo que interpoz recurso de aggravo, sobre o qual despachou hontem o sr. Souza Gomes, longamente.

Reformado o despacho — diz o juiz da 4ª vara civel — a companhia, já sciente do sequestro, mas tendo reclamado contra a nomeação do depositario, aggravou do despacho num incidente em que não era parte, pois o aggravante era Carlos Morel e aggravado Antonio Soares Botelho.

Muito embora, prosegue o juiz no seu despacho, o termo do aggravo se refira vagamente ao n. III do art. 289 do decreto n. 9.263, de 1911, sem especificar qual das hypotheses desse n. III, comtudo na petição em que foi requerido e deferido o recurso, o aggravante mostrou qual era essa hypothese, pelo fundamento do seu aggravo, sublinhando a palavra "manteve". Ora, se o recurso aggravante versa sobre o acto do juiz que manteve o depositario, como o proprio aggravante fez notar, não vale referir ás outras hypotheses do n. III do artigo 289 — nomeação e destituição — do referido decreto, porquanto a decisão sobre a materia do aggravo refere-se unicamente ao incidente em torno do qual versa o aggravo.

Mas não se trata do despacho que manteve o depositario, art. 289, numero III, decreto n. 9.263, mas do despacho que manteve decisão anterior e dessa decisão anterior, não cabe aggravo, como ha determinado a jurisprudencia da Côrte de Appellação.

Demais, finaliza o juiz, não ficou provado dos autos que os outorgantes da procuração passada aos advogados da companhia sejam os actuaes representantes da S. Felix, porquanto, como se vê de certidão nos autos da Junta Commercial, são outros os seus directores.

Negou, por estas razões e outras deduzidas no despacho, seguimento ao aggravo.

Sabino Ribeiro & C., estabelecido á rua da Alfandega n. 22, credores da Companhia de Tecidos S. Felix, por uma nota promissoria do valor de 16:517$640, vencida, protestada e não paga, endossada pelo sr. Justino Ferreira Paixão, requereram na 4ª vara civel, hontem, a fallencia dessa companhia, aliás já decretada no mesmo juizo.

Declaram os supplicantes não abrir mão em tempo habil do direito que lhes assiste contra o endossante, que é solidario no cumprimento da obrigação.

Os requerentes dizem-se ainda credores da companhia, na importancia de 61:054$880, tambem por notas promissorias.

O sr. Souza Gomes mandou fosse autuada a petição e feita conclusão para despacho.

Extorsões á sombra da lei

Occupámo-nos já do procedimento que alguns advogados, de má nota e peor reputação, usam frequentemente á sombra da lei que regula a contrafacção de marcas.

Ha um verdadeiro "complot" organizado que systematicamente requer a apprehensão de productos contrafeitos, ou tidos como tal, e, por esse meio, invadem as casas de commerciantes, alguns innocentes e de boa fé, ao espirito dos quaes levam o terror, para extorquir importancias polpudas para não proseguirem nos tramites rigorosos com que, inicialmente os intimidaram.

Esse "complot" de advogados não cuida de outras causas. Não as tem mesmo.

Especializaram-se nisso, o que é tanto mais facil, quanto os juizes não exigem nenhuma garantia prévia, mesmo sendo, como quasi sempre succede, as firmas requerentes estabelecidas no estrangeiro, sem correspondente ou filial aqui, capaz de garantir perdas e damnos ou quaesquer outros prejuizos decorrentes de seus peditorios.

O abuso, porém, vae encontrando repressão.

Estampamos já a denuncia offerecida, perante a 4ª vara criminal, contra dois infractores do art. 262 paragrapho 2º do Codigo Penal.

Contra um delles, (este alheio á profissão de advogado), Alfredo Rocha, autor de um preparado "Estomatil", foi decretada até a prisão preventiva, o que o levou a impetrar uma ordem de "habeas-corpus".

A 3ª Camara da Côrte de Appellação, porém, negou a ordem unanimemente.

O desfalque na estação inicial da Central do Brasil

Em novembro do anno passado, verificou-se na agencia da estação inicial da E. F. C. do Brasil um desfalque praticado pelo conferente Edgard Antunes Leite, que confessou na policia o delicto, requerendo que lhe fosse permittido descontar mensalmente certa quantia, com o objectivo de amortizar a importancia de 32 contos.

Remettidos os autos ao juizo federal, o procurador criminal da Republica, sr. Carlos Costa, offereceu, perante o juiz substituto federal da 2ª vara, denuncia contra Edgard Antunes Leite, como autor do peculato, e contra o funccionario da contadoria, Alberto Garcia da Rosa, o agente da estação Central Gualberto Gomes, os ajudantes da mesma estação João Lucio Marins, Octavio Lobo Vianna, Augusto Leal Schaflor, o conferente Ernani Vieira de Almeida e o ajudante de carimbador Randolpho de Souza Costa, todos esses por negligencia, como sendo causadores da verificação do peculato.

Realizado o summario de culpa dos denunciados, apresentadas as defesas, subiram os autos ao sr. Targino Ribeiro Filho, em exercicio no cargo de substituto do juiz federal da 2ª vara, o qual lavrou despacho, bem fundamentado, pronunciando alguns dos denunciados e impronunciando outros. Após um exame detido e minucioso de todo o processado, analysadas as provas, o juiz concluiu por pronunciar o peculatario Edgard Antunes Leite, como incurso na sancção do art. 5º, em referencia ao art. 1º, letra b, da lei n. 2.110, de 30 de setembro de 1909, visto como a prova da sua criminalidade é absoluta. Quanto aos outros accusados, o juiz pronunciou os tres ajudantes do agente denunciados e o conferente Ernani Vieira de Almeida, sob o fundamento de que tendo sido esses incumbidos directamente da fiscalização da renda da agencia, concorreram para que o peculatario praticasse o crime, e, pois, assim, os pronunciava como incursos no paragrapho 1º do art. 5º, da mesma lei, por não ter havido dolo por parte dos mesmos denunciados.

Quanto aos outros denunciados, o juiz os impronunciou, julgando improcedente a denuncia contra o agente da estação Central, Gualberto Gomes, porque havendo elle assumido o exercicio do cargo na agencia da estação Central, em principio de setembro do anno passado, não havia tempo sufficiente para nesse mesmo mez, e no seguinte, quebrar praxes que vinham de administrações anteriores, e de accordo com as quaes não lhe foram entregues os dois primeiros memoranda enviados pela Contadoria; que as providencias delle, agente, com relação ao memorandum de 24 de outubro, que accusava a falta de entrada da renda nesse mez, ainda mesmo que fossem mais energicas, não poderiam mais evitar o desfalque que já vinha desde setembro e, assim sendo, não concorreu para que esse desfalque se verificasse; que no serviço de fiscalização da renda da agencia toda a responsabilidade do agente se deslocou para os ajudantes, desde que, cumprindo as instrucções, elle designava seus ajudantes para tal serviço; e, pois, sómente se não fizesse taes designações é que o agente Gualberto teria concorrido para a pratica do desfalque, porque, então, teria deixado a renda sem fiscaes; depois de feitas as designações regulamentares, o agente só poderia exercer fiscalização na renda se recebesse por escripto communicação de seus ajudantes sobre quaesquer irregularidades nesse serviço; não recebendo taes communicações, sua responsabilidade na fiscalização da renda foi nenhuma.

Impronunciou, tambem, o funccionario da Contadoria, Alberto Garcia da Rocha, o ajudante de carimbador, Randolpho de Souza Costa e Garcia da Rosa.

CHRONICA DO FÔRO

MERCADORIA INCENDIADA

Em 4 de março de 1918, a firma Boris, Freire & C., estabelecida em Natal, Rio Grande do Norte, despachou no vapor "Bahia", do Lloyd Brasileiro, uma partida de 123 fardos de algodão.

Chegada a mercadoria ao porto desta capital, foi transportada para a lancha "Gaivota", afim de ser conduzida para os armazens do Lloyd.

Em caminho, porém, o algodão incendiou-se, ficando inutilizados 34 fardos, pesando 5.814 kilos e estimados em 24:418$000.

A firma prejudicada propoz hontem, na primeira Vara Federal uma acção para haver da União o preço da mercadoria.

A ESCUNA "ESTRELLA"

J. A. Duarte Vieira, morador na Bahia, fretou a escuna "Estrella", consignada á Alfredo Henrique de Azevedo, de propriedade da S. A. Estrella, com séde nesta cidade para transferir 383 toneladas de ferro a granel, para o porto de Santos.

Prompto o navio para receber a carga, segundo declaração do consignatario, foi o mesmo entregue e pago o frete.

Indo o embarcador á Companhia de Seguros Anglo Sul Americana, afim de pagar o seguro da carga, foi-lhe dito que o seguro não podia ser aceito, visto o navio não estar em condições de navegabilidade.

Propoz, então, hontem, no juizo da 1ª Vara Federal, acção para rehaver o frete, perdas e damnos e lucros cessantes na importancia de 23:937$500.

OS SORTEADOS

Ao juiz da 2ª Vara Federal foram impetradas hontem tres ordens de "habeas-corpus" em favor de Daniel Botelho, Flavio Gonçalves Silva e João Baptista Machado, filhos de mulher viuva a quem servem de arrimo.

FURTO

O sr. Silva Castro, juiz da 2ª Vara Criminal, pronunciou hontem João Etelvino de Sant'Anna, como incurso na sancção do artigo 330, paragrapho 4º do Codigo Penal, por ter em 18 de outubro de 1919, subtrahido do quarto n. 201, do Rio Palace Hotel, um relogio de ouro com corrente de platina e ouro, avaliado em 500$000.

O mesmo juiz pronunciou tambem Roberto Cardoso de Lima como incurso na sancção dos arts. 303 e 134, paragraphos unicos do Codigo Penal, por ter no dia 3 de fevereiro do corrente anno, no cartorio do 2º districto policial, quando ia ser interrogado em um processo de vadiagem, desacatado o delegado e o escrivão, ambos no exercicio de suas funcções, tendo chegado a aggredir o escrivão.

EXPEDIENTE

Côrte de Appellação

SESSÃO DA 3ª CAMARA — Presidencia do desembargador Sá Pereira, secretariado pelo sr. Clovis José Baptista; presentes os desembargadores Edmundo Rego, Angra de Oliveira e Machado Guimarães, e o sr. Mozart Sarmento, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.285 — Relator, desembargador Ed. Rego: paciente, Alfredo Rocha — Denegada a ordem.

N. 3.286 — Relator, desembargador Angra de Oliveira: paciente, Carlos Baildrich — Prejudicado.

N. 3.288 — Relator desembargador Angra de Oliveira: paciente, Pedro Arguelles — Prejudicado.

N. 3.290 — Relator, desembargador Ed. Rego: pacientes, Jorge Arthur Pinheiro e outros — Concederam a ordem para informações do chefe de policia, quanto aos pacientes nomeados na petição inicial, unanimemente.

N. 3.291 — Relator, desembargador M. Guimarães: paciente, Carlos de Ibirocahy — Concederam a ordem para informações do juiz da 2ª Vara de Orphãos.

N. 3.292 — Relator desembargador Angra: paciente, José Corrêa — Concederam a ordem para informações do chefe de policia.

N. 3.293 — Relator, desembargador Ed. Rego: paciente, Carlos Brisson — Concederam, para informações do juiz de direito da 4ª Vara Criminal.

N. 3294 — Relator, desembargador Angra; pacientes, João da Cruz, José Teixeira Leite, Augusto Pinto, Manoel Martins e Francisco Pinto de Almeida — Concederam a ordem, para informações do chefe de policia.

N. 3.295 — Relator, desembargador M. Guimarães: paciente, Olyntho Zabeleo de Moraes — Concederam a ordem para informações do chefe de policia.

N. 3.296 — Relator, desembargador Angra: paciente, Mario de Souza Araujo — Concederam para informações do juiz de direito da 2ª Vara Criminal.

N. 3.297 — Relator desembargador M. Guimarães: paciente, Onofre José Guimarães (menor). — Concederam a ordem para o paciente ser immediatamente posto em liberdade.

N. 3.298 — Relator, desembargador Ed. Rego: paciente, Dario Nogueira de Avila — Concederam a ordem para informações do juiz de direito da 5ª Vara Criminal.

N. 3299 — Relator, desembargador M. Guimarães: paciente, José da Silva Belmonte — Concederam a ordem para informações do chefe de policia.

Recursos de habeas-corpus n. 378 — Relator, desembargador Ed. Rego: recorrente, (ex-officio), juiz de direito da 4ª Vara Criminal: recorrido, Americo Pereira Cardoso — Julgado em sessão secreta.

N. 380 — Relator, desembargador Ed. Rego: recorrente, juiz de direito da 4ª Vara Criminal: recorrido Manoel Pedro Teixeira — Idem.

Appellação criminal n. 3.736 — Relator, desembargador Ed. Rego: appellante José Pereira; appellada, a Justiça — Provida, para julgar prescripta a acção.

VARAS

2ª VARA CIVEL — Juiz, sr. Paulino da Silva: escrivão, major Barros.

Arresto — Fernandes Lima & C., autores: Francisco Borges de Menezes, réo — Não procede o pedido de fls. 45.

Inventario — Dos bens deixados pelo finado Urbino Augusto Pires — Diga o 1º procurador municipal.

Fallencia — De Rey & Velloso — Deferindo o pedido de fls. 25 fica adiada a assembléa para o dia 19 do corrente.

Prestação de contas — Gualter de Siqueira Amazonas e outros, supplicantes; João Gonçalves de Figueiredo, supplicado — A' vista da divergencia dos laudos, nomeio como perito desempatador o coronel Antonio Francisco de Castro Junior.

6ª VARA CIVEL — Juiz, sr. Cesario Pereira: escrivão, coronel Pinto Junior.

Fallencia — De Azevedo Jardim & C. — Informe o liquidatario sobre o estado da fallencia e vantagem da proposta.

Ordinaria — Société d'Entreprises G. au Brésil, autora; United S. Steel Products Cy., ré — Arbitrado no maximo da tabella o salario dos peritos e nomeado desempatador na diligencia de fls. 75 o perito Francisco Machado Dias.

Notificação — Notificante, Jorge Henrique Moller; notificados, Armando Saldanha Ribeiro e outros — Entregue-se á parte, sem dependencia do traslado: sellados e pagas as custas.

1ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES — Juiz, sr. Alfredo de Almeida Russell; escrivão, sr. Renato G. Campos.

Inventario — João Manoel Pereira — Julgado por sentença.

Tutella — Manoel Ribas — Nomeio tutor dos menores, em substituição ao actual, o sr. Antonio Lopes de Souza. Custas pelo requerente.

Prestação de contas — Oscar da Costa Pereira Villas Boas — Appense-se aos autos de tutella.

Tutella — Noemia — Nomeio tutor do requerente, Alexandre Luiz Dyott Fontenelle. Custas pelo requerente.

Tutella — Antonio de Padua Pires, menor — Sellados e preparados, voltem.

Inventario — Mario Isabel Barbosa — Ao curador.

Inventario — Domingos Alves Salgueiro — Digam os interessados.

Tutella — Odette, Elmar, José e Elza — Digam os interessados.

Inventario — Marianna Leonor de Aguiar Simões — Proceda-se á partilha.

2ª VARA DE ORPHÃOS — Juiz, sr. Eurico Cruz: escrivão, sr. Bezerra.

Inventarios:

Eugenia Tranqueira da Cruz Secco — Digam os interessados.

Thomé Ferreira Peixoto — Na fórma da promoção.

Antonio Germano de Andrade Pinto — Satisfaça a promoção.

Manoel Lourenço da Costa — Prosigua-se.

O julgamento de hontem

A assassina da menor Maria

Virginia Pereira, á cuja guarda se encontravam as menores Maria da Conceição, de 15 a 16 annos de edade, e Bellarmina da Conceição, de 19 annos espancava-as amiudadas vezes, até que de meiados de 1917 e a principio de julho de 1918 começaram ellas a soffrer as consequencias dessas barbaridades, vindo a primeira a fallecer.

Por esse crime respondeu pela segunda vez Virginia, hontem, perante o jury popular. Embora convocado para ás 12 horas, sómente ás 13 1|2 horas compareceu o promotor publico, sr. Murillo Fontainha, retardando, desto modo, sensivelmente, os trabalhos do Jury com certa magua dos juizes de facto.

Aberta a sessão pelo juiz Bittencourt Berford e lido o processo pelo escrivão Tancredo, teve a palavra o representante da justiça, que largamente sustentou os artigos do libello accusatorio, dando ao crime côres profundamente negras.

Encerrada a sua accusação, teve a defesa ensejo de falar aos sete juizes do tribunal, defesa entregue ao joven advogado Americo Ribeiro de Araujo e ao sr. Elyseu Cesar. Aquelle encarregou-se da parte juridica do processo e este abordou, com muito ardor, o sentimento de piedade dos jurados. E, desta tarefa, s. s. desobrigou-se de modo eloquente.

Na tribuna, o sr. Americo de Araujo referiu-se, primeiramente, á denuncia do promotor publico, dizendo-o preoccupado com o delirio da publicidade e apparentando um grande sentimento pela menor Maria, falso sentimento, porque o unico objectivo almejado era fazer uma peça litteraria. Apega-se especialmente ao laudo dos medicos peritos, que longamente analysa, como estuda e analysa o auto de autopsia em que está clara e explicitamente declarado que a menor não fallecera em virtude de máos tratos. Refere-se á parcialidade do delegado e do promotor publico. Faz notar a discordancia das conclusões dos jurados, que para dois crimes attribuidos á ré em a mesma época, dão circumstancias aggravantes e negam attenuantes que não poderiam estar separados no caso. Cita o accórdão da appellação que mandou a ré a novo julgamento, pois é o segundo a que é submettida Virginia, primeiro julgamento em que foi ella condemnada a 8 annos, 3 mezes, 7 dias e 3 horas.

O sr. Elyseu Cesar, cuja eloquencia já assignalamos, produziu uma série de argumentos favoraveis á accusada. Mostrou não ser a mesma perversa, como pintou a promotoria. A's lagrimas da accusada faz formosas referencias, lagrimas a que o promotor, num gesto de desprezo pela dôr humana, diz ser lamurias. Analysa, como já fizera o seu collega da defesa, o auto de exame cadaverico, mostrando deficiencias nelle encontradas. Por fim, pede a absolvição da sua constituinte.

A's 19.15, s. s. terminou sua oração.

A' tarde, o sr. Elyseu Cesar interrompeu sua defesa para o jantar, tendo terminado, voltou á tribuna.

Nas "Ultimas Noticias" O JORNAL dará proseguimento a esta noticia.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Antioquia, de S. Prócoro, um dos sete primeiros Diaconos, o qual esclarecido em Fé e milagres, recebeu a corôa do martyrio.

Em Roma, dia dos Santos Martyres Demetrio, Concesso, Hilario e de seus companheiros.

Em Sirmio, dia das Santas sete Virgens e Martyres, as quaes dando todas juntas em preço seu proprio sangue, compraram a vida eterna.

Em Cesarêa de Cappadocia, de S. Eupsyquio Martyr, o qual por derribar o templo da Fortuna, foi martyrizado em tempo de Juliano Apostata.

Em Africa, dos Santos Martyres Massylitanos, em cuja festa fez Santo Agostinho um sermão.

Em Amida, cidade da Mesopotamia, de S. Acacio Bispo, o qual para resgatar captivos, fundiu os vasos da Egreja e os vendeu.

Em Roma, de S. Hugo Bispo e Confessor.

Na cidade de Dio, de S. Marcello Bispo, esclarecido com milagres.

Em Judéa, de Santa Maria Cleofé, irmã da santissima Maria Mãe de Deus.

Em Roma, dia da trasladação do corpo de Santa Monica, mãe de Santo Agostinho Bispo, o qual trazido de Ostia para aquella cidade em tempo do Papa Martinho Quinto, foi sepultado honorificamente na Egreja do mesmo Santo Agostinho.

Em Mons, na provincia de Enan, de Santa Valdetrudes, esclarecida em santidade de vida e milagres.

REUNIÃO DO CABIDO

Reunir-se-á amanhã, ás 12 horas, na Cathedral Metropolitana, em sessão ordinaria, o Cabido Metropolitano.

VIA CRUCIS

Em louvor á Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, far-se-á hoje exercicio de Via-Crucis, nos seguintes templos:

Convento de Santo Antonio, ás 16 1|2 horas; na egreja do Santo Sepulchro, na matriz de Santa Thereza, na matriz da Salette, na matriz de S. Christovão, ás 19 horas.

Após esse exercicio serão entoados canticos proprios, terminando com benção do SS. Sacramento.

MATRIZ DE N. S. DA SALETTE

Teve inicio hontem, ás 19 horas, na matriz de N. S. da Salette, promovido pela Liga Catholica, o triduo em preparação á festa em honra de sua excelsa padroeira.

Durante o triduo, prégou o orador sacro padre Henrique Magalhães.

Após a prégação houve canticos e outras preces, terminando com benção do SS. Sacramento.

O templo estava repleto de fiéis que attentamente ouviam as palavras eloquentes do padre Magalhães.

EGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

A Irmandade de S. Francisco de Paula está em preparativos para a grande festa a realizar-se a 18 do corrente em honra do seu glorioso padroeiro, cujo programma é o seguinte:

A's 11 horas desse dia, missa pontifical, sermão ao Evangelho.

A' tarde haverá sorteio de esmolas em favor das irmãs soccorridas. Em seguida, na sacristia será entoado solemne "Libera-me" em suffragio dos irmãos fallecidos. Depois, do alto da capella-mór, será lida a nominata da nova administração que regerá o anno compromissal de 1920 a 1921.

Por fim cantar-se-á "Te-Deum", dando-se benção com a reliquia do divino Santo.

As partes coral e musical serão regidas pelo maestro padre Antonio Romualdo da Silva.

Hoje, será celebrada, ás 8 horas, no altar-mór, missa acompanhada de orgão em honra do Sagrado Coração de Jesus. Será celebrante o revmo. pró-commissario monsenhor José F. Guimarães.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá hoje reunião das seguintes associações religiosas:

Nossa Senhora de Lourdes, do Apostolado da Oração, ás 14 horas; da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 horas;

Salette, da conferencia de S. Tharcisio, ás 19 1|2;

Sant'Anna, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 horas;

Luz, da conferencia de S. Luiz Gonzaga, ás 19 1|2;

Santa Thereza de Jesus, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 1|2;

Gloria, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 1|2 horas.

EVANGELISMO

O EVANGELISMO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Em Ramos, á rua Magdalena n. 20, o rev. Odilon Moraes, dirigiu na quarta-feira, 7 do corrente, a 2ª conferencia, tomando para assumpto de seu discurso: A PROMESSA CONSOLADORA DE JESUS, baseado no verso 20 do capitulo 28 de S. Matheus "Eis que eu estou comvosco todos os dias até a consummação do mundo".

A concorrencia foi muito regular, pois o salão estava repleto.

Quando Jesus disse: DERRIBAE ESTE TEMPLO E EU O EDIFICAREI EM TRES DIAS, ninguem, nem os seus proprios discipulos, sabiam que Jesus se referia ao seu proprio corpo. Os apostolos estavam apprehensivos quanto á resurreição de Jesus.

A duvida ás vezes é o meio termo entre a incredulidade e a crença. Os apostolos na sua tristeza, sem o seu mestre, sem o seu guia, não ouvindo a voz do seu mestre encorajando-os, consolando-os e fazendo curas estavam desanimados, mas quando elles estavam tristes e acabrunhados Jesus lhes appareceu e lhes disse: Tem-se-me dado todo o poder no céo e na terra, portanto ide e fazei discipulos, estaes certos de que eu estarei comvosco.

Estas palavras cahiram no coração dos discipulos como a chuva em terra secca.

E' facil ao homem fazer promessas, mas é difficil de as cumprir, e Jesus prometteu que estaria comnosco eternamente, e temos provas de que as suas promessas têm sido cumpridas.

Muitas testemunhas temos no Novo Testamento de que Jesus tem se manifestado por meio do Espirito Santo a muitos dos seus filhos.

Os discipulos, depois da morte de Jesus, foram perseguidos até ao supplicio e morte, mas Jesus Christo a todos esses, se manifestou: Estevam quando estava sendo apedrejado pelos incredulos, viu o céo aberto e a gloria do Filho de Deus. Apedrejado pelos incredulos, mas vendo e morando a gloria de Deus.

Se os christãos de outr'ora soffriam assim é porque ouviam a voz: Eu estarei comvosco até á eternidade.

O orador termina exhortando a que nos preparemos de tal modo que no dia da angustia ouçamos a vós de Jesus: Eu estarei comvosco todos os dias e confiemos nestas palavras.

Hontem o sr. Alvaro Reis realizou a 3ª conferencia á rua Magdalena n. 20, sobre o assumpto: EIS AHI O CORDEIRO DE DEUS QUE TIRA O PECCADO DO MUNDO.

Hoje, sexta-feira, terá logar ás 19 1|2 horas, á rua 4 de Novembro n. 10 A, pelo dr. André Jansen, cujo assumpto será: A NECESSIDADE DE UMA REVIVIFICAÇÃO RELIGIOSA.

ESPIRITISMO

O ESPIRITISMO NO PIAUHY

A propaganda da doutrina espirita, neste Estado, começa a attrahir as intelligencias esclarecidas que se vêm manifestando pela imprensa.

O propagandista sr. Francisco Corrêa iniciará, brevemente, em Parnahyba, uma serie de conferencias doutrinarias para a diffusão do Espiritismo naquella cidade.

CENTRO FÉ, AMOR E CARIDADE

Com o titulo acima, acaba de fundar-se em Cafina, Estado de S. Paulo, mais um centro de estudo e vulgarização do Espiritismo, cuja directoria ficou assim composta: presidente, Urias Carvalhaes; vice-presidente, João Ferreira de Araujo; secretario, Natividade C. Andrade de Araujo; thesoureiro, Nelson Ferreira de Araujo.

GREMIO ESPIRITA GUARANY

Com séde á rua das Trincheiras n. 40, cidade do Rio Grande do Sul, este gremio, em assembléa geral, renovou a sua administração, que é a seguinte: Manoel de Campos, presidente; Hygino dos Reis Feijó, secretario; Nicolão Tolentino Pereira, thesoureiro; d. Etelvina B. Pereira, zeladora; A. de Oliveira, vigilante.

ROMEIROS DA FÉ

Com este titulo constituiu-se em Florianopolis uma nova sociedade espirita sob a presidencia do antigo investigador e dedicado confrade, Pedro Besco.

VELHOS
a energia volta tomando ao deitar um calice de JUVENTOL.
(C 76)

Telegrammas e Cartas dos Estados

O porto do Maranhão

O contrato para as suas obras assignado com a casa Walker

MARANHÃO, 6 (A.) — Foi assignado hoje o contrato para as obras do porto desta capital, entre o governo do Estado e a casa Walker, de Londres.

A assignatura teve logar no salão do palacio, firmando o contrato, por parte do governo, o sr. Domingos Barbosa, secretario do Interior, e por parte da firma contratante, o engenheiro Lange, sendo testemunhas o bispo D. Helvecio e o deputado federal José Barreto. Assistiram ao acto o governador e vice-governador do Estado, commandante Frederico Villar, do cruzador "José Bonifacio", congressistas estaduaes, magistrados, engenheiros, medicos, advogados, presidente da Associação Commercial, negociantes, funccionarios publicos e representantes da imprensa, sendo batidas na occasião algumas chapas photographicas.

De S. Paulo

UM TEMPORAL EM SANTOS

S. PAULO, 8 (A.) — Hontem, ás 19 horas, desabou em Santos um forte temporal, causando damnos materiaes e inundando varios pontos da cidade. A enxurrada arrastou do Monte Serrat grande quantidade de terra para as ruas de S. Francisco, Amador Bueno, 11 de Junho e praça dos Andradas, impedindo o transito de bondes.

O DIRECTOR DO GRUPO DE PENNAPOLIS

S. PAULO, 8 (A.) — O sr. Miguel de Carneiro Junior, ex-director do Almoxarifado da Secretaria do Interior, foi nomeado para exercer a direcção do grupo escolar de Pennapolis, hontem creado.

NOVO EDIFICIO PARA A ESCOLA DE ARTIFICES

S. PAULO, 8 (A.) — O presidente do Estado dirigiu uma mensagem ao Congresso Legislativo Estadual, pedindo autorização para doar ao governo da União um terreno situado na avenida S. João, com 4.209 metros quadrados, para a construcção de um edificio destinado a Escola de Aprendizes Artifices.

Essa doação importa numa economia de 12 contos annuaes, importancia que o Estado paga pelo aluguel do predio onde está actualmente installada aquelle estabelecimento.

O novo edificio será construido pela União, de accordo com o projecto organizado na Secretaria da Agricultura.

Do Rio Grande do Sul

SUICIDOU-SE POR ESTAR ENFERMO

PORTO ALEGRE, 8 (A.) — No predio n. 341, da rua Christovão Colombo, residiam o sr. Honorio José da Silva e sua familia. Ha cerca de quatro mezes foi aquelle cavalheiro accommettido de pertinaz enfermidade, sendo baldados todos os esforços empregados para debellar o mal.

Hontem, como de costume, deixou o sr. Honorio o leito ás 5 1/2 horas da manhã, tendo momentos depois, calmo, sem manifestar a idéa sinistra que o obcecava, tomado café em companhia de sua familia, dirigindo-se depois para o quintal de sua residencia.

Uma hora já havia decorrido, quando o coronel Bernardo Jacomo, que reside no predio contiguo, indo aos fundos do quintal, deparou com o cadaver do vizinho, que se achava dependurado em uma arvore.

Immediatamente deu conhecimento do occorrido á familia do suicida, que, depois de retirar o corpo do local, deu conhecimento á policia.

De Minas Geraes

A MORTE DE UM ASSASSINO

S. PAULO DO MURIAHE' 7 (A.) — No districto de Limeira, no dia 3 do andante, foi morto o conhecido assassino Gustavo Rodrigues.

A policia, procedendo a uma busca em sua residencia, encontrou avultada quantidade de mercadorias roubadas ali ao negociante João Coelho.

OITO CRIANÇAS MORDIDAS POR UM CÃO

BELLO HORIZONTE, 8 (A.) — No bairro do Serra, nesta capital, um cão hydrophobo mordeu hoje oito crianças, que seguirão amanhã para Juiz de Fóra, afim de se tratarem no Instituto Antirabico dali.

De Pernambuco

JULGAMENTO DOS ASSASSINOS DO SR. CHACON

RECIFE, 8 (Star). — Entram em julgamento amanhã, os implicados no assassinato do sr. Trajano Chacon, praticado pela policia do governo do marechal Dantas Barreto.

Corre que o tribunal está no firme proposito de absolver os réos.

UM ARMAZEM QUE VENDEU ASSUCAR ENVENENADO

RECIFE, 7 (Star). — Hoje, depois do almoço, as filhinhas e criada do tenente da policia Eulino Mendonça, residentes á rua Imperial, sentiram signaes de envenenamento. Chamada a Assistencia, o medico diagnosticou envenenamento por mercurio, verificando-se então que o assucar vindo do armazem continha grande quantidade desse toxico. A policia abriu inquerito.

Do Paraná

REORGANIZAÇÃO DO ENSINO

CURITYBA, 8 (Star). — Chegou a esta capital o professor paulista Cesar Martinez, contratado pelo governo do Estado, para reorganizar a instrucção publica.

Ficarão funccionando separadamente o gymnasio e a Escola Normal, tornando-se esta apta para o preparo de professores.

De Santa Catharina

BONDES E ESTRADAS ELECTRIFICADAS

FLORIANOPOLIS, 8 (Star). — Será assignado esta semana o contrato para a electrificação do serviço de bondes desta capital e para a construcção de uma estrada de ferro electrica desta capital para o interior.

CRIME MYSTERIOSO

Num engenho de Pernambuco

Duas criancinhas baleadas

RECIFE, 6 (A.) — Nas terras do Engenho Matto-Grosso, em Morenos, reside já ha algum tempo, em companhia de sua esposa e filhos menores, o sr. Antonio Francisco.

Hontem, saiu elle com sua esposa, deixando os filhinhos em casa. Regressando, Antonio Francisco recebeu em caminho noticia de que dois de seus filhos se achavam gravemente feridos.

Effectivamente, chegando á casa, aquelle senhor encontrou as filhas, Severina, de 7 annos, e Gertrudes, de um anno, feridas por bala.

Procurando averiguar a causa do triste facto, nada conseguiu saber a despeito dos esforços empregados. A espingarda de seu uso, que deixára em local á vista das crianças, encontrou-a com a respectiva carga.

Do Ceará

O REGRESSO DO ARCEBISPO

CEARA', 6 (A.) — Está sendo preparada festiva recepção ao arcebispo d. Manoel, que esteve em viagem pelo Sul, angariando donativos para os flagellados da secca.

EM ARACATY NÃO HA SECCA

ARACATY, 6 (A.) — Continuam a cair abundantes chuvas em todo o Estado, tendo desapparecido por completo os receios da secca. O rio Jaguaribe transbordou, alagando completamente os terrenos proprios para a cultura algodoeira, cujo artigo é o unico que escasseia.

Os agricultores estão lançando mão de todas as sementes de algodão, não cogitando se trazem ou não germen da lagarta.

O sr. João Thomé, presidente do Estado, pretende tomar immediatatas providencias.

Da Bahia

FORÇAS DO EXERCITO PARA CANNAVIEIRAS

BAHIA, 7 (A.) — Seguiram para Cannavieiras 50 praças, sob o commando do major Argollo.

MIL CONTOS PARA A MUNICIPALIDADE

BAHIA, 7 (A.) — Foi publicado hoje o decreto que abre o credito de 1.000:000$, afim de serem mantidos pelo Estado os serviços municipaes de agua, luz e bondes, nesta capital.

NOVOS DEPUTADOS E SENADORES ESTADUAES

S. SALVADOR, 8 (Star). — A commissão executiva do partido democratico indicou os nomes do coronel Carlos Pinto e o sr. Alexandre Cerqueira, para preencherem as duas vagas existentes no Senado estadual.

Para a vaga do sr. Carlos Pinto, na Camara, foi indicado o capitão Fellinto Sampaio.

As eleições estão marcadas para o dia 8 de maio.

APPARECIMENTO DE UM NOVO DIARIO

S. SALVADOR, 8 (Star). — Saiu hontem o primeiro numero do novo diario "A Manhã".

Cartas dos Estados

Taquaritinga (S. Paulo)

O sr. Caetano Pagliuro, distincto medico italiano, que por longo tempo prestou relevantes serviços de guerra á sua estremecida Patria, voltou da campanha, onde alcançou os galões de major-medico.

Hoje, pelo expresso das 16 1|2 horas, em carro especial, chegou á esta cidade, para visitar seus parentes, amigos e admiradores.

Na estação, grande massa de povo estava á sua espera. As escolas de ambos os sexos, da Sociedade Dante Alighieri, com bandeiras brasileiras e italianas, formando o cortejo, precedido da corporação "Recreio dos Artistas", foram dar as boas-vindas ao recemchegado.

Saudado pela senhorita Antonietta Bunè, o sr. Caetano, respondeu, muito commovido.

No salão de honra da Sociedade Dante Alighieri, foram-lhe feitas vibrantes saudações pelos meninos Antonio Gaspardi e Hercules Bunè, e pelos srs. Francisco Junqueira Arantes e professor Vicenzo Bunè. Em nome dos representantes da imprensa, que ali se encontravam, falou o jornalista A. A. C. Velloso.

— Na noite de 20 para 21 deste, em despedida do joven Benedicto Claro, conhecido por "Mascagni", que irá residir na capital do Estado, um grupo de senhoritas da nossa "élite" local, — Iraltina, Jeanra, Verginia de Paula, Leonor Molinari, Affonsinha Sorelli, Antonietta Bunè, Amelia Mello, Julia Pala e outras, — offereceu-lhe um baile de despedida, no bello salão da "Dante".

Compareceu grande numero de convidados, tocando a orchestra do Recreio dos Artistas.

A festa correu ás mil maravilhas, com grande contentamento de todos os convivas, entre os quaes destacamos os seguintes:

Dr. Francisco Junqueira Arantes e esposa, dr. Juvenal Carvalho, Andrade Netto e familia, coronel Manoel Gomes de Mendonça e esposa, Domingos Mendonça e esposa, capitão José Constancio e familia, capitão Francisco de Paula e familia, d. Elisa Bertoni Sivelli e filhas, d. Amelia Mello e filhas, familia Silveira, familia Pozzetti, familias Compari e familia Silva; senhoritas: Cota Claro, Norma Bussi, Maria e Simema Sarelli, Amelinha Mello, Dira Germano, Antonietta Bunè, Maria Pozzetti e muitas outras.

O obsequiado agradeceu ás gentis iniciadoras de tão bella noite, tão agradavel convivio.

(Do correspondente).

S. José do Barroso (Minas)

O povo deste logar considerando que este districto está quasi isolado por falta de uma boa estrada de rodagem para uma estação mais proxima, resolveu mandar um abaixo assignado ao governo do Estado pedindo uma estrada de rodagem ligando este districto á cidade de Viçosa.

A aspiração do povo barrosense é boa, e estamos crentes que o benemerito governo do Estado, dr. Arthur Bernardes, nos dotará com este melhoramento.

Talvez que o benemerito governo possa mandar construir uma estrada que no tempo secco possa transitar automovel. Se o governo mandar construir uma estrada conforme desejamos, nós vamos adquirir um caminhão para transporte de mercadorias da cidade de Viçosa para aqui.

— Mais um melhoramento que o povo deste logar póde contar como certo.

Consta que será inaugurado brevemente um telephone daqui á cidade de Viçosa.

Temos uma estrada de rodagem daqui para S. Geraldo, mas no tempo das chuvas o transito é pessimo, e de difficil conservação porque tem uma enorme serra.

— Teve logar no dia 19 do corrente a festa do nosso padroeiro S. José.

— Seguiram daqui para se internar no Gymnasio de Viçosa, os seguintes alumnos: Edgard de Mello, Oswaldo Duarte e Antonio da Silva Valente, todos nossos conterraneos.

Desejamos a estes conterraneos muitas felicidades.

— Embora um pouco tarde, não podemos deixar de dar ao dr. Agenor de Senna, os nossos parabens pela sua reeleição á Camara Municipal de Pyranga, em 26 de janeiro p. passado.

O nome do dr. Agenor de Senna está bastante conhecido pelo seu caracter inquebrantavel e pela sua vasta intelligencia, que com sobejas provas tem brilhado em toda parte. Desde as bancas academicas, que o nome do dr. Agenor sempre galgou uma posição de relevo.

— Partiu desta localidade para Bello Horizonte, o academico de direito [illegible].

Desejamos ao digno academico muitas felicidades e boa viagem.

(Do correspondente).

ATAQUES
cura rapida com
DYNAMOGENOL
(C 76)

OURO E PLATINA

Joias com brilhantes, pedras preciosas, cautelas de penhores e prata, de 50 a 160 réis a gramma, compram-se, e quem mais vantagens offerece é na rua Buenos Aires, 216, antiga do Hospicio, officina de ourives e lapidação de diamantes. (C 123

Artistas, a postos!

GRANDE CONCURSO DE CARTAZES

Organisado pela fabrica do depurativo

"O 920"

O fim do concurso é obter um cartaz artistico, original e inédito, com intenção de reclame e propaganda dos productos da fabrica do grande depurativo "O 920".

O cartaz não deverá ter dimensões inferiores a 1,50 × 1,10.

Ao artista será dada ampla liberdade de composição e motivos, quando obedeçam a um criterio adequado aos fins especiaes a que visa um cartaz de propaganda commercial.

Cada concorrente enviará o seu projecto assignalado por uma divisa e acompanhado de uma carta lacrada, encerrando o nome e a moradia do concorrente, correspondente á divisa que tiver adoptado.

Os cartazes premiados ficarão sendo de propriedade da Fabrica do Depurativo "O 920".

Serão cinco os premios que o jury distribuirá, a saber:

1:000$ ao 1º classificado
500$ ao 2º "
250$ ao 3º "
100$ ao 4º "
50$ ao 5º "

Os cartazes estarão expostos desde o encerramento do concurso até á data da entrega dos premios.

O prazo do concurso será de dois mezes, devendo os concorrentes enviarem os seus cartazes até o dia 30 de Maio de 1920, ao escriptorio do "O 920", á rua Marechal Floriano n. 188.

A classificação dos trabalhos será feita por um jury, composto de artistas de nomeada em nosso meio e cujos nomes publicaremos opportunamente.

(C 1.255

A VIDA DOS CA[...]OS

As gallinhas de raça "Transylvania"

As gallinhas vulgarmente chamadas "pelladas" — porque têm o pescoço desprovido de pennas, são conhecidas tambem como "japonezas" porque geralmente se crê que são de raça originaria do Imperio do Sol Nascente. E' isso, porém, um erro palmar. Esse raça de gallinaceos nada tem de asiatica, pois procede exactamente da Transylvania, região européa, e são muito generalizadas essas gallinhas na Bohemia e na Siberia.

Essa raça, aliás, não é outra coisa senão o exemplo vivo de um caso de "mutação aviar" que por successivos cruzamentos se conseguiu fixar em typo definitivo, como acontece com as gallinhas sem rabo, cuja caracteristica se deve, em synthese, á ausencia do coccix.

No typo de raça "Transylvania" a crista é simples, de tamanho regular, e nitidamente dentada; a cabeça é coberta de pennas até a base da crista, e o pescoço não as possue nenhuma, particularidade que dá ao typo uma caracteristica toda especial. A cara, as barbelhas e as orelhitas são vermelho-roxo; a côr do bico e das patas varia desde o amarello ao azeitona, sendo-lhes as pernas sempre desprovidas de pennas.

A côr dessas gallinhas tambem varia muito, sendo mais communs as pardas, perdizes e vermelhas. A côr dos gallos, como aliás é natural, é sempre muito mais brilhante que a das gallinhas.

A raça "Transylvania", a demais, tem a qualidade de ser grande poedeira de ovos, podendo num ponto competir vantajosamente com as outras raças mundialmente mais afamadas; é boa incubadora, e criadora excellente; é de constituição fortissima, supportando perfeitamente o frio rigoroso e intenso das altas montanhas de onde são oriundas, ou o clima quente dos tropicos.

Essas gallinhas são de temperamento nervoso, muito activas, e de grande sobriedade.

Em sua obra "Races of Domestic Poultry", Edward Brown assim se refere ás qualidades economicas dessa raça:

"No léste da Europa, as "pelladas" são consideradas como as mais fortes das aves domesticas, e jámais se percebe que pareçam affectadas de qualquer enfermidade. As gallinhas são poedeiras excellentes, começando a postura muito cedo e não a cessando no maior rigor do inverno; a carne dos frangos dessa raça é optima, e são elles excellentes forrageiros, não precisando alimentação especial para conservarem-se e se desenvolverem sempre robustos".

SEMENTES NOVAS
DE HORTALIÇAS E FLORES
CASA FLORA Rio
RUA GONÇALVES DIAS, 30 (FILIAL)
(C 1010) RUA DO OUVIDOR, 61 (MATRIZ)

SEMENTES NOVAS
Recebeu sortimento colossal
— CASA TUBARÃO —
MERCADO MUNICIPAL
(C 1008)

QUER GANHAR?

As instrucções do nosso livro Magnetismo Utilitario fazem com que a aura magnetica invizivel das pessoas que adquirem este livro exerça grande influencia sobre o ambiente etherico da Natureza; o que facilitará a realização dos acontecimentos que desejarem, pois tudo está subordinado ao dito ambiente, razão pela qual o Christo disse que a fé bastaria para fazer milagres. Verifica-se que o progresso faz cada vez mais reduzir o trabalho manual, o que prova que a necessidade de trabalho material só existe porque não se crê que a vontade exercitada tenha influencia psychica capaz ao menos de facilitar os elementos materiaes. O exercicio da fé ou vontade, mesmo na conquista de bens materiaes ou interesses pessoaes em equidade com os elementos de vida que tambem se devem deixar aos outros, produz o mesmo resultado que a prática da Moral; pois acarreta a espiritualização da aura magnetica pessoal; o que faz ter a lucidez com que se comprehende a Justiça divina ou se vêem as consequencias do Mal, e portanto ser induzido a praticar o Bem. Quando a aura magnetica não faz realizar o que se deseja pela simples acção da fé ou vontade, é porque, anteriormente, ou em vida passada, se commetteu alguma incorrecção que faz essa aura não ter no presente a necessaria eficiencia realizadora; porém, como o exercicio da vontade acarreta a espiritualização, e esta equivale ao resgate da dita incorrecção, é evidente que por meio das práticas do magnetismo se conseguirá, em mais ou menos tempo, conforme a natureza da incorrecção neutralizante, obter o resultado desejado por simples vontade. E', portanto, justo dizer que, por meio do magnetismo pessoal, se podem conseguir os elementos do bem estar, taes como: emprego, casamento, concordia entre socios ou familia, cobranças, descobertas uteis, adivinhações protecção contra perigos, extincção de vicios e maleficios, cura de doenças, recursos em dinheiro. A Divina Providencia fez com que, para todos os gastos ou necessidades, cada individuo tenha em si mesmo um poder magnetico que serve para atrahir os correspondentes ganhos; e, portanto, ha razão para que cada individuo estude e desenvolva seus proprios poderes magneticos geradores da fortuna, da saude e da liberdade; mas não para caridade ou favor, excépto aos incapacitados phyzicamente, emquanto o governo social não os tomar a seu cargo. Deve-se agir mais e implorar menos; pois Deus, o Supremo Poder Magnetico, está tambem dentro de nós para que operemos como deuzes em vez de induzirmos em nós a condição de mendigos. O implorar muito faz com que, implantando-se em nós a idéa de que o Valor de tudo está só no Poder que adoramos ou fóra de nós, rezulte ipso facto, uma influencia que neutraliza o merito que possamos ter em trabalhos ou preces; razão pela qual vem o calporismo injusto, mesmo porque, em virtude da tendencia geral do achêgo só ao que tem valor, todas as atenções se desviarão de nós, por termos, com a nossa autosugestão inconsciente d'uma humildade excessiva, neutralizado a influencia do nosso dom magnetico de atracção, o Valor da nossa personalidade! Milhares de attestados, que se acham nos nossos prospectos, provam a efficacia das instrucções deste livro. PREÇO — Doze mil réis. — No INSTITUTO ELECTRICO, RUA DA ASSEMBLÉA, 45 — CAPITAL FEDERAL.
(C 1.226

DINHEIRO? Sob penhores de joias e mercadorias.
MENOR JURO
MAIOR OFFERTA.
Companhia Aurea Brasileira. — 11, Avenida Passos, 11.
(C 82)

Dr. Joaquim Nicolao
CLINICA MEDICA E DE CREANÇAS
Consultas ás 4 horas
LARGO DA CARIOCA, 18
Resid.: ROZO, 46 ▢ Telephone Sul 2438
(A 62)

LOTERIA DO ESTADO DO RIO
Systema de urnas e espheras — Fiscalisada pelo Governo do Estado
Terça-feira
50:000$000
Inteiro 21$000 — Quintos 4$200
VENDE-SE EM TODA PARTE
Concessionaria — COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE
Rua Visconde Rio Branco 499, Nictheroy
(C 1241)

DROGARIA CARLOS CRUZ & C.

Communicamos a esta praça e as do interior que por insufficiencia de espaço no predio que occupavamos na rua 7 de Setembro n. 81, fomos forçados a transferir PARA O VASTO PREDIO sito á RUA S. BENTO N. 3 o nosso estabelecimento commercial, onde continuaremos a aviar com a maxima presteza e promptidão todos os pedidos que nos forem confiados.

CASAS VAGAS

[...] informação das differentes de[...] Publica, achan-se vagas as [...] Rua Voluntarios da Patria n. [...], casa; rua Joaquim Nabuco n. 65, casa; rua de Copacabana n. 1.030; rua 4 de Setembro n. 70, predio; rua D. Maria Eugenia n. 29, casa; rua General Polydoro n. 23, casa; rua João Affonso n. 108, casa; rua Toneleros n. 213, casa 3; rua São Clemente n. 206, casa 8.

2ª DELEGACIA — Rua Senador Vergueiro n. 80, casa; rua Benjamin Constant n. 16; rua do Cattete n. 48, casa; rua das Laranjeiras n. 512, predio; rua Buarque de Macedo n. 9, casa; rua Bento Lisboa n. 100, casa; largo do Machado n. 31, grande sobrado; rua Santo Amaro n. 19, casa; rua Guaratyba n. 108, casa; rua Paysandú n. 132, casa.

4ª DELEGACIA — Rua Rego Barros numero 35, casa; rua Acre n. 34, 2º andar; rua Coronel Pedro Alves n. 54, casa; rua Rego Barros n. 28, predio; rua do Livramento numero 60, loja; rua Vital de Negreiros n. 63; rua Harmonia n. 35; rua Coronel Pedro Alves n. 241, casa; rua João Ricardo n. 160, casa; rua Orestes n. 37, casa 1.

6ª DELEGACIA — Paula Mattos n. 47, casa; travessa Chiquita n. 15, casa; rua Barão do Rio Branco n. 37, casa; rua Riachuelo n. 363, casa; Avenida Gomes Freire n. 45, terrea; rua do Rezende n. 370, sobrado; rua Salvador de Sá n. 38, casa; Frei Caneca n. 398 A, casas 6 e 5.

7ª DELEGACIA — Rua Padre Miquelino n. 12, casa; rua Benedicto Hypolito n. 192, casa; rua São Valentim n. 43, casa; rua da Paz n. 74.

8ª DELEGACIA — Rua Antonio dos Santos n. 73, casa; rua da Parianha n. 49, predio.

9ª DELEGACIA — Rua Meyer n. 131, casa; rua Figueiredo n. 23, casa; rua General Sertorio n. 27 A; travessa Tenente Costa n. 191, casa; rua Conselheiro Agostinho n. 14, predio; rua Ferreira de Andrade numero 100, casa; rua Honorio n. 177, casa; rua Flack n. 174, casa; rua Goyaz n. 61, casa; rua Visconde de Santa Cruz n. 74, casa; rua Joaquim Meyer n 82, predio; rua Carolina n. 31, casa.

10ª DELEGACIA (Piedade) — Rua Domingos Lopes n. 179, casa; rua da Estação n. 4, casa; rua S. Vicente n. 125, casa.

As questões interestaduaes

A troca de officios entre a Sociedade de Geographia e a Liga da Defesa Nacional

Ao sr. Coelho Netto, secretario geral da Liga de Defesa Nacional, foi pela directoria da Sociedade de Geographia dirigido um officio, sallentando a importancia da proxima conferencia inter-estadual, a realizar-se a 15 de maio proximo, que proporá o arbitramento das sete questões de limites, que não estão em via de solução por outro processo.

Em resposta, o sr. Coelho Netto officiou que a Liga da Defesa Nacional, applaude sempre todos os esforços nesse sentido, não só porque elles são movidos pelos mais puros e alavantados sentimentos patrioticos, mas, tambem, porque a idéa da solução das questões de limites, até 1922, partiu do Olavo Bilac, cuja obra os actuaes directores se empenham por continuar, na medida das suas forças.

Attendendo ás determinações da Sociedade de Geographia, a commissão executiva da Liga vae telegraphar aos presidentes dos Estados, empenhando-se vivamente para que elles façam vir ao Rio os seus delegados e sobretudo para que os respectivos governos aceitem, sem discrepancia, o que elles venham a resolver.

O recenseamento de 1920

Os trabalhos no Estado do Rio

O sr. Bulhões Carvalho, director geral da Estatistica, a quem está affecta a direcção do recenseamento demographico e economico de 1920, esteve hontem no palacio do Ingá, onde foi apresentar ao sr. Raul Veiga, presidente fluminense, o sr. Francisco Aragão, delegado geral daquelle serviço no Estado do Rio.

Depois, o sr. Bulhões Carvalho foi ao Conselho Municipal de Nictheroy agredecer aos seus membros a offerta de duas salas para a installação da séde do Delegacia Geral, offerecimento esse que foi aceito.

O director geral de estatistica esteve ainda na Prefeitura da mesma capital, em visita de cumprimento ao sr. Enéas de Castro, chefe do executivo municipal, combinando com elle a installação da commissão censitaria municipal de que é presidente, em compartimento daquella repartição a seu cargo.

O COMMERCIO DE DROGARIA

O seu progresso entre nós

Em relação á noticia publicada nesta folha, hontem, por equivoco deixamos de declarar que a acreditada firma Carlos Cruz & C., continuava com o mesmo ramo de negocio — no vasto predio da rua de S. Bento n. 3, para onde o transferiram, por ser insufficiente o predio que occupavam á rua Sete de Setembro, n. 81, onde se acha actualmente estabolecida a firma A. Carvalho & C.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

No match interestadual de hontem, o G. S. Brasil venceu o S. Christovão A. C. por 5 x 1

Na preliminar o Vasco derrotou o Americano por 2 x 0

Outras noticias

Uma boa phase do match Gaúchos x S. Christovão

Realizou-se, hontem, finalmente, o 4º e ultimo match da série "Interestaduaes", promovida pela Confederação Brasileira de Desportos.

Esses jogos, que além do intercambio moral e sportivo entre as dirigentes maximas do "association" nos Estados de S. Paulo, do Rio Grande do Sul e da capital da Republica, tem ainda a vantagem de fazer conhecer de "visu" os expoentes maximos do football brasileiro nos diversos Estados da União, serviram principalmente para demonstrar quão é deficiente, imprevidente e imperfeito é o poder de organização dos dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos que ora se acham á frente da mesma, sobresaindo principalmente, a desorientação do serviço da secretaria dessa entidade, que nem sequer preenche os seus fins, pois, sendo indispensavel para o completo exito desses jogos, ao menos na parte que lhes affecta directamente — a financeira, uma intensa reclame — não a souberam fazer.

Para essa propaganda e para essa reclame tão indispensaveis, não se lembraram ao menos de fornecer notas quaesquer, referentes a essas partidas nos diversos jornaes, muito embora esses mesmos jornaes não exijam dinheiro algum por esse valiosissimo auxilio, que é a farta e insistente publicação em suas columnas.

Foi assim, que sem notas e informações officiaes, vieram sempre os jornaes ás apalpadellas, em plena treva, ignorando officialmente o que de real se passava na intimidade da C. B. D., no que dizia respeito a essas mesmas partidas.

Não fôra o esforço heroico dos que labutam nessa ardua profissão, e a imprensa em peso nada teria adeantado ao publico sportivo da capital sobre os taes jogos interestaduaes, que a C. B. D. resolvia em segredo.

Grandes dissabôres passaram os da imprensa pela negligencia, falta de attenção e verdadeira desconsideração, alliada ao mais ingrato e inglorio pouco caso dos que na entidade maxima tinham o dever restricto de melhor a tratarem, quando não por outro motivo, ao menos por gratidão ao auxilio sempre prestado gratuitamente por essa mesma imprensa aos que no passado e no presente lhe têm pedido abrigo e lhe vêm não raras vezes, bater ás portas, para uma infinidade de publicações e tambem, para que não se pudesse dizer terem com a sua inercia e com essa dissonante apathia, demonstrado ao nosso publico sportivo, sempre disposto a levar-lhe o seu valioso auxilio, e como infelizmente demonstraram, não esclarecendo com a precisão e a antecedencia indispensaveis as transferencias, as transformações e as varias resoluções tomadas de imprevisto e de improviso sobre os varios matches interestaduaes ultimamente realizados.

E nós da imprensa é que nos vimos nos transes mais amargurados com as inconcebiveis "resoluções de ultima hora", da C. B. D., não obstante conhecer essa entidade os compromissos que temos para com o publico sportivo da capital.

E para exemplo basta o jogo de hontem, que annunciado ser com o C. R. Flamengo se travou com um team, arranjo de ultima hora, do S. Christovão A. C., sem falar nos desastres anteriores, que foram formidaveis. Jámais vimos tantas "ratas" e tanto fiasco em tão pouco tempo.

Jornaes e povo assim logrados que poderão pensar?

O logro de hontem, então excedeu a expectativa dos mais pessimistas!

A PROVA PRELIMINAR

Tanto essa prova, como a principal, foram assistidas por uma pequena assistencia, tendo contribuido para a ausencia dos adeptos do "association", tão sómente, a falta de reclame e falta de segurança das noticias dos diversos jornaes, pois o que se publicou nada tinha de official, visto não se ter a C. B. D. dignado a enviar qualquer nota official, relativamente ás suas resoluções referentes á prova interestadual dos diversos orgãos de publicidade.

O que se publicou foi o producto tão sómente do esforço pessoal dos que fazem as secções sportivas dos diversos jornaes, não eram porém, accordes todas essas noticias e não tinham tambem o caracter official, indispensavel a merecerem a qualidade de seguras e verdadeiras por parte dos leitores.

A prova preliminar travou-se entre o Americano e o Vasco da Gama, e foi arbitrada com felicidade pelo sr. Gastão Rodrigues de Azevedo, do Botafogo.

Foi um jogo detestavel e a technica desenvolvida por ambos, nos dois halves-times esteve abaixo da critica.

A partida terminou com a victoria do Vasco da Gama, por 2 a 0, goals esses adquiridos por Lamego e Nicomedes, no 2º half-time.

Eis o team vencedor: Nelson — Palamone e Carlos Cruz — Barreiras, Palhares e Quintanilha — Leão, Lamego, Nicomedes, Baptista e Mesquita.

Eis o quadro vencido: A. Athayde — Laudelino e Ganduia — Denucci, Benedicto e Babá — Waldetaro, Aguinaldo, Waldemar Argentino e Rubens.

A PROVA PRINCIPAL

Essa prova foi iniciada sob as ordens do sr. Hugo Blume, do E. C. Mackenzie, que teve alguns senões, não tendo marcado um hands de Martins na area de penalty, e um goal defendido por Frederico, quando, segundo nos pareceu, já tinha passado as traves do rectangulo; tudo isto no segundo half.

O jogo começou ás 16.20 e terminou o 1º half ás 17.05, com dois goals, sendo um de penalty a nihil a favor do G. S. Brasil.

O segundo half começou ás 17.15 e terminou ás 18 horas, tendo o G. S. Brasil, marcado mais tres goals e o S. Christovão o seu unico ponto.

A technica desenvolvida por parte do São Christovão foi pessima, abaixo da critica mesmo, emquanto que o G. S. Brasil, actuou de forma muito superior a que já tem demonstrado.

Os seus players, além de melhorarem, progrediram muito, pois até já não mais param a pelota para fazerem os seus passes.

Durante todo o match tiveram a supremacia e a bola ficava muito mais tempo em

Um aspecto do jogo Gaúchos x S. Christovão

poder dos gau'chos que dos players sanchristovenses.

Jogaram os vencedores com mais technica mesmo, e mereceram a victoria. Fizeram mesmo reaes e visiveis progressos no jogo individual e de conjuncto.

Actuaram, porém, ambos os quadros com grande violencia e com o uso e abuso de charges perigosas e violentas, principalmente o S. Christovão.

Merece reprovação, porém, a tentativa do player Proença, de com um ponta-pé, attingir o keeper Frederico, na barriga, quando já sem a pelota, tendo até contundido-o bastante, sem a menor razão de ser, obrigando-o a jogar o resto do match com visivel recelo.

O S. Christovão actuou com o seu 1º team desfalcado de quatro jogadores, que foram substituidos por quatro do 2º team, inclusive o keeper Frederico, do 2º, que substituiu o jogador Carnaval, effectivo do 2º. Comtudo, Frederico jogou admiravelmente, não se comparando porém, como é natural ao keeper Carnaval, que indiscutivelmente é mais perito no seu substituto de hontem.

Frederico, porém, fez o que se podia exigir de um keeper do 2º team, e o fez com vantagem.

A violencia do jogo empregado por ambos os teams foi, talvez, o unico fracasso da technica desse match.

Os gau'chos jogaram com tres reservas: Alberto, Soares e Julio Proença, que em absoluto não prejudicaram a actuação visivelmente melhorada de seus companheiros.

Desse jogo, póde-se mesmo dizer que se dominio houve este pertenceu ao quadro gau'cho, com cujos players a bola muito mais esteve e cujos ataques, além de mais perigosos eram mais insistentes e muito mais numerosos.

OS GOALS

Primeiro half-time

1º goal — Brasil — Foi feito em virtude de um hands de Rubens, na area de penalty. Bateu o penalty o player Proença, que de um shoot de bico alto, marca ás 16.53 ½ esse ponto.

2º goal — Brasil — Defesa infeliz de Frederico e Soares emenda forte shoot, cavando a bola á rede ás 17.03 ½.

Segundo half-time

3º goal — Brasil — Alvariza shoota, Rubens fura e Soares de entrada, faz ás 17.18 ½ esse goal.

1º goal — Unico — S. Christovão — Forte investida da linha do S. Christovão, havendo uma scrimmage no campo adverso; a pelota vem para traz e Epaminondas de vinte e tantas jardas,bem collocado, conquista ás 17.36, com forte kick esse ponto.

4º goal — Brasil — Julio Proença, de posse da esphera, ás 17.45, marca esse ponto com shoot rasteiro e enviezado.

5º goal — Ultimo — Brasil — Farias, proximo da area, completamente desmarcado, conquista de bico de pé, ás 17.45 esse goal.

Venceu, assim, o G. S. Brasil, por 5 a 1 goals, o match de hontem com o S. Christovão A. C.

Eis o quadro vencedor — Frank — Nunes e Zabelletta — Floriano, Alberto (R.) e Victorio — Farias, Soares (R.), Proença, Alvariza e Julio Proença (R.)

Eis o quadro vencido: Frederico (2º t.) — Labuto (2º t.) e Rubens: Renato, Epaminondas e Martins — Heraclydes (2º t.), L. Vinhaes, Aracy, Heitor e Goulart (2º t.)

Eis abaixo o

MOVIMENTO TECHNICO

Primeiro half-time.

Lance	Hora
Saida — Brasil	16.20
Defesa — Frederico	16.22
Corner — Nunes	16.24
Hands — Rubens	16.28
Defesa — Frederico	16.30
Defesa — Proença	16.31
Off-side — Alvariza	16.32
Defesa — Frederico	16.33
Foul — Proença	16.34
Off-side — Farias	16.35
Foul — Alberto	16.37
Foul — Soares	16.39
Defesa — Frederico	16.40
Corner — Rubens	16.43
Foul — Renato	16.44
Defesa — Frederico	16.46
Foul — Floriano	16.47
Foul — Braz	16.48
Defesa — Frank	16.49
Defesa — Frederico	16.50
Hands — L. Vinhaes	16.50 ½
Hands — Penalty — Rubens	16.53
1º goal — Proença — Brasil (penalty)	16.53 ½
Corner — Rubens	16.55
Hands — Zabaletta	16.56
Defesa — Frederico	16.57
Corner — Rubens	16.58
Defesa — Frederico	17.00
Defesa — Frederico	17.03
2º goal — Brasil — Soares	17.03 ½
Foul — Victorio	17.04
Final do 1º half	17.05

Score:
Brasil — 2 goals.
S. Christovão — 0 goal.

Segundo half-time

Lance	Hora
Saida — S. Christovão	17.15
Corner — Zabaletta	17.16
Defesa — Frederico	17.16 ½
Defesa — Frederico	17.17
3º goal — Brasil — Soares	17.18 ½
Foul — Floriano	17.19
Defesa — Frank	17.19 ½
Foul — Zabaletta	17.21
Foul — J. Proença	17.25
Hands — Floriano	17.26
Defesa — Frederico	17.28
Corner — Frederico	17.28
Corner — Frederico	17.28 ½
Defesa — Frederico	17.30
Defesa — Frederico	17.31
Proença entra de pé na barriga do keeper, de modo brutal e condemnavel.	
Foul — Zabaletta	17.33 ½
1º goal — S. Christovão — Epaminondas	17.36
Foul — Proença	17.38 ½
Foul — Labuto	17.39
Defesa — Frank	17.39 ½
Corner — Zabaletta	17.42
Defesa — Frederico	17.44 ½
4º goal — Brasil — Julio Proença	17.45
Off-side — Julio	17.46
Corner — Epaminondas	17.47
Rubens choca-se com Epaminondas e este ultimo contundido retira-se de campo	17.50
Defesa — Frederico	17.51
Corner — Martins	17.52
Defesa — Frederico	17.53
5º goal — Brasil — Faria	17.54
Corner — Nunes	17.55
Defesa — Frederico	17.56
Defesa — Frederico	17.57 ½
Foul — Martins	17.58
Defesa — Frederico	17.58 ½
Defesa — Frederico	17.59
Hands — Renato	17.59 ½
Final do match	18.00

Score final:
G. S. Brasil — 5 goals.
S. Christovão A. C. — 1 goal.

TURF

OS ESTREANTES DE DOMINGO

Na reunião de domingo vindouro, no Itamaraty, deverão ser, pela primeira vez, apresentados em publico, os seguintes animaes:

MONITOR, masc., zaino, 2 annos, Argentina, por Simonswood e Medina, do coronel Manoel F. de Aguiar.

MIRZADOR, masc., alazão, 2 annos, Argentina, por Hurry Hun e Prink, do mme. H. P. Carneiro.

MOONSTONE, masc., alazão, 2 annos, Argentina, por Méhari e Ma Cherie, do sr. A. J. Chavantes.

TUCUMAN, masc., alazão, 2 annos, Argentina, por Pelayo e Hurricane, do sr. Domingos de Carvalho.

GALLO, masc., castanho, 2 annos, Argentina, por Falerno e Chispeada, dos srs. Gomes & Tavares.

VA TOUT, fem., zaino, 2 annos, Argentina por March Flower e Foscanella, do sr. Alberto Teixeira.

SATAN, masc., alazão, 3 annos, Inglaterra, por Desman e Antiphone, dos srs. Riemer & Koschel.

MANDARIM, masc., castanho, 4 annos, Inglaterra, por Spearmint e Mandane, do sr. Americo do Azevedo.

MANGANEZ, masc., castanho, 3 annos, Inglaterra, por Rivoli e Rose Sano, do sr. Carlos Coutinho.

SANDALE, fem., zaino, 5 annos, França, por Darley Dale e Saffi, do sr. L. do P. Machado.

MIAJA, fem., castanha, 4 annos, Argentina por Molle e Maria M., do sr. Firmino Gonçalves.

BAYONETA, fem., castanha, 3 annos, Inglaterra, por Coreyra e Mianoa, do sr. Frederico J. Landgren.

DIVERSAS NOTICIAS

Os proprietarios dos animaes alistados no Classico Outomno deverão communicar á directoria do Jockey Club, amanhã, por occasião do encerramento das inscripções para a reunião do dia 18 quaes os seus pensionistas que deixarão de correr na referida prova, afim de lhes serem cobrados, apenas, 50 o|o da jóia, de accordo com as condições anteriormente estabelecidas.

— Já está quasi completamente restabelecido o entraineur Alberto Teixeira, que ha tempos se achava doente.

"TAÇA" FOOTBALL
Não é reclame, entretanto onde se encontram lindas e baratissimas é na rua do Ouvidor n. 69, Joalheria COTIA & DANTAS. (C 973

SALDOS
de Fim de Estação
Em todas as Secções encontrarão os nossos freguezes os artigos com que organisamos a exposição de SALDOS agora franqueada ao publico
Comparem os compradores o preço antigo e o actual, marcados em todos os artigos, e se convencerão de que o que lhes offerecemos são
SALDOS REAES
DE
ARTIGOS MODERNOS
EM DISTRIBUIÇÃO O CATALOGO ESPECIAL DE SALDOS
POR PREÇOS BARATISSIMOS

(C 1257)

Notas Mundanas

O EGRESSO DA ALEGRIA

Na fuga desordenada dos risos e prazeres, alma eleita para um grande bem inattingivel, o egresso da alegria chorou, chorou fundamente, chorou lagrimas de sangue, rubras como rubi e duras como brilhantes. No emtanto, os olhos permaneceram enxutos. Dir-se-ia que a evasão da terra em que nasceu, promanada do flagello de candencias solares, ardendo granjas e eirados, gravou no fundo daquella retina macerada, a secca que matou arbusto e supprimiu as sombras amigas... Olhos enxutos, que não deixavam nadar na humidez do pranto uma só das louçanias perdidas. Não — que Deus proporcionou áquelle olhar as radiações absorventes que abraçam a natureza como tentaculos aureos, arrancando as impressões do bello, do grandioso e do emocionante. E assim, na sequidão daquelle olhar deserto de pranto vivia, como num limiar de tristeza, uma grande magoa como um tenue véo esfumaçado, através do qual passassem para o fundo da alma suas dolorosas impressões de visionario. E o egresso da alegria chorou, porque dos deleites possiveis da vida apenas um restava para satisfazer a sua esthesia — fugir voluntariamente do prazer. Era a doçura amarga de uma saudade que não teve a intercessão das alegrias subitas e passageiras para turbar a tranquillidade de sua emotividade constante. Sua magoa é sua vida, e por isso elle chora lagrimas rubras como rubis, duras como brilhantes, no rorejar de suas estrophes, no gottejar de suas psalmodias, derramadas na gandara esmarrida de sua existencia, na solitude beatifica de seus pensamentos e sentimentos.

Hontem, o egresso da alegria foi descoberto no seu isolamento, os grandes de sua aldeia querem novas de seu genio.

Oh! almas felizes de Ararúna, porque viestes sacudir o espirito impassivel do egresso da alegria? Deixae que o cantor de magoas, o homem-soffrimento, de face impassivel e olhar enxuto, derrame, sobre a sua nostalgia, perdido nas "Solitudes" do seu retrahimento e no silencio de suas "Beatitudes", as suas lagrimas sonóras, rubras como rubis, duras como brilhantes, que cantam irisadas ao cair na senda gloriosa de sua arte, como o choque de dois crystaes, ao sol de nossa terra. — D.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A pequena Belmira Kampz, filha do sr. M. F. Kampz, industrial nesta cidade;

a senhorita Eulina Cavalcanti, filha do sr. Germano Cavalcanti;

a sra. Maria Luiza Borges de Mello, esposa do sr. Leonardo Bezerra de Mello, funccionario federal;

o sr. Aurelio Marques da Silva;

o sr. Paulino Gomes de Oliveira, auxiliar do commercio;

a senhorita Esther Gomes de Freitas, filha do negociante sr. Bernardino de Freitas;

o sr. Julio de Queiroz Barros;

a sra. Guiomar Torres Silveira, esposa do sr. Alfredo Gomes da Silveira;

o sr. Roberto Synval de Mello, auxiliar do commercio;

a senhorita Lucia Villa Nova, filha do sr. Paulino Villa Nova, negociante nesta cidade;

o pequeno Romualdo, filho do negociante sr. Olinthio Galvão Soares;

a sra. Rita de Cassia Barbosa Guimarães, esposa do advogado sr. José Barbosa Guimarães;

o sr. João Gabriel de Figueiredo;

o pequeno Clovis, filho do sr. Mariano Ferreira de Queiroz;

a senhorita Olinda Santa Maria, filha do sr. Casimiro Santa Maria, commerciante nesta praça;

o negociante sr. Pereira Duarte;

o sr. Gastão Roure, funccionario da Embaixada Ingleza.

— Fazem annos hoje o sr. Americo Euclydes Pereira de Abreu, do "Parc Royal", e sua filha a graciosa Aida Bergamini de Abreu.

— Faz annos hoje a sra. d. Clementina Maria Conceição, esposa do sr. Alfredo Vieira Conceição, empregado na empresa d'"O Malho".

— Faz annos hoje a sra. Conceição Gilette de Andrade Wirz, professora municipal, esposa do sr. Emilio Wirz, guarda-livros na International Machinery Company.

CONTRATOS NUPCIAES

Acabam de estabelecer contrato de nupcias, o sr. Arlindo Borges Cabral e a senhorita Elza Bomfim, filha do negociante sr. Gastão Bomfim.

— Contratou casamento com a senhorita Isabel Sapia o sr. Raphael da Cruz Machado, funccionario publico.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, nesta cidade, o casamento do sr. Alfredo Mathusalém de Almeida com a senhorita Oduléa Mourisco, filha do sr. Branno Mourisco.

No acto civil, que se realizou ás 13 horas, na residencia dos paes da nubente, foram padrinhos, por parte desta, o coronel Raymundo Custodio de Albuquerque e senhora, e do noivo, os srs. Raul Theodolino de Mello e Arthur Neves Baptista.

Na ceremonia religiosa actuaram como padrinhos, da noiva, o sr. Theophilo Ducharet e senhora, e do noivo, o sr. Manoel Corrêa de Mello e senhora.

— Realiza-se hoje, na residencia da viuva do capitalista Hoffmann, á rua José dos Reis, no Engenho de Dentro, o enlace do sr. Garibaldi de Barcellos Pinheiro, funccionario da Repartição de Aguas e Obras Publicas, com a senhorita Antoninha Alves Hauffmann.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Pedro Marques de Almeida, com o nascimento de seu filhinho Romulo.

— Recebeu o nome de Claudio, o primogenito do sr. Carlos Ferreira do Nascimento, nascido ante-hontem, nesta capital.

— Acaba de ser augmentado com mais um rebento, que veiu a ter o nome de Clovis, o lar do 1º tenente Cicero E. de Oliveira Mello.

— O lar do sr. Antonio Bezerra da Costa e Silva vem de ser augmentado com mais uma criança, que recebeu o nome de Alayde.

— Itary é o nome do primogenito do pharmaceutico Ranulpho Veiga Jardim e de dona Maria Francisca Jardim e neto do commerciante Francisco Carlos da Fonseca.

BANQUETES

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no salão do Palace Hotel, o banquete que um grupo de amigos e admiradores offerece ao sr. Carlos Magalhães de Azeredo, embaixador do Brasil junto ao Vaticano, por motivo de sua proxima partida.

"SOIRE'E" DANSANTE

O Club Flamengo está preparando para o proximo dia 18 do corrente uma "soirée" dansante.

Será mais uma reunião agradavel e distincta que aquella sociedade offerece em seus salões, aos associados e suas familias.

CONFERENCIAS

A Liga da Defesa Nacional realiza amanhã, ás 20 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, a 6ª conferencia da série que organizou em prol da lingua portugueza. Será orador o sr. Laudelino Freire, director do "Archivo da Lingua Portugueza".

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegou da Bahia, a bordo do "Uberaba", o deputado federal sr. Mario Hermes.

— De passagem nesta capital, seguirá pelo "Demerara", na proxima segunda-feira, em visita aos seus genitores, residentes em Souto, Villa da Feira, Portugal o padre Joaquim Antonio dos Reis, vigario de Palmeira dos Indios, Estado de Alagoas.

— E' passageiro do paquete "Ceará", com destino a Recife, o sr. Andrade Bezerra, 1º secretario da Camara dos Deputados.

— A bordo do "Orbita" desembarcou, hontem, nesta cidade, procedente da Europa, o sr. João de Barros, literato portuguez e membro correspondente da Academia Brasileira de Letras.

Em lanchas especiaes, diversos amigos e admiradores foram recebel-o, a bordo daquelle paquete, comparecendo ainda ao seu desembarque grande numero de intellectuaes e representantes da Academia de Letras.

— Vieram em 1ª classe, no "Orbita": Luciano e Malla Ferraz, Richard W. Nash, Isbrand Van Wyngaarden, Hermynus Wonter Kalis, Wonter Kalis, Harry Macnab Cant, Hugh Edgard Pullen, Alf. Petersen, José Garcia e Mignon Jove, Frank V. Lockey, Abram Rabinowitz, Frederick e Harry Nunes Martinez, Sidney Trotman, Joseph F. Ridgway, Karl Erik Frey Johnson, Ernest A. Davis, Carlos, Rosa, Rosita, Jack, Luiz, Paulo e Sylvia Sampaio, Esther Wallace, Marc Ferrez, Emilio Collin, Yvonne Marie Catene, Leonie Rainud, Jeanne Figour, Giuseppe Zuccoli, Georges Hector, Julienne Courbez, Jeanne Maronnat, Germaine Maronnat, Baldomero Ferreyro, Juliette Carneiro Monteiro, Marcelle Euard, Maria Augusta Alves, Leonardo de Araujo Sampaio, Alex. M. Cohen, Raymond, Mario e Jacques de Burlet, Marie Caille, João de Barros, Mercedes Aragones e Alfredo Ignacio Alves.

— No "Bahia" chegaram em 1ª classe: sra. Chermont de Miranda, quatro filhos e criadas; Candido de Castro, José Alves Barros, Antonio Monteiro Souza, Antonio Jesus Catanhede, Araujo Jorge, Kronge A. Perdigão, coronel Leonidas R. Mello, Antonio F. Figueiredo Silva, Stella Leoni, Chermont Miranda, José Martini e familia, Franklin B. Ceppas, Claud W. I. Lambers, Augusto Valente Almeida, Elisabeth Hamond, Antonio Ribeiro Coelho, Thereze Sleuze, Paulo Willering, sra. Antonio F. Silva, Arthur Collares Moreira, Miguel Dibe Caddah, Heitor Aible Tavares, Maria L. P. Rodrigues, Levie e Sylvio Tavares, Antonio A. Bayma, José Gomes Murta, Mario Ferreira Carvalho, Francisco Leão, Sylvio Miranda Góes, Zulmira F. Miranda, Sarah e Laura Fiuza, Rabecilina Rabello e filho, Augusto Linhares e familia, Lorentz Cavalcante, Joaquim F. Memoria, Deusdedit Carvalho, João Carlos Costa, Antonio Santos Netto, Suzette B. Accioly e filhos, Francisco Viriato Saboya, Luiz Cruz Martins, Aziz Squiff, Elias Bonbay, Anastacio Braga, Raymundo Caminha, Adolpho Pompeu Arruda, Pedro A. Pessoa Mello, Sarkis Elias, Thomas Bordeu, Oswaldo Ribeiro, Arthur Murtinho e familia, Maria Ayrosa e filhos, sra. Gilberto Amado e filhos, João Bandeira de Mello, Oswaldo Cavalcante Azevedo, Octavio Ferreira Noval, Rosa Stamford, Antonio D. Capella, João Bertoni, Alice Corrêa Oliveira e filho, Octavio Bastos, deputado Aristarcho Lopes e familia, Bernardo José Camara e senhora, Alberto Bandeira, Maria Luiza Camara, coronel Cornelio Padilha, coronel Arthur Bezerra de Mello, Alzira Souza Santos e familia, José Custodio Alves Lima, Marcolino Nunes Monteiro, José Elias Darro, Pedro Corrêa Oliveira, Eurico Bastos, coronel Theotonio Brito, José T. Brito, Menna Barreto e familia, Pedro Rufino Filho, Daniel Berard e familia, Francisco Rosa Osticia, Manoel Osticia, Arthur Pereira Rosa, Augusto Araujo Doria e familia, Carlos Haigonteone, Elisa Silvano, Carmen Adani, Lourival Oliveira Reis, Daniel Silva, Armando Martins, Carlos Martins Bastos, Raphael Magalhães, José Cohen Ribeiro Silva, Francisco R. Peres, Olympia Pinto, Charles Conh, Augusto Leal Coelho Rosa, Josepha Rangel, Antonio Manseur, Arthur F. Seabra e familia, Isolina M. Conceição, Thomaz José Guimão Junior, João Mangabeira, Francisco Pamplona e Arlindo Martins Figueiredo.

— O "Prudente de Moraes" trouxe em 1ª classe: Bolivar Washington Benese e familia, Joaquina Conceição, Amelia Cavalcante, Gabriel Ferreira Pinto, João Cunha Quadros, Romualdo Bastos, W. H. Botville e senhora, José Tavares, Maximina de Medeiros e Eulalia Gonçalves.

— De passagem para o Recife, esta desde hontem nesta capital, o sr. Raul Bopp, nosso collega de imprensa, redactor da "Kodak", de Porto-Alegre.

ENTERROS

No cemiterio de S. João Baptista realizou-se hontem, á tarde, o enterro do sr. Arino Ferreira Pinto, director da secção dos negocios commerciaes da America, do Ministerio do Exterior.

O feretro, que foi acompanhado áquella necropole por grande numero de pessoas amigas, saiu da casa onde residia o extincto, á rua Gustavo Sampaio n. 120, Leme.

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista: Ivo, filho de Jovelino Corrêa da Silva, Baixada da Villa Rica s|n; Francisco Joaquim Lopes, rua Marquez de Abrantes n. 134; Carlos, filho de Francisco Nunes, rua Humaytá 203; Juracy, filha de Jorge Pereira, rua Silva Manoel, 174; Hindenburgo, filho de Catharina De Angelis, rua das Laranjeiras 63; José Alves dos Santos, Villa Martha 39; Fabrica Alliança, Laranjeiras; Celino, filho de Celino Ferreira, praia de Botafogo 360; Joaquim Francisco de Andrade Junior, rua do Ouvidor 173; Pujane, filha de Antonio Ferreira de Oliveira, praia da Saudade, 172; Adelaidé, filha de José Mendes, rua Barão de S. Felix 132; Azino Ferreira Pinto, rua Gustavo Sampaio 120; Alamiro José da Silva, Hospital Nacional de Alienados; Antonio, filho de Manoel Rodrigues dos Santos, rua S. Leopoldo 139; Antonio Ferreira, Hospital da Misericordia; Jeronyma Aurora de Sá, ladeira do Leme 221; João Dyonisio Ferreira, Hospital da Brigada; e Maria Gomes, rua Bento Lisbôa, 23.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Ermelinda de Menezes Noronha, rua Senador Alencar 174; Edith, filha de Alberto Julião da Costa, rua Silva Pinto 116; Veridiano Maria de Sant'Anna, rua Frei Caneca 113; Joanna Augusta da Silva Pereira, rua General Caldwell 261; Leonor da Conceição Campos, rua Carmo Netto 153; Celina, filha de Alvaro Francisco da Silva, rua Pereira Franco n. 113; José Teixeira Soares, Asylo S. Luiz; Ovidia Maria Coutinho, avenida Suburbana 75; José da Silva Ganancio, Hospital Evangelico; Odette Brant Rangel, rua D. Minervina 11; Briori, filho de Maria da Conceição Medeiros, rua Tavares Bastos 67; Durvalino, filho de Manoel Teixeira Cardoso, ladeira do Faria 38; Adriano, rua dos Prazeres 428; Anna, filha de Francisco Marques da Silva, rua Barbosa da Silva 21; Maria, filha de Augusto Pereira da Cruz, ladeira do Barroso 155; Alayde, filha de José Costa, ladeira do Barroso 202; Maria de Lourdes, rua Itapiru' 100; Christovão, filho de José Carneiro, rua Bomfim, 252; Ricardo Rubio Gonzalez, Hospital Central do Exercito; Waldemar, filho de Antonio Marques, rua Frei Caneca 328, e Gastão Moraes e Pedro Alves, Hospital de S. Sebastião.

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Piedade, filha de Manoel Ferreira da Silva, rua Assumpção 57.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Manoel José André, rua do Consultorio 51.

MISSAS

Será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula, missa por alma da sra. Maria Sizinia de Oliveira Mattos, esposa do sr. Waldemar da Cruz Mattos e filha do fallecido negociante major Victor Carlos de Oliveira.

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na capella de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura, por Luiza Pires Domingues, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Alzira Santos, ás 9 1|2;

na egreja do Espirito Santo, por José Rodrigues da Silva Loureiro, ás 9 1|2;

na matriz de Sant'Anna, por Georgina Wilson Dias, ás 9 horas;

na matriz do Sacramento, por José Luiz Gonçalves, ás 9 1|2;

na egreja do Bom Jesus do Calvario, por Manoel Pinto Catalão, ás 8 1|2;

na matriz de Santa Thereza, por Deolinda Martins da Cruz, ás 8 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por José Maria de Beaupaire Rohan Pinto Peixoto, ás 9 1|2;

na egreja de Santo Affonso, por Adelaide Alvim, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Humberto José Pontes Peixoto, ás 9 horas.

Baroneza de Aguas Claras

✝ Amanhã, sabbado, 10 do corrente, ás 8 ½ horas, monsenhor Macedo Costa, celebrará uma missa, em altar privilegiado, pelo descanso eterno da alma da Exma. Sra. BARONEZA DE AGUAS CLARAS, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. (B 469

Linimento Marinho

preparado de resinas e essencias do Oriente, cura qualquer dôr em cinco minutos. — Rua 11 Sete de Setembro, 186 :: (C. 76)

O governo da Republica e o governo da cidade

(Conclusão da 8ª pagina.)

Lopes & C., na de 23$800; Marques Couto & C., na de 112$200; José da Silva & C., na de 14:718$000; Souza Baptista & C., (4), na de 14:246$200.

A' Edmundo Macedo & C., na importancia de 17$000.

A' Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, na importancia de 251$031.

A' Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, na importancia de 440$227.

A' Companhia Nacional de Electricidade, na importancia de lbs. 34.00, equivalentes a 495$432, ao cambio de 16 15|32.

A Luiz Zanni, na importancia de réis 8:601$360.

A Borlido Maia & C., na importancia de 1:008$709 e M. Costa na de 319$200.

A' Empresa Industrial Fundição Guanabara Ltda., na importancia de 11$200.

REQUERIMENTOS, DESPACHADOS

D. Maria Annunciada do Passo Araujo, viuva de Joaquim Porphirio de Araujo Junior, solicitando os favores do montepio para si e seus filhos menores — Deferido.

D. Martha de Toledo Arruda e d. Dolores Toledo de Carvalho, solicitando certidão de titulo — Certifique-se.

CORREIO

O director permittiu que se inscrevam no concurso de 2ª entrancia a realizar-se na administração do Estado do Rio de Janeiro, nos amanuenses da Directoria, Agenor Mendonça, José Amaro Bittencourt Barbosa, Frederico Alves e Waldemar de Carvalho.

— Tendo a ajudante da agencia de Tanque, nesta capital, solicitado tres mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude, o director mandou requisitar inspecção medica.

— Por porraria de hontem, foram concedidos 77 dias de licença para justificação das faltas dadas ao serviço, por motivo de molestia, no periodo de 10 de novembro a 25 de janeiro proximo findo, sendo 64 dias com abono de dois terços da respectiva diaria e os restantes, com metade da mesma, na forma da lei, a Hemilio do Rego Monteiro, estafeta distribuidor da Administração dos Correios do Estado do Piauhy.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Humberto Teixeira de Moraes, praticante de 2ª classe da Directoria Geral — Deferido.

Demetrio de Souza Teixeira, ex-agente do Correio da cidade de Carmo, no Estado do Rio de Janeiro — Certifique-se.

Wassimon Gonçalves Pereira, amanuense, S. Paulo — Indeferido.

Manoel Cavalcanti Lins, carteiro de 3ª classe S. Paulo — Indeferido.

Saul José da Fonseca, carteiro da Agencia de Santo Antonio, Pernambuco — Indeferido.

Francisco Borges de Andrade, carteiro de 3ª classe, Minas Geraes — Aguarde opportunidade.

Alvaro Franco da Rocha, ex-estafeta distribuidor, Directoria — Certifique-se.

Alfredo Romaguera dos Santos, agente postal de Antonina, no Estado do Paraná — Indeferido.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Foi remettida ao Ministerio da Viação a relação nominal dos empregados addidos, com declaração de categorias, tempo de serviço e commissão e em que se acham.

— Ao ministro da Viação foi pedida a seguinte distribuição á Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte, do saldo de credito de 8 mil contos, revigorado para o corrente exercicio, para cobrir as despesas de diversas obras.

São as seguintes as importancias a distribuir: 280 contos ao engenheiro Eduardo Parizot, 150 contos ao engenheiro Raul Caldas, 120 contos ao engenheiro Julio de Mello Rezende e 50 contos ao engenheiro José Bezerra Cavalcanti, que dirigiu varios serviços no mesmo Estado.

— A declaração de familia para os fins de montepio do 2º escripturario Francisco da Graça Caminha, foi hontem remettida ao Ministerio da Viação.

— O sr. chefe da 1ª secção expediu hontem circular aos chefes dos 1º, 2º e 3º districtos, respectivamente no Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia, que recolhessem ás Delegacias Fiscaes nesses Estados as importancias de dotação orçamentaria (81:000$, 64:800$ e 58:050$), afim de ser feita nova distribuição de accordo com o decreto numero 14.102, que deu novo regulamento á Inspectoria.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação, o requerimento de Florencio Rocha Corrêa solicitando relevação de multas que lhe foram impostas.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Souza & Irmão — Afira-se, paga previamente a devida taxa. Quanto á restituição do apparelho, requeira opportunamente.

Eduardo Eurico de Oliveira — Deferido. A' secção de Contabilidade.

Mathilde Bragança da Silva Arêas — Relevo a multa.

Arthur Abranches Galião — Restitua-se, mediante recibo.

Bernardina Gotesens da Costa — Archive-se, á vista do informado.

Heitor Stockmeyer — Idem, idem.

Carlos Arthur Passos Pimentel — Indeferido.

Francisco Pereira — Abonem-se oito faltas com dois terços e dez com um terço.

Manoel dos Santos Silva Gomes — Compareça no escriptorio do 2º districto, para explicações.

Carlos Conteville & C. — Afiram-se pagas, previamente as devidas taxas.

Gilberto Diniz — Abonem-se oito faltas com dois terços e cinco, com um terço da diaria.

Manoel Fernandes Otero — Compareça no escriptorio do 1º districto, para explicações.

Benome Augusto dos Santos — Deferido, de accordo com o informado, tendo em vista a declaração junta, escripta e por mim visada.

José Gonçalves dos Reis — A' vista do informado, dê-se baixa ao medidor, e se o substitua por penna d'agua, fazendo-se a devida annotação.

Augusto Sampaio de Brito — Em se tratando de conflicto na via publica, nada ha que providenciar por parte da Repartição, devendo o requerente dirigir-se á autoridade policial, se o quizer para os devidos effeitos.

Manoel José Ribeiro — Dirija-se ao Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Maria Pombo da Paz — Certifique-se o que constar.

Manoel Gomes da Rosa — Aguarde opportunidade.

Estella Max Barone — Idem, idem.

Geraldo Pereira Lima — Idem, idem.

Augusto Cesar Botelho — Certifique-se o que constar.

Plinio Cordeiro de Macedo — Restitua-se mediante recibo.

Manoel Benedicto Luiz — Idem, idem.

Gerandino Golffin — Deferido, de accordo com o informado.

Francisco de Abreu Lima Junior — Idem, idem.

Henrique Rodolpho Baptista — Concedo a penna d'agua voluntaria, requerida, derivada porém, do encanamento de 0m10, da avenida Atlantica. Despesas por conta do requerente.

Moradores á rua Dorothéa Eugenia — Os requerentes não podem ser attend'dos, á vista do informado pelo 2º districto.

João Barbosa Madureira — Certifique-se que, comquanto situado, em zona obrigatoria o immovel não gosa d'agua.

Luiz Candido de Araujo Penna — Deferido, de accordo com o informado.

Anna Maria Machado de Moraes — Idem, idem.

Caixa de Pensões dos Operarios da Repartição de Aguas e Obras Publicas — Dirijam-se ao ministro da Viação e Obras Publicas.

Veneravel Ordem Terceira do Monte do Carmo — Compareça no escriptorio da 1ª divisão, para explicações.

Antonio Gonçalves de Mello Couto — Dê-se baixa ao medidor e se o substitua por penna d'agua, fazendo-se a devida annotação.

Eduardo Dias Baltar — Certifique-se o que constar.

Annita Motta Itajahy — Deferido, de accordo com o informado.

Alberto de Oliveira Coelho — Indeferido, á vista do informado.

Joaquim Maria Moreira Guimarães — Prove ser proprietario do immovel.

Maria Amalia Schneider — Transfira-se nos livros da Repartição e communique-se á Recebedoria.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

A proposito do incidente occorrido hontem na Escola Normal, entre a mesa examinadora de geographia e o sr. Orlando Corrêa Lopes, este mais o sr. Thomaz Delphino conferenciaram com o director da Instrucção. Nessa conferencia ficou esclarecida a origem do incidente, que foi gerado de um mal-entendido. Assim, não haverá penas disciplinares contra nenhum dos que nelle se viram envolvidos.

— Ainda a proposito do projectado Theatro Nacional, conferenciou hontem com o prefeito uma commissão da Sociedade dos Autores Theatraes, com o sr. Pinto da Rocha á frente. O sr. Pinto da Rocha lembrou ao prefeito a possibilidade de se aproveitar terrenos no antigo morro do Senado, na avenida Wilson ou um predio proximo ao Trianon para installação do novo theatro, nada, entretanto, ficando assentado a respeito.

Tambem a referida commissão solicitou do prefeito a inclusão de uma companhia nacional na temporada official.

— O orgão official da Municipalidade deve publicar hoje a relação dos diplomados em 1918, de accordo com o numero de pontos alcançados durante o curso na Escola Normal.

— Por embaraçarem a fiscalização sanitaria animal, foram multados em 50$000 pelo Hospital Veterinario, Antonio Luiz Ferreira Nunes e José Vieira da Silva, rua Marquez de Olinda 95, e avenida Suburbana, 2.977.

— Aos chefes das repartições geraes da Prefeitura, o secretario do sr. Sá Freire dirigiu, com data de hontem, a seguinte circular:

"O prefeito manda dar-vos conhecimento do seguinte officio que, sob n. 2.737, lhe foi dirigido pelo chefe de policia, em 30 de março findo:

"Tendo terminado o movimento grevista, que durante dias causou embaraços á vida social desta cidade, offereço-me agradecer a v. ex. o auxilio prestado por essa repartição que v. ex. tão dignamente dirige, pedindo tornar esse agradecimento extensivo a todos os funccionarios desse Departamento que, com toda a boa vontade emprestaram seu concurso.

Reitero a v. ex. meus protestos de estima e consideração. — O chefe de policia (a.) *Geminiano da Franca*."

— Ainda a respeito do arrendamento do Theatro Municipal, o prefeito teve hontem uma conferencia com dois representantes da Companhia Mocchi, aos quaes explicou as condições em que deseja fazer o arrendamento daquelle theatro. Os dois representantes do sr. Mocchi ficaram de se entender com este senhor, para depois resolverem com o sr. Sá Freire em definitivo.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

A agencia desta cidade forneceu, durante o dia de hontem, por conta de repartições federaes e estaduaes, 98 passagens, na importancia de 741$000.

— O sr. Assis Ribeiro não compareceu hontem ao seu gabinete. O director esteve em Santa Rita de Jacutinga, no entroncamento da linha do Centro com a Rêde Fluminense, onde foi resolver o caso da construcção de uma nova estação naquella localidade.

— Foram autorizados os abonos de addicionaes de 10 °|° aos empregados Joaquim de Assumpção, feitor de 3ª classe da 5ª divisão e Gervasio Vieira, guarda-chaves de 2ª classe da 2ª divisão.

— Encerra-se hoje, ás 13 horas, na Intendencia, o recebimento de propostas para o fornecimento á Estrada de carros de lastramento das linhas.

— Foi julgada idonea a firma Hime & C., unica proponente ao fornecimento de uma caixa d'agua para o Deposito de Bello Horizonte.

— Foram promovidos, por acto de ante-hontem, do director da Estrada: a guarda-dormitorio de 2ª classe, o extranumerario Paulo José Barbosa; a trabalhadores effectivos, de 2ª classe, da limpeza de carros, os extranumerarios José Paulino da Silva e Mario José da Silva; a guarda-freio de 2ª classe, o de 3ª Luiz Cardoso da Silva; a guarda-freios de 3, os extranumerarios João Mendes de Araujo e José Ferreira de Mattos, no destacamento de Cachoeira; a guarda-freio de 2ª classe o de 3ª Antonio Gonçalves; a de 3ª, o extranumerario Benedicto Prado Pires, no destacamento do Norte; a guarda-freios de 3ª, os extranumerarios Roberto José da Rosa, Eloy Fernandes Duarte, Narciso F. Junior, Alfredo Machado Soares e Euclydes Vieira, no destacamento da Arrecadação; João Fernandes dos Santos e Albino de Figueiredo, no destacamento de Barra do Pirahy; Henrique Alves, Antonio Ferreira de Mello e Antonio Ribeiro, no destacamento de Valença.

— Ao director, uma commissão de guarda-freios pediu que a classe se passe a denominar guarda de trens e não guarda-freios, assim como tambem pediu fosse abolido o numero que trazem no bonet.

O sr. Assis Ribeiro nada resolveu, por emquanto sobre esse pedido.

— No kilometro 122, no ramal de Portella a Vassouras, caiu, hontem uma barreira, devido aos temporaes. A' tarde, já o trafego estava normalizado.

— Para servir na 2ª secção do Movimento, foi designado o conductor de trem de 4ª classe Antonio Brandão M. Lobato, em substituição do praticante Antonio de O. Rodrigues Junior, que obteve 90 dias de licença.

— O director determinou que, em face do actual regulamento, os pedidos de licença, abonos de faltas, férias, passes para empregados e pessoas de suas familias, designações e transferencias de addidos e extranumerarios, sejam attendidos pelas respectivas sub-directorias, visto não ser necessaria a interferencia da Directoria. Assim, a Directoria, alliviada desse encargo, poderá tratar de outros assumptos de maior interesse para a Estrada.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

José Domingos de Souza — Concedo nove dias de licença, com 2|3 da diaria.

Alcides Manoel Gonçalves — Concedo 12 dias, com 2|3 da diaria.

Olympio de Figueiredo Filho — Concedo 25 dias, com 2|3 da diaria.

Miguel José da Conceição, Vital de Oliveira, Alvaro de Magalhães Bastos, Francisco Mineiro e Miguel dos Santos — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria.

Manoel Pinto da Silva — Concedo 30 dias de licença, na fórma do artigo 13 do decreto n. 4.061, de 16 de janeiro ultimo, cabendo ao requerente dirigir-se ao ministro da Viação para a obtenção de maior prazo.

Francisco Antunes Nazareth — O requerente deve pedir o archivamento da procuração no Thesouro Nacional.

Octavio Rodrigues de Paula, pede inscripção no concurso — Compareça á Secretaria.

Candida Rodrigues, pede permissão para manter um vendedor ambulante na plataforma da estação de Juparanã — Indeferido.

Ramiro José da Silva, pede transferencia de logar — Indeferido.

Irineu Antão de Vasconcellos, pede permissão para manter um carrinho para vender doces no terreno proximo á estação de Lauro Muller — Indeferido.

João de Assis Mafra, pede readmissão — Compareça á Sub-Directoria do Trafego.

Cirilho Raymundo de Miranda, pede permissão para manter um vendedor ambulante na plataforma da estação de Silva Xavier — Indeferido.

Honorina Maria Horacio, pede um logar de praticante de bagageiro para seu filho — Não ha vaga.

Quintino Fonseca da Cruz, pede um logar de guarda — Não ha vaga.

Adolpho Rodrigues, pede readmissão — Indeferido.

Marques Machado, pede certificado de despacho — Apresente reclamação em impresso apropriado.

Telesphoro Pereira das Chagas, pede readmissão — Indeferido.

João Gonçalves de Queiroz — Dê-se baixa na fiança.

Manoel Gomes Filho, pede um logar de praticante de conferente — Compareça á Secretaria.

Alipio José Ferreira, pede abono de faltas — Como requer, de accordo com o artigo 139 do regulamento em vigor.

Diomar Baptista Guimarães, pede um logar de praticante do telegrapho — Complete os documentos.

Mario dos Santos Guimarães, pede para ser sustada a consignação que soffre em folha de pagamento a favor da Companhia "A Mundial" — Não ha que deferir.

Miguel da Cunha Peixoto, pede um passe — Indeferido, visto estar o requerente sob o regimen militar.

Fonseca, Almeida & C., propondo fornecer diversos materiaes — Indeferido.

José Ferreira de Sá, pede readmissão — Aguarde opportunidade.

Januario Dias, pede permissão para manter tres bandejas na plataforma da estação de Mogy — Indeferido.

José Miguel, pede permissão para manter um vendedor ambulante na plataforma da estação de Juparanã — Indeferido.

Botelhos & Oliveira, propondo fornecer 30.000 (trinta mil) metros cubicos de lenha — Não convém.

Joaquim Costa, pede abono de faltas — Attendido por equidade.

Francisco José de Sá, pede um logar de ajudante nas officinas — Indeferido.

Sebastião Macedo, praticante de conductor de trem e Maximo Martins Penha, praticante de conferente, pedem permuta dos logares — Indeferido.

Antonio Augusto de Assis, pede promoção — Não ha que deferir.

Nuno Lopes, pede pagamento de diaria — Indeferido, de accordo com o parecer do Trafego.

Maria Ferreira Nestor, pede o pagamento da differença de vencimentos do seu fallecido marido Antonio Nestor — Compareça á thesouraria.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Foi admittido ao serviço desta Estrada, como trabalhador extranumerario, na Maritima, o sr. Manoel Teixeira Borges.

— *Requerimentos despachados:*

Luiz Manoel Bastos, Antonio de Souza, Isidro de Souza, Raymundo Pinto de Freitas, Manoel da Costa, José Fernandes Duarte e Pedro José da Silva — Concedo.

Agostinho Maximiano Alves — Dirija-se á Directoria.

Antonio Rodrigues, Abel Pinheiro de Castro, Joaquim Luiz Azarany e João Silveira da Rosa — Permitto a ausencia, respectivamente, por mais 30 dias, até 20, 30 do corrente e 1º de maio proximo.

Hippolyto dos Reis Halfaia, Mario Pacheco de Medeiros, Gilseno Nunes Ribeiro, Gustavo Bracet dos Santos Moreira, Candido José Gonçalves, Adão Henrique de Moraes, José Lourenço Pereira Junior, Mario Frederico de Lima e Manoel Netto Barreira — Deferido.

João Darrigue Faro — Requeira, querendo.

Jacintho Langoni, Nelson Soares Guimarães e Seraphim Francisco dos Santos — Indeferido.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphistas Gilberto Almeida e Sizenando Costa, respectivamente, para Austin e Belém.

— Vae servir na cabine da Central, o ajudante de cabineiro Felix Rodrigues Filho.

Inspectoria Federal das Estradas

Em relação á actualidade da Estrada de Ferro Tocantins, o inspector dirigiu circumstanciado officio ao ministro da Viação.

— A rectificação feita na classificação dos engenheiros fiscaes de 1ª e 2ª classe, determinou a seguinte revisão:

Na 1ª secção — Carlos Quadros, engenheiro fiscal de 1ª classe; Francisco de Abreu Lima Junior, idem, idem, idem.

2ª secção — João do Rego Coelho, 1º interino (do 1º districto de Marangá); Carlos Caminha Sampaio, 2º em commissão; Felicianno de Souza Aguiar, 2º interino (archivista da E. F. C. do B.), Manoel Luiz Martins, engenheiro de 1ª classe interino.

3ª secção — Firmino Ancora Lins de Vasconcellos, 1º interino; José de Almeida Campos, 2ª classe; Mario de Lacerda Gordilho, de 2ª, addido; Cicero Coelho de Faria, de 2ª, addido.

1º districto (Pernambuco) — Gracilliano Martins Filho, de 1ª classe; José Alexandre Alcaras, idem, idem; Francisco Cornello Lima Junior, idem, idem; Henrique Pinto Ribeiro, idem, idem; Antonio Victorino Avila, idem, idem.

2º districto (Bahia) — Antonio José Marques, engenheiro fiscal de 1ª classe; João P. Navarro de Andrade, idem; Thomaz M. Freire de Carvalho, idem, interino; Affonso M. Freire de Carvalho, de 2ª; Eulalio da Costa Victorio, idem; José Conrado, idem; Enéas Vanconcellos de Queiroz, idem; Octavio Gordilho de Castro, engenheiro de 2ª; Plinio Alves Dias Gomes, idem; Jayme Guimarães, idem, interino; Affonso Augusto Ramos Accioly, idem; Joaquim Leite de Oliva, idem, interino; Joaquim Licinio de Souza Almeida, idem; Affonso de Castro Rebello Baggi, idem.

3º districto (Capital Federal) — Abel Ferreira de Mattos, engenheiro de 1ª classe; Francisco Amynthas B. das Neves, idem; José Antonio da Silva Maia, idem; Vicator Pamphilo, idem; José Augusto de Araujo, dem, de 2ª; Nilo Torquato Fernandes Couto, idem.

4º districto (Capital Federal) — Alipio Rosauro, engenheiro de 1ª classe, chefe interino; Antonio Guedes Nogueira, de 1ª; Sylvio Gomes Pereira, de 2ª; J. Cerqueira de Carvalho, idem, addido; L. Perry de Almeida, idem, interino; Abel Peixoto Meira, idem; Oscar de A. Portella, idem; Ladislão de A. Portella, idem, de 2ª, addido da Inspectoria de Portos.

6º districto (S. Paulo) — João Baptista Lobato, de 1ª classe; Heitor Freire de Carvalho, idem, interino, de 2ª; Luiz Marinho de Azevedo, de 2ª.

7º districto (Paraná) — Alvaro Bhering, engenheiro de 1ª; João Carlos Gutierrez, idem; João Bley Filho, de 1ª; Irineu Barreto Pinto, idem; Victor Francisco de Braga Mello, idem, de 2ª; Humberto L. Pederneiras, idem; Cesar da F. Junqueira Ayres, idem, interino; Oscar Silveira Grillo, idem, interino; Adronido Castilho, idem, de 2ª; Mario Simões Corrêa, idem, idem.

9º districto (Rio Grande do Sul) — Alvaro Crespo de Oliveira, 1ª classe; Felix de Abreu e Silva, 2ª; Miguel da Cunha Cavalleiro, idem; Adolpho Carneiro, idem; Arthur Fereira de Castilho, idem; Evando Ribeiro, idem.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Foram hontem concedidas as seguintes licenças:

De trinta dias, em prorogação, a Raymundo Lobão Costa, 3º piloto do "Bahia", com 50 °|° dos vencimentos;

De seis mezes, sem vencimentos, ao carpinteiro Antonio José Adriano.

— Para commissario do "Uberaba", foi designado Roque Rippoli.

— Em substituição a Aurelio Cordeiro, foi nomeado 1º radio-telegraphista do "Oyapock", Agostinho Romualdo.

— Foi designado para 3º machinista do "Tocantins", o 2º interino Edwin Argeu de Mello.

— Com destino a Maceió, onde chegará hoje, zarpou hontem de S. Salvador, o paquete "Bahia". A unidade do Lloyd irá até Manáos, ponto terminal da sua carreira.

— Ainda está em Rotterdam, reparando as varias em suas machinas, o paquete "Curvello". O ex-"Gertrud-Woerman", irá até Hamburgo.

— Chegou hontem a Recife, o paquete "Minas Geraes", em transito para Belém.

— Já deixou o porto de Lisbôa, regressando ao Rio, o paquete "S. Paulo", que inaugurou a carreira do Lloyd, para Hamburgo. Escalará em S. Vicente, Recife e S. Salvador.

— Estão em transito em nosso porto, as seguinte unidades do Lloyd:

Navio-escola "Wenceslão Braz", desde 8 de fevereiro; "Ruy Barbosa", desde 5 de março; "Bocaina", desde 19 de março; "Amazonas, desde 23 de março; "Sirio", desde 31 de março; "Tocantins", desde 1 de abril; "Oyapock", desde 2 de abril; "Ceará", desde 4 de abril; "Cubatão", desde 4 de abril; "Bahia", desde 8 de abril, e os pontões "Corumbá", "C. Pessoa", "Pernambuco", "Marajó", "Lock Trool".

— Permanecem em concertos, as embarcações seguintes:

"Santos", "Maranhão", "S. Salvador", "Satellite", desde 10 de dezembro; "Aymoré", desde 30 de abril; "Sargento Albuquerque", desde 6 de maio; "Mayrink", desde 21 de julho; "Manáos", desde 24 de julho; "Brasil", desde 30 de julho e "Poconé", desde 23 de dezembro.

ZONAL

ideal para toilette intima das senhoras (C 76

COMPANHIA DE SEGUROS LUSO-SUL AMERICANA
"ADAMASTOR"
SEDE EM LISBOA
Representantes geraes no Brasil e Banqueiros
MAGALHÃES & C.
RUA 1º DE MARÇO, 67
(C 1188)

Kola Cardinette
RESTAURA, SUSTENTA, VIGORISA, TONIFICA E ALIMENTA
Encontra-se em todas as drogarias (C 118

CHRONIQUETA PARISIENSE (Transformações)

Desde que a carestia da vida vae, dia a dia, augmentando, sejamos economicas, prezadas leitoras. E' uma qualidade esta verdadeiramente indispensavel nos tempos que correm, ás numerosas mulheres que não têm a vantagem de ser "novas ricas". A palavra "economia" nada encerra que nos possa assustar, pois não é questão ainda de privar-se a gente de comer, nem mesmo de renunciar á elegancia, nem sequer á faceirice.

No primeiro caso, a sciencia toda está em saber comprar, no segundo em saber vestir-se. Nem sempre as mulheres que mais gastam são as que melhor andam vestidas.

Andam presentemente tão altos os preços das fazendas, que ninguem deveria comprar coisa alguma antes de ter, préviamente, passado uma inspecção pelos armarios e malas de roupas velhas.

Se esta inspecção fôr minuciosa e reflectida, temos a certeza de que uma ou duas "toilettes" novas resultarão dessa procura.

Antigos vestidos de baile póde-se transformar em "tea-gowns" das mai seleganates, se não tiverem, porém, o frescor sufficiente para este emprego, tornar-se-ão, graças ás habilidades das modificações, bonitos vestidos de interior, utilizaveis na intimidade do "tête-á-tête" com o caro esposo.

Tunicas muito estreitas, abertas aos lados, ou cortadas em quatro tiras, formando pannos, assentarão perfeitamente, franjadas de seda ou orladas de um pequenino "plissée", sobre forros de setim de vestidos velhos. Quanto ás capas para dias chuvosos e aos vestidinhos de bater, intelligentemente aproveitados, ainda prestarão bons serviços. O nosso modelo numero 3 fornece o exemplo de uma dessas geitosas transformações.

Trata-se de uma capa antiga, deliciosamente modernizada. A saia muito ampla foi cortada em duas tiras lateraes, subindo até meia altura, onde formarão bolso. Insere-se nellas, afim de lhes dar o ar de novidade desejado, duas tiras de pelle ou de tecido bayadera, escossez, ou mesmo de simples setim ou velludo em côr contrastante com o fundo da capa. Uma mesma tira desse pelle ou deste velludo nas mangas e na gola completará agradavelmente a harmonia do conjuncto.

Uma tira da fazenda, tirada talvez de um excesso do cumprimento da saia, formará cinto. Se ainda resta ás leitoras um vestidinho liso dos tempos passados, eis no nosso modelo numero 1, uma engenhosa maneira de transformal-o. Fende-se a saia desde a cintura até meia altura da bainha em quatro logares, dos dois lados, deixando mais largos os pannos da frente e das costas.

Nestas fendas introduz-se umas especies de bolsos de tecido bayadera ou escossez e orla-se desse mesmo tecido, o reverso das mangas curtas e o decote terminado, na frente, por graciosa gravatinha.

O modelo numero 2 é tambem muito "chic" commodo para o uso quotidiano.

A saia recortada até muito em cima, em quatro pannos eguaes, o que naturalmente alarga, abre-se em duas fendas esbeiçadas, imitando transversalmente sobre as cadeiras bolsos. As mangas, o reverso da gola na frente, e o debrum dos pannos se orla de um galão, a frente do corpete de cinco a seis botões e o cinto, atado atrás é feito desse mesmo galão. Esse vestido, assim recortado, colloca-se sobre um estreito "fourreau" de setim preto, e não póde ser mais graciosamente moderno e elegante do que é.

CHIFFON.

Braz Lauria
RUA GONÇALVES DIAS, 78

Enviou-nos uma collecção de diversos figurinos, nos quaes encontram-se, lindos modelos de vestidos, synthetisando a ultima MODA, e, agradecendo, aconselhamos aos nossos leitores a adquiril-os. (C 309)

(C 966)

FOSSAS SANITARIAS
BIOLOGICAS E SCEPTICAS
PRIVILEGIADAS

Approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica e construidas de cimento armado. Installadas no Hospital Paula Candido e Quartel da Primeira Companhia Ferro-Viaria, em Deodoro. Mais de 800 installações já feitas em pouco tempo, em Ipanema, suburbios da Central e Leopoldina e nos Estados.

Condições vantajosas. Enviamos prospectos para todo o Brasil.

Henrique & C. — Rua Primeiro de Março n. 43, sobrado
Rio de Janeiro — Telephone 65, Norte (C 1007)

(A 60)

CASA BIJU Alfaiataria
Especialidade em ternos sob medida 70$, 80$ e 90$
COSTA & PRAÇA — RUA SETE DE SETEMBRO, 178 — Telephone 4150—Central
(C 116

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 9 DE ABRIL DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 8 DE ABRIL

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		6 0/0	6 0/0	5 0/0
Do Banco da França		5 0/0	5 0/0	5 0/0
Do Banco da Italia		5 1/2 0/0	5 1/2 0/0	—
Do Banco da Allemanha		5 0/0	5 0/0	5 0/0
Do Banco de Hespanha		4 1/2 0/0	4 1/2 0/0	—
Em Nova York, 3 mezes		6	6 0/0	4 1/4 0/0
Em Londres, 3 mezes		5 5/8 0/0	5 5/8 0/0	3 1/2 0/0
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	D.	17 3/8	17 3/8	33 1/4
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) p. £	D.	17 1/2	17 1/2	33 1/2
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	A rec.	93.25	34.55
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	22.15	2 .3	22.05
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	61.18	59.67	27.73
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F.	69.50	7 00	81.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	2.77.75	2.66.50	1.30.75
Nova York s/Londres, á vista, por £	D.	3.96.25	3.98.50	4.6 . 0
Nova York s/ Londres, t. tel. por £	D.	3.97.50	3. 9 25	4.65.60
Nova York s/Paris, tel. bancario, por $	F.	15.10.00	14.8 .10	5.91.00
Nova York s/Genova, tel. bancario, por $	L.	21.0 .00	20.75.00	6.35.0
Nova York s/Suissa, tel. bancario, por $	Fs.	5.48.0	. . 0.00	4.95.50
Nova York s/Berlim, por Marco	Cis	1. 2	1.50	—
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	57.30 a 57.3.	55.50 a 55.65	—

TITULOS BRASILEIROS	Hontem	Anterior	Anno Passado
Federaes:			
Funding, 5 %	71	71	57 1/2
Novo Funding, 1914	65	65	92
Conversão, 1910, 4 %	49	49	64
1908, 5 %	74	74	82
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	71	71	83
Bello Horizonte, 1905, 6 %	72	72	77
E. de S. Paulo, 1913, 5 %	n/cot.	n/cot.	n/cot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %	63	63	60
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913 5 %	43	43	63
TITULOS DIVERSOS			
Brasil Railway, Common Stock	4 1/2	4 1/2	5
Brazilian T., Light & Power C°., Ltd., Ord.	51 1/2	5 1/2	50 1/4
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.	171	1.76	1.84
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.	4	45 1/2	45 1/2
Dumont Coffee C°., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.	8	8	—
St. John del-Rey Mining, Ord.	1.5	1.36	17.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	72.6	75	77.6
London & Brazilian Bank Ltd.	27	28 3/4	29 1/2
Mala Real Ingleza, Ord.	187	1.90	1.50
TITULOS ESTRANGEIROS			
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929/47	87.78	88	95 5/8
Consols, 2 1/2 %	43 3/4	43 1/4	54
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	16.25	17.35	62.30
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)	71.. 0	71.20	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	18..	88.40	89.50
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)	76.25	7 ,.55	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 8 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.65	14.60	14.60
Para julho	14.87	14.86	15.04
Para setembro	14.60	14.59	14.69
Para dezembro	14.51	14.50	14.23

NOVA YORK, 8 de abril.

O mercado do café, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 11 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.60	14.80	15.60
Para julho	14.86	14.97	15.01
Para setembro	14.59	14.71	14.59
Para dezembro	14.50	14.61	14.23

NOVA YORK, 8 de abril.

O mercado do café disponivel nesta praça, fechou, hontem, inalterado, tanto para o café procedente do Rio como para o de Santos, vigorando por parte dos compradores as seguintes cotações em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	15 ½	15 ½	16 ½
N. 7	15	15	16 ¼
De Santos:			
N. 4	24	24	21 ⅛
N. 7	22 ½	22 ½	20

LONDRES, 8 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a alta de 6 e baixa de 3 a 3 d. e 6 sh., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	124.6	123.6	—
Para julho	118.0	120.6	92.6
Para setembro	116.6	116.9	91.6
Para dezembro	113.6	114.6	85.6

ROTTERDAM, 8 de abril.

A estatistica mensal do café, nos principaes mercados, quanto ao movimento geral desse producto, organizada pelos srs. During & Zoon, accusa os seguintes algarismos:

Nos seis principaes mercados dos Estados Unidos:

	Saccas
Entradas	1.682.000
Entregas	944.000
Stocks	1.538.000
Nos mercados europeus e norte-americanos:	
Entradas	1.628.000
Entregas	1.441.000
Stocks	3.670.000
Consumo até 31 de março:	
Nos Estados Unidos	1.503.000

Supprimento visivel:

	Março	Fevereiro
Na Europa:		
Stock existente	1.628.000	2.078.000
Em viagem do Brasil	631.000	801.000
Em viagem do Oriente	—	—
Nos Estados Unidos:		
Stock existente	2.042.000	1.610.000
Em viagem do Brasil	631.000	664.000
No Rio de Janeiro:		
Existencia	310.000	445.000
Em Santos:		
Existencia (inclusive stock do governo paulista)	3.059.000	3.280.000
Na Bahia:		
Existencia	23.000	23.000
Totaes do supprimento visivel:		
Inclusive stock do governo paulista	8.174.000	8.757.000

SANTOS, 8 de abril.

O mercado do café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

Typo 4	14$500 a 15$000	—	—
Typo 7	n/cot.	n/cot.	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
Hoje	5.340
No dia anterior	3.280
Em egual data de 1919	22.094
Existencia	
Hoje	2.867.457
No dia anterior	2.897.879
Em egual data de 1919	3.231.216
Do governo paulista:	
Hoje	2.654.147
No dia anterior	2.654.147
Em egual data de 1919	2.654.147
Exportação:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	33.063
Por cabotagem, etc.	2.519
Total	35.582

SANTOS, 8 de abril.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1°	29.196
Desde o dia 1° de julho	3.711.176

SANTOS, 8 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos por parte dos compradores:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	12$125 12$250	—	
Para julho	11$850 12$000	—	
Para setembro	11$725 11$875	—	
Para dezembro	11$675 11$750	—	

Vendas effectuadas	Saccas
Hoje	18.000
No dia anterior	22.000
Em egual data de 1919	—

S. PAULO, 8 de abril.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 5.000 saccas de café, contra 4.000 no dia anterior e 28.000 no anno passado.

Em S. Paulo:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	3.000	2.200	11.000
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	2.000	2.000	13.000

JUNDIAHY, 8 de abril.

As passagens de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 2.500 saccas, contra 2.300 no dia anterior e 15.600 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	100	100	1.000
Santos	2.400	2.100	14.600

ALGODÃO

LIVERPOOL, 8 de abril.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 11 a 12 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro baixa de 12 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 11 pontos.

No Americano a termo, baixa el 11 a 12 pontos.

	Hont.	Ant.	A. pas.
Cotações:			
Pence por libra:			
Pernam. "Fair"	33.63	33.74	19.57
Maceió "Fair"	33.63	33.74	19.97
American "Fully" Middling	29.13	29.24	17.36
Opções:			
Para maio	25.95	26.06	15.62
Para agosto	24.64	24.76	14.33

LIVERPOOL, 8 de abril.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 3 a 6 pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	25.79	25.85	15.81
Para agosto	24.49	24.52	14.45

NOVA YORK, 8 de abril.

O mercado do algodão fechou, hontem, firme, com alta de 27 a 67 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	40.97	40.30	26.23
Para outubro	35.35	35.08	22.65

PERNAMBUCO, 8 de abril.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccas
Desde hontem	100
No dia anterior	—
Em egual data do 1919	1.100
Desde 1° de setembro de 1919:	
Hoje	80.000
No dia anterior	79.900
Em egual data de 1919	86.700
Existencia:	
Hoje	32.300
No dia anterior	33.200
Em egual data de 1919	47.100

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	40$000	40$000	40$000
Vendedores	42$000	42$000	40$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 8 de abril.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se firme.

Usina superior e 1ª:

Entradas	Saccas
Desde hontem	6.100
No dia anterior	4.400
Em egual data de 1919	13.600
Desde 1° de setembro:	
No dia de hoje	1.347.000
No dia anterior	1.340.900
Em egual data de 1919	2.215.700
Existencia:	
No dia de hoje	253.200
No dia anterior	247.100
Em egual data de 1919	734.000

COTAÇÕES

Hoje	14$100 a 14$700	
Dia anterior	14$000 a 14$600	
Em egual data de 1919	—	10$500
Crystaes:		
Hoje	13$600 a 13$800	
Dia anterior	13$500 a 13$700	
Em egual data de 1919	—	9$000
Demeraras:		
Hoje	—	n/cot.
Dia anterior	—	n/cot.
Em egual data de 1919	—	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	12$700 a 13$500	
Dia anterior	12$700 a 13$500	
Em egual data de 1919	—	9$000
Somenos:		
Hoje	11$000 a 11$500	
Dia anterior	11$000 a 11$500	
Em egual data de 1919	—	8$000
Brutos seccos:		
Hoje	9$100 a 9$700	
Dia anterior	9$100 a 9$700	
Em egual data de 1919	—	5$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 8 de abril.

O mercado de trigo a termo, nesta capital, mantinha-se com alta de 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para abril	19.65	19.50
Para maio	19.45	19.30

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial esteve, hontem, em baixa e indeciso.

A situação da praça, que, como noticiamos hontem havia entrado, por occasião do fechamento da vespera, em uma phase de instabilidade, manifestou-se ainda hontem sob a influencia dessa situação, tendo os bancos affixado taxas algo inferiores ás do dia anterior.

Na previsão, aliás justificavel, do proseguimento da baixa, desenvolveu-se, desde as primeiras horas, grande procura de cambiaes, affluindo ás respectivas carteiras dos principaes bancos avultado numero de pretendentes.

Os bancos porém, sentindo-se muito a descoberto, adoptaram um regime de restricções muito severo, podendo mesmo affirmar-se que operaram nominalmente, apezar das taxas affixadas.

Após o medio do mercado a situação tornou-se ainda mais insustentavel, recuando varios bancos das taxas iniciaes.

O mercado encontra-se ainda dominado por forte indecisão.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 16 1/16 a 16 9/32.

O Banco do Brasil passou da taxa de 16 9/32 para a de 16 3/16.

O Ultramarino passou a operar a esta mesma taxa, embora na abertura tivesse affixado a de 16 1/4.

A taxa de 16 7/32 foi affixada pelo banco Francez, o qual adoptou depois a de 16 3/32.

O banco Portuguez passou da taxa de 16 3/16 para a de 16 1/8.

A de 16 3/16 foi sustentada pelo Brasilian Bank.

A de 16 5/32 foi mantida pelo City e pelo British Bank.

A de 16 5/32 foi mantida pelo banco Hollandez e pelo River Plate.

A de 16 1/16 serviu de base ás operações do Yokohama, sendo acompanhado pelo Francez-Italiano, que no começo havia operado á de 16 1/8.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 16 7/16 a 16 9/16.

O Banco do Brasil e o Ultramarino, que na abertura affixaram a taxa de 16 9/16, passaram, após o medio a operar á de 16 1/2.

A de 16 17/32 foi sustentada pelo banco Hollandez.

A de 16 1/2 foi mantida pelo Brasilian Bank e pelo Yokohama.

A de 16 1/16 serviu de base ás operações do British of the River Plate e do City Bank.

O banco Portuguez e o Francez-Italiano que affixaram inicialmente a taxa de 16 1/2, adoptaram depois a de 16 7/16.

— Para os papeis particulares havia dinheiro ás taxas de 16 9/16 a 16 19/32.

— O mercado fechou frouxo.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou hontem com bastante animação e com as cotações em alta, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Municipaes.

Durante os prégões, foram vendidos 3.652 titulos, na importancia total de 1.283:138$; assim discriminados:

Apolices: Federaes, 1.035, no total de 935:842$; Estaduaes 18, no de 14:790$; Municipaes 94, no de 94:098$.

Acções: Banco do Brasil, 259, no total de 67:349$; Commercial, 23, no de 4:094$; Portuguez 18, no de 2:574$; Companhia Rêde Sul Mineira, 1.206, no de 71:260$; Minas e S. Jeronymo, 220, no de 9:640$; Carioca 20, no de 6:400$; Docas de Santos, 4, no de 1:920$; S. Pedro de Alcantara, 16, no de 8:850$.

Debentures: Companhia Mageense, 200, no total de 32:000$; Santa Helena, 90, no de 18:270$.

CAFE'

O mercado do café disponivel esteve, hontem, em condições muito precarias e quasi paralysado.

Os possuidores verificarando a impossibilidade de opporem uma resistencia efficaz á baixa impulsionada pelos compradores, enquanto mantivessem a deliberação de collocar grande numero de partidas á venda, adoptaram, hontem, attitude differente mostrando-se tambem retrahidos, nas suas offertas de venda.

O alvitre, é certo, não produziu resultados immediatos, pois os compradores continuaram firmes em seu retrahimento.

Em virtude dessa situação o mercado foi declarado nominal, não sendo registrada qualquer cotação, apezar de se verificar a venda de algumas saccas de café.

E' impossivel que o mercado se conserve ainda hoje, nessa attitude, o que, aliás, depende unicamente dos vendedores.

Não ha indicios de que os compradores adoptem politica differente da sustentada nestes ultimos dias, logo a resistencia só pode ser apoiada na falta de supprimento, em breve, de ordens para compras e entregas, de cuja existencia os compradores não têm dado o menor indicio.

Os embarques de hontem limitaram-se a 1.073 saccas e as vendas attingiram somente 530 saccas.

O mercado fechou ainda nominal.

— O mercado do café a termo esteve em baixa.

Durante o dia foram vendidas 16.000 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi cotado nos preços seguintes:

Para entregar neste mez, de 15$600 a 15$750 pela arroba, correspondentes de 10$620 a 10$725 por 10 kilos.

Entregas para maio a setembro, de 14$800 a 15$300 por arroba, equivalentes de 9$725 a 10$415 por 10 kilos.

Para o fechamento o mercado mostrou-se muito fraco e com tendencia para maior baixa.

— Em Santos o mercado do café disponivel continuou hontem em estado nominal.

O mercado a termo funccionou calmo, mantendo as cotações anteriores.

Durante o dia foram vendidas 18.000 saccas contra 22.000 no dia anterior.

O café typo 4 foi cotado aos preços seguintes:

Para entregar neste mez a 12$125 por 10 kilos, correspondente a 73$750 por sacca.

Entregas para julho a dezembro de 11$675 a 11$850 por 10 kilos, equivalentes de 70$050 a 71$100 por sacca.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel funccionou inalterado.

O mercado do café a termo, que no dia anterior havia registrado, por occasião do fechamento, a baixa de 11 a 20 pontos, abriu hontem em alta, tendo esta attingido de 1 a 5 pontos.

O café para entregar em maio foi cotado a cents. 14.65 por libra e as entregas para julho a dezembro de cent 14.51 a 14.60 pela mesma unidade de peso.

— Em Londres o mercado esteve variavel, oscillando entre a alta de 6 d. e a baixa de 3 d. e 6 sh.

O café para entregar em maio foi negociado a 124 sh. e 6 d. por 112 libras; as entregas para julho a dezembro de 113 sh. e 6 d. a 118 sh. pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça esteve hontem regularmente movimentado, não havendo entradas e sendo diminuto o de saidas.

As cotações estabilizadas.

— Em Pernambuco, o mercado continua calmo, registrando uma pequena baixa.

Os vendedores mantêm ainda a cotação de 42$000 pela arroba, quanto á offerta da 40$000, por parte dos compradores.

— Em Liverpool, o mercado do algodão disponivel esteve em baixa, registrando a de 11 a 12 pontos.

O "Fair" quer de Pernambuco, quer de Alagoas, foi negociado a pence 33.63 por libra.

O "Fully", foi cotado a pence 29.13 por libra, com a baixa de 11 a 12 pontos.

As entregas para maio foram cotadas a pence 25.95 por libra e para agosto a pence 24.64 pela mesma unidade de peso.

O mercado a termo fechou com a baixa de 3 a 6 pontos.

As entregas para maio foram cotadas a pence 25.79 por libra e as entregas para agosto a pence 24.49 pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York o mercado do algodão fechou, ante-hontem, com a alta de 27 a 67 pontos.

As entregas para maio e outubro foram negociadas respectivamente a pence 40.97 e 35.35 por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar, nesta praça, esteve hontem bem movimentado, sendo o numero de entradas inferior ao de saidas.

As cotações conservaram-se inalteraveis.

— Em Pernambuco o mercado do assucar registrou uma pequena alta, sendo regular o numero de entradas.

TRANSFERENCIA DE SE'DE

A firma Khair Irmãos, transferiu sua séde para o edificio proprio, á rua da Alfandega n. 206, onde continua a explorar a importação e exportação de fazendas, objecto de seu commercio.

Hoje

Casa de Saude e Maternidade Pedro Ernesto.

Casa de Saude e Maternidade Pedro Ernesto.

Sociedade Edificadora Monte Predial, ás 15 horas.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos do Brasil, ás 14 horas.

REUNIÕES DE CREDORES — Realiza-se, hoje, a seguinte:

Fallencia de Sebastião Jacob & Filhos, Juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS — Encerra-se, hoje, a seguinte:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de carros para lastramento de linhas, para a 5ª divisão, ás 13 horas.

CAMBIO

Movimento do dia 8:

A' 90 dias:		
Londres	16 7/16 a	16 9/16
Paris	$243 a	$250
A' vista:		
Londres	16 1/16 a	16 9/32
Paris	$246 a	$256
Italia	$175 a	$200
Belgica	$270 a	$285
Hespanha	$675 a	$685
Nova York	3$760 a	3$780
Portugal (esc.)	1$020 a	1$100
B. Aires (papel)	1$645 a	1$670
B. Aires (ouro)	3$730 a	3$740
Beyrouth	16	16 1/8
Suecia	$825 a	$870
Suissa	$680 a	$750
Noruega	—	$780
Hollanda (florim)	1$425 a	1$450
Japão	1$850 a	1$950
Montevidéo	3$800 a	3$970
Antuerpia	—	$270
Romania	—	$250
Hamburgo	$066 a	$075
Syria	$250 a	$263
Soberanos:		
Vendedores	—	20$200
Compradores	—	20$000
Vales café	$242 a	$248
Vales ouro, por 1$	—	2$003

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	16 33/64 a	16 23/64
Sobre Paris	$245 a	$249
Sobre Italia	—	$181
Sobre Suissa	—	$690
Sobre Hespanha	—	$679
Sobre Portugal (escudos)	—	1$015
Sobre Nova York	—	3$760
Sobre Montevidéo (peso ouro)	—	3$873
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	1$651
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Sobre Japão (yen)	—	1$920
Sobre Hamburgo	—	$065
Sobre Belgica	—	$272
Sobre Hollanda	—	—
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Escandinavia	—	—
Extremas:		
Bancario	16 7/16 a	16 5/8
C. Matriz	16 7/16 a	16 1/2
Moedas:		
Libra esterlina	—	20$200
Lira (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Franco	—	$290
Escudo	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 8:

APOLICES

Federaes:	
Geraes 1:000$	177 a 906$000
Geraes 1:000$	57 a 907$000
Geraes 1:000$	51 a 905$000
Geraes 1:000$	36 a 908$000
Div. Emissões	32 a 908$000
Div. Emissões	2 a 905$000
Div. Emissões	132 a 910$000
Emp. 1903, port.	1 a 900$000
Comp. Thesouro	10 a 901$000
Comp. Thesouro	10 a 902$000
Comp. Thesouro	150 a 903$000
Comp. Thesouro	387 a 906$000
Estaduaes:	
E. Espirito Santo	6 a 850$000
Estado de Minas	12 a 900$000
Municipaes:	
Emp. 1904, port.	112 a 225$000
Emp. 1914, port.	260 a 188$500
Emp. 1911, port.	195 a 189$000
Emp. 1917, port.	30 a 187$000
Emp. Nictheroy, port.	62 a 89$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Commercial	23 a 178$000
Brasil	259 a 260$000
Portuguez	18 a 143$000
Companhias:	
Rêde Sul Mineira	500 a 60$000
Rêde Sul Mineira	700 a 59$000
Minas S. Jeronymo	220 a 70$500
Brasil Industrial	40 a 241$000
Tecido Carioca	20 a 320$000
D. de Santos, port.	4 a 480$000
S. Pedro Alcantara	10 a 590$000
DEBENTURES	
Tec. Mageense	200 a 165$000
Santa Helena	90 a 205$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	—	900$000
Uniformizadas	914$000	912$000
Div. Emissões	914$000	910$000
Thesouro	900$000	898$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	101$000	100$000
Estado de Minas	903$000	895$000
Estado do Amazonas	700$000	400$000
Municipaes:		
De 1914, port.	189$500	188$500
De 1914, nom.	195$000	—
£ 20, port.	—	225$000
£ 20 nom.	—	230$000
Nictheroy	89$500	89$000
De Campos	—	198$000
De Petropolis	—	202$000
De 1906, port.	191$000	190$000
De 1906, nom.	195$000	—
De 1917, port.	189$500	188$500
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	261$000	260$000
Commercial	—	180$000
Commercio	—	178$000
Mercantil	266$000	240$000
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	145$000	143$000
Lavoura	—	170$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	—	470$000
D. de Santos, nom.	485$000	—
Loterias	10$000	—
Terras	14$000	13$000
Ind. Santa Fé	—	210$000
Transp. Carruagens	67$000	—
Companhias U. e E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	71$000	70$500
Goyaz	—	—
Rêde Sul Mineira	60$000	59$000
Norte	18$000	12$500
Victoria a Minas	80$000	70$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Tijuca	300$000	24 $000
Prog. Industrial	—	162$000
Alliança	—	205$000
Conf. Industrial	200$000	190$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	100$000	—
Manuf. Fluminense	170$000	—
Corcovado	200$000	186$000
Brasil Industrial	242$000	—
Petropolitana	—	200$000
Carioca	—	310$000
S. Pedro Alcantara	600$000	59.$.00
Ind. Valença	—	600$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	1:520$	1:300$
DEBENTURES		
Companhias:		
Docas da Bahia	135$000	125$000
Docas de Santos	202$000	200$000
Conf. Industrial	200$000	198$500
Santa Helena	205$000	—
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	100$000
America Fabril	—	200$000
Magéense	—	165$000
Auto Viação	100$000	96$000
T. Carruagens	205$000	—
Edificadora	205$000	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	212$000	210$000
Carioca	—	200$000
Alliança	—	200$000

Alfandega

PEDIDO DE ISENÇÃO DE DIREITOS DE VARIAS FIRMAS

De accordo com o que dispõe o art. 30 paragrapho 1° n. 111, do decreto numero 13.868, de 12 de novembro de 1919, o inspector submetteu á consideração superior o requerimento em que Brandão & C., Julião Nogueira, Francisco Vieira de Andrade, The Ouro Preto Gold Minas of Brasil Ltd., Francisco Ribeiro de Vasconcellos, Companhia Usina Paraiso e Société Sucrière de Rio Branco solicitam isenção de direitos para materiaes que vieram do exterior destinados ás usinas de propriedade dos requerentes, denominadas "N. S. das Dores", "Usina Queimados", "S. José" e "Usinas Rio Branco", pelos vapores inglezes "Byron", "Balfe" e "Darro", americanos "West Hobomac" "Chicago Bridge" e "Sangus", nacionaes "Avaré" e "Purús" e francez "Santa Elena", entrados neste anno.

CREDITO PARA PAGAMENTO A "THE AULT & WILBORG" E RIBEIRO COSTA & COMP.

Ao director da Despeza foi, pelo inspector desta Alfandega, solicitada providencia no sentido de ser concedido o credito de dois contos e trezentos e trinta e nove mil réis, para pagamento a "The Ault & Wilborg" e Ribeiro Costa & C., de fornecimentos feitos a esta repartição durante o mez de março ultimo.

UM REQUERIMENTO DO DESPACHANTE EUCLYDES PLAISANT

A consideração do ministro da Fazenda, o inspector submetteu o requerimento em que Euclydes Cesar Plaisant, nomeado despachante aduaneiro por titulo de 16 de março ultimo, pede prorogação do prazo, por mais 15 dias, para prestação da respectiva fiança.

RESTITUIÇÃO DE PROCESSO

Depois de satisfeito o despacho a que se refere, foi restituido á Directoria da Receita Publica o processo relativo á apresentação do ajudante de guarda-mór.

ANALYSE DE MERCADORIAS

No sentido de serem analysadas chimicamente foram enviadas ao Laboratorio Nacional de Analyses diversas amostras extrahidas de duas caixas despachadas por Marques Mendes & C., sendo as despesas por conta destes commerciantes.

RESPOSTA A UM OFFICIO DO LABORATORIO

Em resposta ao officio do mesmo Laboratorio, n. 238, de 3 do corrente mez, foi communicada a impossibilidade de satisfazel-o, visto já ter tido saida a mercadoria a que o mesmo se refere.

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos respectivos, os commandantes dos vapores inglezes "Byron", "Avon" e "Miliaia", francezes "Belle Isle" e "Santa Elena", americano "West Galeta", belga "Cillier" e norueguez "Forlak Strogland", entrados, respectivamente, em 2 de fevereiro 2 de março e 4 de fevereiro, por extravio de mercadorias, que vinham consignadas ás firmas: Companhia Mercantil Brasileira, Nagib David, Rodrigues Ferreira & C., Costa Pereira & C., Nunes Guimarães & C., Companhia Nacional de Electricidade, Baptista, Fonseca & C. e Teixeira de Carvalho.

ARROLAMENTO DE ENCOMMENDAS POSTAES

Existindo ainda em armazens do Cáes do Porto cerca de cincoenta volumes de encommendas postaes descarregadas dos vapores ex-allemães, cuja venda em leilão não poderá deixar saldo em favor dos remettentes, o inspector officiou ao director geral dos Correios pedindo dispensa da commissão mixta de funccionarios postaes com os desta repartição para o arrolamento e classificação das ditas encommendas, serviço este que será feito concomitantemente com o arrolamento e classificação de mercadorias existentes em outros volumes, pedindo, se assim não for julgado conveniente, a indicação dos funccionarios postaes para dar-se inicio ao serviço.

TRANSFERENCIAS DE ESCRIPTURARIOS

Por portaria de hontem o inspector determinou que passem a ter exercicio na 1ª secção os escripturarios Durval de Vasconcellos Pessoa e Alberto de Mello; na 2ª, os escripturarios Adriano Ferreira, Candido Pessoa e Alberto Ruiz; e na 3ª, os escripturarios Armando Silva e Milton Carrilho.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem 8:	
Em ouro	153:356$214
Em papel	157:076$313
Total	310:432$527
De 1 a 8 do corrente	1.712:617$509
Em egual periodo de 1919	1.769:521$182
Differença para menos em 1920	56:903$673

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 7 de abril de 1920	1.473:810$937
Renda arrecadada em 8 do corrente	250:787$541
Total	1.724:598$478
Em egual periodo de 1919	1.343:380$629
Differença para mais em 1920	381:217$849

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 8	28:382$400
De 1 a 8 do corrente	171:817$300
Em egual periodo do anno passado	112:973$198

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 7

Entradas	
Central	16
Leopoldina	5.960
Barra dentro	633
Total	6.609
Desde o dia 1°	37.768
Média	5.393
Do dia 1° de julho	2.070.066
Média	7.341
Embarques	
Para a Europa	3.580
Para Rio da Prata	450
Para o Pacifico	139
Por cabotagem	160
Total	4.319
Desde o dia 1°	34.071
Do dia 1° de julho	2.308.692
Existencia	
No mercado	260.310
Vendas	6.656

NO DIA 8

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	nom.	nom.
Typo 4	nom.	nom.
Typo 5	nom.	nom.
Typo 6	nom.	nom.
Typo 7	nom.	nom.
Typo 8	nom.	nom.
Typo 9	nom.	nom.

Pauta, 1$120

Vendas	Saccas
Pela manhã	—
A' tarde	530
Total	530
Desde o dia 1°	16.129

EMBARQUES

	Saccas
Para Valparaiso	
Norton Megaw & C.	300
Para Buenos Aires	
Jessouroun Irmão & C.	598
Para Portos do Sul:	
S. Torres & C.	25
Ornstein & C.	150
Total	1.073
Desde o dia 1°	35.144

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de abril a setembro do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

	Vend.	Compr.
Abertura:		
Para abril	15$750	15$700
Para maio	15$300	15$200
Para junho	15$200	15$100
Para julho	15$000	14$850
Para agosto	14$900	14$700
Para setembro	14$800	14$600
Fechamento:		
Para abril	15$700	15$600
Para maio	15$200	15$150
Para junho	15$000	14$800
Para julho	14$700	14$600
Para agosto	14$600	14$500
Para setembro	14$500	14$300

Durante o dia foram registradas vendas no total de 16.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	38$000 a 39$000
Primeiras sortes	35$500 a 36$000
Medianas	32$500 a 33$000
Paulista	32$500 a 33$000

MOVIMENTO DO DIA 7

Entradas	Fardos
Não houve	—
Desde o dia 1°	1.645
Saidas:	
No dia 7	239
Desde o dia 1°	3.112
Existencia	53.818

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	1$080 a 1$120
Segundo jacto	$910 a $960
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$700 a $800
Mascavinho	$840 a $900

MOVIMENTO DO DIA 7

Entradas	Saccos
De Campos	1.050
De Minas	250
Total	1.300
Desde o dia 1°	45.880
Saidas:	
No dia 7	2.610
Desde o dia 1°	9.251
Existencia	67.447

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 9 e 20 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 15 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 12 horas e 10 minutos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	260
Vitellos	24
Carneiros	20
Porcos	33

Foram rejeitadas tres rezes.

Foram vendidas em Santa Cruz para os suburbios: 44 2/4 de rezes.

O gado que foi abatido, pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 73 rezes; Lima & Filhos, 65 rezes, 12 vitellos e dois porcos; Oliveira, Irmão & C., 114 rezes e oito porcos; Tavares & Pires, quatro rezes e 12 vitellos; A. M. Motta, 20 carneiros e 11 porcos; J. P. Aguiar, 10 porcos; Cooperativa Sul-Mineira, 54 rezes; A. V. Sobrinho, 17 rezes; Ferreira Nunes & C., 41 rezes; F. S. Portinho, 17 rezes; F. P. Oliveira, dois porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas, hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 100 rezes; Lima & Filhos, 105 rezes e 20 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 150 rezes e 12 porcos; Tavares & Pires, 10 rezes e 20 vitellos; A. M. Motta, 20 carneiros; J. P. Aguiar, 10 porcos; Cooperativa Sul-Mineira, 70 rezes; A. V. Sobrinho, 50 rezes; Ferreira Nunes & C., 50 rezes e um vitello; F. S. Portinho, 40 rezes; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total, 590 rezes, 41 vitellos, 20 carneiros e 22 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 81 rezes e um vitelo; C. E. Mello, 157 rezes; Lima & Filhos, 631 rezes, 36 vitellos e 10 porcos; Oliveira, Irmão & C., 252 rezes, dois vitellos e 84 porcos; Tavares & Pires, 27 rezes e 101 vitellos; J. P. Aguiar, 11 porcos; Cooperativa Sul-Mineira, 51 rezes; A. V. Sobrinho, 136 rezes; Ferreira Nunes & C., 50 rezes; F. S. Portinho, 101 rezes e tres vitellos; F. P. Oliveira, 12 porcos; F. V. Goulart, 13 rezes.

Total, 1.501 rezes, 143 vitellos e 117 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos hontem, no Entreposto de S. Diogo: 333 2/4 de rezes, 24 vitellos, 20 carneiros e 33 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$000
Vitellos	1$300
Carneiros	2$500
Porcos	1$600

Caes do Porto

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 8 do corrente, ás 10 horas:

Interno 1 — Lugar nacional "Brasil" — Rec. minerio.

Interno 2 (mixto 4) — Vapor inglez "Delambre".

Interno 2 (mixto 4) Chatas nacionaes — Com carga do "Crosshell".

Interno 3 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Louise Nelsen".

Interno 4 — Vapor nacional "Coronel" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Glenetive".

Interno 6 — Rebocador nacional "Gaivota" — Cabotagem.

Interno 9 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Guimba".

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.

Pateo 8 — Pontão nacional "Cabo Frio" — Cabotagem.

Interno 9 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Socrates".

Interno 10 — Vapor nacional "Borborema".

Pateo 11 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 11 — Vapor americano "E. L. Doheny Third" — Descarregou oleo.

Pateo 13 — Vago.

Interno 15 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Trafalgar".

Interno 16 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Samara".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 8

"Orbita" — Paquete inglez — Liverpool — Varios generos — Mala Real.

"Erv" — Vapor norueguez — Rosario de Santa Fé — Trigo — Moinho Inglez.

"Bahia" — Paquete nacional — Manáos — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Prudente de Moraes" — Paquete nacional — Tutoya — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Coral" — Hiate-motor nacional — Cabo Frio — Sal — Pring Bastos & C.

"Diva" — Barcaça nacional — Cabo Frio — Sal — A' ordem.

SAIDAS NO DIA 8

Callão — "Orbita".

Portos do sul — "Itapuca".

Pelotas — "Itapacy".

Buenos Aires — "Callão".

NAVIOS A CHEGAR

Portos do sul — "Acre"	9
Maceió — "Itapuhy"	9
Bordéos — "Liger"	9
Portos do norte — "Javary"	9
Portos do sul — "S. Dourado"	10

NAVIOS A SAIR

Inglaterra — "Bernini"	9
Rio da Prata — "Liger"	9
Portos do norte — "Ceará"	9
Laguna — "Anna"	9
Laguna — "Carangola"	9

(C 1200)

(C 405)

INDUSTRIA SIDERURGICA BRASILEIRA

ARENTZ, CARVALHO & C. LTD.

Aceitam encommendas em aço duro, aço malleavel e ferro malleavel para engrenagens, pinhões, eixos, luvas etc., para qualquer especie de machinas.

Informações: rua de S. Bento 14 — Telephone Norte 5094. (C 63)

Lloyd Brasileiro

Serviço geral de navegação brasileira — Praça Servulo Dourado (entre Ouvidor e Rosario) — Telephone 2.401 Norte

LINHA DO NORTE

Saidas semanaes ás sextas-feiras, ás 10 horas da manhã:

O PAQUETE

CEARA'

Sairá no dia 11 do corrente, para:

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obido, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO SUL

Saidas de 10 em 10 dias, ás 10 horas da manhã

O PAQUETE

SIRIO

Sairá amanhã, 10 do corrente, para:

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas por mar, ou por terra, até a ante-vespera do dia da partida e os valores até a vespera. Ordem de embarques, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, Praça Servulo Dourado (entre Ouvidor e Rosario).—A bagagem do porão dos srs. passageiros deverá ser embarcada pelo armazem do Cáes do Porto ou o indicado no annuncio do vapor e só será recebida até ás 16 horas da vespera da partida.

O Lloyd Brasileiro não se responsabilisa pelas mercadorias que entrarem nos seus armazens sem as respectivas ordens de embarque, nas quaes serão declarados vapor e armazem respectivo. (C 33)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

NORTE

Serviço de cargas

ITACOLOMY

Sahe amanhã, sabbado, 10 do corrente

directo a ARACAJU'

N. B. — Recebe inflammaveis.

SUL

ITAPUHY

TELEGRAPHO SEM FIO

Sahe domingo, 11 do corrente, ás 10 horas, para

Santos, segunda-feira 12

Paranaguá, terça-feira, 13

S. Francisco, quarta-feira, 14

Rio Grande, sexta-feira, 16

Pelotas, sabbado, 17

Porto Alegre, domingo, 18

Chegada.

Para passagens no escriptorio de Lage Irmãos, á rua da Candelaria n. 4. — Telephone 56 Norte.

Para fretes e mais informações, no escriptorio da Companhia, á Avenida Rodrigues Alves n. 303. Telephone 6.240 Norte. (C 720)

KERR LINE

Linha regular de vapores Americanos de carga

BRASIL-HAMBURGO

KERESASPA

Carregará em meiados de maio

KERMANSHAH

Carrega á em meiados de junho

Fretes e mais informações

E. JOHNSTON & C. Limited

65 Avenida Rio Branco 65

Telephone Norte 240 (C 545)

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

A HESPANHA PELO TELEGRAPHO

Importante transacção de uma empreza hespanhola

MADRID, 7 (H.) — O ex-ministro sr. Cambó communicou hoje ao rei d. Affonso, que uma empresa hespanhola havia adquirido todas as acções da Sociedade Allemã Transatlantica de Electricidade, que explora diversos serviços publicos de fornecimento de luz e força na Argentina e em outras republicas sul-americanas. Diversos jornaes põem em destaque a grande importancia desta transacção.

OS SOBERANOS BRITANNICOS VÃO A' HESPANHA

MADRID, 8 (H.) — Nas rodas diplomaticas affirma-se que os reis da Inglaterra visitarão os soberanos hespanhoes no proximo verão em Santander.

Por esse motivo, o palacio da Magdalena, naquella cidade, já está sendo preparado.

O ESTADO DE SITIO EM SANTIAGO

MADRID, 8 (H.) — Foi suspenso o estado de sitio em Santiago.

O REI AFFONSO ESTA' VIAJANDO

MADRID, 7 (H.) — O rei d. Affonso partiu para Valladolid, de onde seguirá para S. Sebastião.

A União Pan-Americana

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Na reunião de hontem da União Pan Americana, a qual foi presidida pelo secretario de Estado, sr. Colby, ficou resolvido celebrar o decimo anniversario da dotação para a construcção do edificio, no dia 26 do corrente.

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA DO ROSARIO N. 156

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA BRAZILEIRA GASACCUMULATOR (AGA), estabelecida nesta cidade, á rua General Camara n. 102, de contratar e promover o fornecimento dos reservatorios dotados da invenção privilegiada pela Patente n. 9.194, de 12 de Abril de 1916, da qual é proprietaria a dita Companhia. (C 1.248

Exmas. Senhoras

Já visitaram a exposição de artigos apropriados para cozinha ide á RUA DA ALFANDEGA, 107 (C 1.230

CASA TIRADENTES

VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÃO

Moveis de fino gosto, colchões, etc. e ternos sob medida, vestidos para senhoras, roupas brancas e joias, nas mesmas condições

PRAÇA TIRADENTES, 71

Telephone, C. 1.956 (C. 1.214

Comprar um tijolo de DOL é habilitar-se a ganhar até uma libra em ouro. (C 1196)

O QUE E' FACTO

é que a Joalheria Valentim vende barato de verdade, e compra qualquer quantidade de joias velhas ou novas de todos os valores, sendo de boa procedencia; paga o maximo do valor. Rua Gonçalves Dias, 37, telephone central 994. (B 444

Banco Nacional Ultramarino

FUNDADO EM 1864

Capital social. Esc. 48.000:000$00
Capital realizado Esc. 24.000:000$00
Fundos de reserva. Esc. . . . . 24.000:000$00

O unico Banco Portuguez no Brasil com séde em Lisboa

Filiaes no Continente de Portugal e em todas as colonias portuguezas.

FILIAES NO BRASIL:

Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campos, Bahia, Pernambuco, Parahyba, Pará e Manáos.

FILIAES EM LONDRES E PARIS

Filial a ser aberta brevemente: NOVA YORK

Correspondentes em todo o mundo

Faz todas as operações nas melhores condições do mercado. Aluguel de cofres fortes para guarda de valores.

Conselho consultivo no Brasil

Effectivos:

Conde de Agrolongo, presidente.
Raymundo Magalhães (Magalhães & Comp.)
Dr. Julio B. Ottoni.

Supplentes:

Carlos Zenha Placido (Zenha Ramos & Comp.)
Antonio Ribeiro Seabra (Seabra & Comp.)
Dr. Levy Fernandes Carneiro.

Filial no Rio de Janeiro — Rua da Alfandega, esquina da rua da Quitanda.

Agencia no Rio de Janeiro — Praça Onze de Junho — Cidade Nova. Tel. N. 2.543, Norte.

Caixa Postal, 1.663. Endereço telegr. COLONIAL. (C 81)

Arthritismo, Gota, Rheumatismo

Curam-se com Lycetol granulado effervescente, de Giffoni, o melhor dissolvente de areas e calculos de acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO

DROGARIA GIFFONI

RUA 1º DE MARÇO, 17 (C 534

FOSSAS SEPTICAS

de cimento armado, de accordo com as exigencias sanitarias; preço modico; fabrica rua S. Pedro n. 290. (B 472

CONFLICTO ENTRE MILITARES

Um cavallariano da Brigada Policial gravemente ferido a sabre e a navalha

Foi ás 21 horas e 45 minutos, na rua de S. Jorge, esquina da de Luiz de Camões, onde funcciona um botequim, de propriedade de Joaquim Nunes, e que tem o n. 15, da primeira rua. No interior desta casa com-

O cabo Herothildes Pereira Pinto, ao ser pensado na Assistencia

mercial diversos individuos, entre os quaes alguns marinheiros, bebiam e conversavam sobre varios assumptos sem importancia.

A' proporção que as bebidas desappareciam das garrafas e que estas eram substituidas, desapparecia tambem a bôa harmonia, que a principio reinava entre os bebedores.

Nas mesas occupadas pelos marinheiros a conversação tornou-se, em certa occasião, mais animada, transtornando-se dentro em pouco em verdadeira discussão, na qual foram trocados termos de gyria.

Em dado momento esses bebedores faziam tal perturbação, que o soldado de n. 189, da 2.ª companhia, do 4.º batalhão da Brigada Policial, que se achava de ronda, receioso de que entre elles surgisse alguma scena sangrenta, requisitou o auxilio da patrulha de cavallaria, composta do cabo de n. 64, do 1.º regimento e do soldado de n. 23, do mesmo regimento e esquadrão, para serenar os animos.

O CONFLICTO

O cabo n. 64, attendendo á requisição do infante correu ao local e ahi prendeu dois dos marinheiros, justamente os que se achavam mais exaltados.

Os marujos a principio relutaram em attender á ordem de prisão, terminando por attender ou fingir acceder á ordem de prisão.

Em caminho, os marinheiros e cavallarianos foram chamados pela escolta do Batalhão Naval, sob as ordens do sargento José da Silva Lins.

O cabo 64, sem ter nenhuma desconfiança, pois que a escolta naval ali estava para auxiliar o serviço policial, parou, para attender ao chamado.

O sargento naval, então, voltando-se para o cabo 64, declarou que, terminantemente, não consentiria que elles, policiaes, levassem os marinheiros presos, pois que desse serviço era a sua escolta encarregada.

O policial ponderou, então, ao sargento, que, tendo elle effectuado a prisão, só a elle competia transportar os presos á presença da autoridade.

Ainda bem não havia terminado as suas explicações, viu-se cercado, não só por grande numero de marujos, como tambem das praças de que se compunha a escolta do Batalhão Naval.

A principio julgou o cabo 64 que se tratava ainda de explicações. Entretanto, os marinheiros, agarrando-se ás rédeas da montaria do policial, derrubaram este, auxiliados pelas praças navaes da escolta.

Isto feito, emquanto os marujos empunhavam navalhas, os fuzileiros desembainhavam os seus refles e davam inicio ao espancamento e retalhamento do infeliz policial.

Outros fuzileiros, auxiliando ainda a acção cobarde dos seus companheiros, mantinham manietado o companheiro do cabo 64, o soldado de n. 23, que só tivera tempo de desembainhar a espada.

A CUMPLICIDADE DA ESCOLTA

Grande numero de populares assistiu, indignado, com grande repulsa, á scena barbara.

Terminada a aggressão, com a chegada ao local de um auto-soccorro, conduzindo grande numero de praças, a escolta naval, antes que os policiaes pudessem intervir, deu liberdade aos marinheiros criminosos, tornando-se, assim, o sargento Lins, do Batalhão Naval, cumplice daquelles.

NA ASSISTENCIA

Escolta e policiaes foram para a delegacia, emquanto o cabo ferido, era conduzido para o posto central da Assistencia.

Ali recebeu elle os primeiros curativos, sendo em seguida removido para o hospital de sua corporação.

Apresenta a victima, que se chama Heratilde Pereira Campos, de 23 annos de edade, casado e residente á rua Frei Caneca, na casa de n. 259, os seguintes ferimentos: na região parietal, produzido por sabre, escoriação na região mallar, do mesmo lado, inciso no cotovello direito, na nadega e coxa e dois no joelho direito, todos, produzidos por navalha.

NA DELEGACIA

Na delegacia, para onde foram mandados policiaes e escoltas, já se encontravam os tenentes Paschoalino, da Brigada Policial e que estava de serviço de ronda e o capitão Abilio, superior de dia no quartel da Brigada Policial, que tomaram as primeiras providencias, instaurando immediatamente o inquerito, visto tratar-se de um caso meramente militar, ouvindo as seguintes

TESTEMUNHAS

Arnaldo Martins, residente á rua Dorothéa Eugenio n. 95; agente de n. 269, do Corpo de Segurança; Joaquim Nunes, residente na rua Tobias Barreto n. 15; Osmando Pereira Pinto, residente á rua Tobias Barreto n. 62; José Cerdeira, residente á rua Tobias Barreto n. 65 e Maria Francisca de Oliveira, Joanna e Albertina, residentes na casa de n. 86 da rua Luiz de Camões, que, da sacada de sua residencia, assistiram a toda a scena que se desenrolou na rua. Todas essas pessoas affirmaram em suas declarações que do conflicto tiveram a principal responsabilidade os fuzileiros componentes da escolta e o seu commandante, o sargento José Luiz.

AS PROVIDENCIAS DA MARINHA

Logo que no Arsenal de Marinha chegou a noticia do lamentavel incidente, seguiu para a delegacia o capitão-tenente Andrade Leite, commandante do presidio militar e official de Estado, que ali tomou as primeiras providencias.

Estas foram a prisão do sargento Luiz e da sua escolta, que foi substituida por uma outra.

A escolta presa seguiu em auto-soccorro da Brigada Policial, commandada pelo proprio capitão-tenente Andrade Leite.

Academia Brasileira de Letras

A sua sessão de hontem

A' hora regulamentar, esteve reunida, hontem, a Academia Brasileira de Letras, sob a presidencia do sr. Carlos de Laet, e com a presença mais dos srs. Afranio Peixoto, Alberto de Oliveira, Aloysio de Castro, Ataulpho de Paiva, Augusto de Lima, Alberto de Faria, Antonio Austregesilo, Coelho Netto, Dantas Barreto, Felix Pacheco, Filinto de Almeida, Goulart de Andrade, João Ribeiro, Luiz Guimarães Filho, Luiz Murat, Magalhães de Azeredo, Mario de Alencar, Medeiros e Albuquerque, Osorio Duque Estrada e Silva Ramos.

O expediente constou [illegible] offertas á Academia [illegible] de diversos livros, revistas e jornaes.

Na hora do expediente, usando da palavra o secretario geral, sr. Ataulpho de Paiva, communicou que o sr. João de Barros, escriptor portuguez e um dos membros correspondentes da Academia, hontem chegado da Europa a bordo do paquete "Orbita", não havia podido comparecer á reunião, devido á hora em que se effectuou o seu desembarque, mas que promettera fazel-o na sessão de quinta-feira proxima.

Em seguida, o sr. Carlos de Laet fez sciente á casa de que já se achava preparado para receber o sr. d. Silverio Gomes Pimenta, e, na qualidade de presidente da Academia, solicitava aos srs. Luiz Murat e Goulart de Andrade, que apresentassem egualmente, o mais breve possivel, os discursos com que deverão receber, respectivamente, os srs. Humberto de Campos e Xavier Marques.

O sr. Antonio Austregesilo communicou á Academia a partida, para a Europa, no proximo domingo, do sr. Magalhães de Azeredo, sendo pelo presidente designada para assistir ao seu embarque, uma commissão composta dos srs. Austregesilo, Luiz Guimarães Filho e Coelho Netto.

Usando da palavra, o sr. Magalhães de Azeredo apresentou suas despedidas aos companheiros da Academia, agradecendo as provas de attenção que dos mesmos recebeu durante sua permanencia no Brasil, concluindo-se a se occupar com afinco do problema da instrucção primaria, de maneira a concorrer assim para o engrandecimento do paiz.

Em seguida, o presidente pediu ao sr. Magalhães de Azeredo, tornando-o extensivo aos demais academicos ausentes, a remessa frequente de trabalhos litterarios, afim de serem lidos em sessão.

O sr. Magalhães de Azeredo declarou que satisfaria de bom grado a solicitação do presidente.

Passando-se á ordem do dia, foram tratados diversos assumptos referentes aos Diccionarios Bibliographico e de Brasileirismos, cujos primeiros tomos deverão ser publicados por occasião do centenario da independencia.

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente, levantando a sessão, convidou os academicos a comparecerem á proxima reunião da Academia, em que deverá comparecer o sr. João de Barros, afim de serem discutidos com o mesmo, assumptos litterarios que interessem de perto á nossa approximação intellectual com Portugal.

Academia Nacional de Medicina

O inicio dos trabalhos deste anno

A Academia Nacional de Medicina recomeçou hontem os seus trabalhos, após o periodo regulamentar de ferias.

Presentes os srs. Cesar Diogo Moncorvo Filho, Alfredo Abrantes, A. Mac-Dowell, Juliano Moreira, Belmiro Valverde, Werneck Machado, Aloysio de Castro, Rodrigues Lima, Alvaro Ramos, Nascimento Gurgel, Octavio de Souza, Grafféid de Almeida, Alfredo Nascimento, Edmundo Rabello e Arthur Moses, assumiu a presidencia na ausencia do effectivo, sr. Miguel Couto, o sr. Aloysio de Castro, que, após congratular-se com os seus collegas, pelo inicio dos trabalhos sociaes no corrente anno, declarou aberta a sessão.

Em seguida o sr. Aloysio de Castro apresentando aos seus consocios os professores Guayaquil e Suarez [illegible], professores da Universidade de Montevidéo, actualmente nesta capital e no momento presentes á reunião, saudou-os em nome da Academia, dizendo o quanto esta se sentia honrada com as suas presenças aos seus trabalhos.

Pedindo a palavra o professor [illegible] fez á Academia uma interessante communicação sobre um novo processo de conservação de cadaveres e peças anatomicas, salientando a efficiencia do alludido processo.

O sr. Vieira Souto apresentou um requerimento, concorrendo ao premio "Mme. Durocher", com o seu trabalho, intitulado: "Da infecção puerperal e seu tratamento".

Recebendo o alludido trabalho o presidente fel-o encaminhar á secção de cirurgia applicada para o competente parecer.

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou levantada a sessão, designando uma outra para a proxima quinta-feira, á hora do costume.

Providencias contra os commerciantes exploradores

BUENOS AIRES, 8 (H.) — O governo mandou instaurar processo contra os commerciantes que comprem ou vendam artigos adulterados.

Continúa a chover no Ceará

FORTALEZA, 8 (A.) — Continúa a chover copiosamente em varias zonas do Estado, reinando grande contentamento nos agricultores.

O tribunal popular

Os debates, á noite

Finalizada a defesa, com surpresa geral, subiu á tribuna para a réplica o sr. Murillo Fontainha. Eram 9.30. S. s., cuja accusação já fôra longa, nessa nova phase do desempenho de sua investidura demorou-se demasiadamente sem adduzir novos argumentos e invocando, por varias vezes, o regimen democratico, a Constituição e a revolução de 89. Pinta os sacrificios soffridos pelas victimas e interroga se póde o tribunal absolver quem se evidenciou com crueldade inenarravel para duas pobres e indefesas crianças. E em torno desses pontos, o sr. Murillo Fontainha detem-se por tempo infindo. A's 11 horas, s. s. deixou a tribuna, sendo a sessão suspensa por dez minutos para descanço.

Reaberta a sessão, o sr. Elyseu César treplicou, dizendo que as flores com que a promotoria publica lhe jogara rescendiam em suas petalas o veneno da inadversão entre a palavra do orador e os juizes de facto. Pretendia o promotor, assegura o advogado de defesa, crer que a eloquencia do orador esmarecia a ferocidade do crime, quando era a propria eloquencia dos factos que clamava a absolvição da ré. Diz, após, que a promotoria não folheou os autos para fugir aos espinhos que encontraria nesse missal de inverdades monstruosas. E, assim, nesse tom, prosegue o orador, até ás 12.25, quando o juiz lê os quesitos, organizados em duas séries.

Recolhidos á sala secreta, á meia noite e meia, os jurados volveram dali com a

Não havendo sessão hoje, deixa de ser julgado o almirante Baptista Franco.

CONDEMNAÇÃO

Os trabalhos do jury terminaram cerca das 3 horas da madrugada de hoje, sendo a ré condemnada a 9 mezes, 22 dias e 12 horas de prisão.

A grève geral em Fiume

TRIESTE, 8 (A. P.) — Foi declarada hoje de manhã, a grève geral em Fiume. A cidade está sem agua e inteiramente ás escuras. Os trabalhadores exigem que se normalise a situação alimentar da região, a valorisação da moeda, restituição das multas impostas pela autoridades provisorias.

O Conselho Nacional prometteu melhorar as condições dos trabalhadores. A continuação do bloqueio paralysa inteiramente a vida industrial e commercial de Fiume.

A missão austriaca em Roma

O chanceller Renner vae ao Quirinal

ROMA, 8 (H.) — O presidente do Conselho, o sr. Nitti, recebeu hoje em longa conferencia o chanceller Renner e os ministros e sub-secretarios austriacos que se encontram presentemente nesta capital.

Depois dessa conferencia, o chanceller Renner foi ao Quirinal, onde o recebeu o rei Victor Manuel, a quem o chanceller apresentou os seus companheiros de missão.

O rei Victor Manuel offereceu ao chanceller e aos demais membros da missão austriaca um banquete a que assistiram varios membros do governo e altos dignatarios da côrte.

Sociedade Brasileira de Sciencias

A Sociedade Brasileira de Sciencias teve hontem sessão plena no edificio do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, para eleição da Mesa, que dirigirá seus trabalhos durante o triennio 1920-1923.

Foram eleitos os srs.: professor Henrique Morize, presidente; Juliano Moreira e Daniel Henninger, vice-presidentes; Everardo Backheuser, secretario geral; Lauro Travassos, 1º secretario; Amoroso Costa, 2º secretario; e Bellm Paes Leme, thesoureiro.

Tendo sido escolhido pelo governo da Republica, o sr. Roquette Pinto, 1º secretario, afim de, correspondendo ao convite do governo do Paraguay, inaugurar na Faculdade de Medicina de Assumpção, as aulas de professor de Physiologia, este scientista se vê forçado a renunciar o cargo de 1º secretario, que vinha desempenhando com muito criterio desde o inicio da Sociedade. Em seu logar foi eleito o sr. Lauro Travassos, do Instituto de Manguinhos.

A Sociedade unanimemente votou uma moção felicitando o governo brasileiro pela feliz escolha feita na pessoa do sr. Roquette Pinto, que irá certamente honrar o Brasil, e tambem deliberou officiar ao governo paraguayo para agradecer-lhe a honrosa escolha de um notavel scientista brasileiro, membro da Sociedade Brasileira de Sciencias.

A cessação do estado de guerra entre os E. Unidos e a Allemanha

O pronunciamento da Camara dos Representantes

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O resultado da votação hoje na Camara dos Representantes sobre a moção ilegitimada a novo horas o debate geral acerca do parecer da commissão de relações exteriores declarando terminado o estado de paz entre os Estados Unidos e a Allemanha, não offerece duvida sobre o pronunciamento definitivo da casa, amanhã.

A referida moção teve 214 votos a favor e 155 contra, sendo que muitos democratas votaram com os republicanos.

Pode-se, pois annunciar, que até amanhã, ás 17 horas, a Camara dos Representantes approvará a cessação do estado de guerra com a Allemanha.

Vigia baleado

Num predio em construcção, no morro do Urubu, Terra Nova, estava de vigia o operario Angelo Ferreira Moraes, brasileiro, branco, de 40 annos de edade e residente á rua Armando n. 111, que foi despertado com um tiro no abdomen, por um desconhecido.

Moura, em estado grave, foi recolhido á Santa Casa.

UMA NOVA GUERRA?

A Inglaterra não está de accordo com a França

OS ALLEMÃES UNEM-SE EM DEFESA DA PATRIA

BERLIM, 8 (H.) — As Associações Trabalhistas e o Partido Social Democrata, publicaram uma declaração em que dizem que sustentarão muito energicamente o governo no seu protesto contra a "illicita occupação franceza de Francfort e outras cidades."

Por sua vez, os sociaes-independentes e os commissarios daquellas associações com séde nesta capital approvaram uma outra declaração, redigida em linguagem differente, mas condemnando egualmente o procedimento da França, como "uma violenta intervenção nos negocios internos do paiz".

UMA DECLARAÇÃO DO GOVERNO INGLEZ

LONDRES, 8 (H.) — O governo inglez fez saber ao embaixador Paul Cambon, que não encara do mesmo ponto de vista que o governo francez a questão da intervenção na Allemanha.

OS ESTUDANTES ALLEMÃES CONTRA AS TROPAS FRANCEZAS

COPENHAGUE, 7 (H.) — Os jornaes da tarde reproduziram os boatos de que os francezes evacuaram Francfort.

Esses boatos porém, não tiveram confirmação, mas sabe-se que circularam tambem na propria cidade de Francfort, onde grupos de estudantes excitaram a população contra as tropas francezas dando esse facto logar a varios conflictos.

A's 9 horas da madrugada, porém, a calma era completa em toda a cidade.

ESTA' RESTABELECIDA A ORDEM EM FRANCFORT

PARIS, 8 (H.) — Communicam de Francfort:

"A ordem está restabelecida. As autoridades pacificaram os estudantes e o Conselho Municipal baixou uma proclamação, na qual aconselha a população a manter-se calma".

CHEGOU A DANTZIG O SR. WOLFGANG KAPP

PARIS, 8 (A. P.) — Segundo um telegramma procedente de Vienna, publicado pelo "Intransigeant", o sr. Wolfgang Kapp chefe da recente revolução, chegou a Dantzig, onde está sob a protecção dos pan-germanistas e do burgomestre Sahm.

A MANUTENÇÃO DAS TROPAS NA ZONA NEUTRA

BERLIM, 8 (H.) — O "Berliner Tageblatt" informa que o governo está negociando com os alliados a prorogação até 10 de julho proximo, do accordo de 6 de agosto de 1919, relativo á manutenção de tropas na zona neutra.

O governo invoca a necessidade de conservar na referida zona uma grande força de policia para manter a ordem.

O "MORNING POST" DEFINE A ATTITUDE DO POVO INGLEZ

LONDRES, 8 (H.) — O "Morning Post" a proposito da actual situação da Allemanha, diz que o povo inglez não permittirá que os allemães se esquivem aos compromissos que lhes foram impostos e agirá mesmo em opposição ao governo se elle tiver hesitações na maneira como deve proceder no assumpto.

NÃO SER RETIRADAS AS TROPAS DO RUHR

BERLIM, 8 (H.) — Consta ao "Vorwaerts" que o ministro da Defesa Nacional informou á deputação das Associações Trabalhistas e dos partidos socialistas que ordenaria a immediata retirada de todas as forças que praticaram excessos e, se possivel fosse, tambem faria retirar todas as tropas da região do Ruhr, dentro dos dois dias mais proximos, em substituição das quaes organizaria corpos de defesa de accordo com os desejos das organizações operarias.

Parece que o ministro declarou mais que o governo já ordenára o licenciamento immediato das formações voluntarias e das guardas civis.

O "Vorwaerts" tambem informa que o ministro da Justiça desmente a versão de que o governo houvesse fornecido munições aos contra-revolucionarios.

A OPINIÃO DO "TIMES"

LONDRES, 8 (H.) — Tratando hoje, mais uma vez, da questão do Ruhr, o "Times" declara que existe perfeito accordo entre a França e a Grã-Bretanha a respeito do movimento das tropas francezas.

E' inadmissivel, accrescenta o jornal, a restauração de qualquer militarismo, e os alliados devem a todo preço defender a sua união e impedir a volta do poderio dos "Junkers" na Allemanha.

A SOLIDARIEDADE DA BELGICA

BRUXELLAS, 8 (H.) — O Conselho de Ministros, reunido hoje sob a presidencia do rei, depois de tomar conhecimento da situação creada pelos ultimos acontecimentos, com o objecto de affirmar o principio de solidariedade dos alliados perante a Allemanha e para dar um testemunho de amizade á França, resolveu levar ao conhecimento do governo francez que a Belgica está prompta a associar-se, pela remessa de um destacamento de tropa, ás medidas de occupação da bacia do Ruhr.

UMA NOTA DO GENERAL NOLLET AO GOVERNO

BERLIM, 7 (H.) — O general Nollet, chefe da missão militar inter-alliada, enviou uma nota ao governo dizendo que havia tomado boa nota da data de 10 do corrente, mencionada na carta do governo allemão de 7 de março para o licenciamento da "Reichswehr". Declara o general Nollet que dessa data em deante tambem não serão mais permittidas as formações de guardas de cidadãos, visto ser evidente que, graças ao seu equipamento, organização e effectivos mantidos, essas formações poderão permittir a mobilização, o que é prohibido pelo Tratado de Paz. Além disso, as guardas de cidadãos têm sido sujeitas frequentemente a exercicios militares, o que tambem é contrario ás estipulações do Tratado.

A nota termina dizendo que a commissão inter-alliada, em nome dos governos alliados, declara que o dia 10 de abril de 1920, que é a data fixada para a reducção a duzentos mil homens dos effectivos do exercito allemão, constituirá o limite maximo extremo para a execução da decisão tomada a 1 de dezembro de 1919.

DIVERSOS REFUGIADOS CHEGAM A FRANCFORT

PARIS, 8 (A. P.) — Um despacho de Mogancia, para o Journal des Debats", informa que numerosos refugiados chegados a Francfort declaram que as tropas do "Reichswehr" parecem ser impotentes para dominar completamente a situação na bacia do Ruhr. Alguns desses fugitivos affirmam ter visto os soldados das tropas regulares allemãs atirarem sobre numerosos westphalianos, na occasião em que elles depunham as armas.

DEZ MIL REFUGIADOS DE RUHR

PARIS, 8 (A. P.) — Segundo informa o correspondente do "Temps" em Mogancia, chegaram á zona de occupação ingleza, onde foram immediatamente internados, mais 10.000 refugiados da região do Ruhr. O telegramma accrescenta:

"Parece não haver duvida que o avanço do "Reichswehr" na zona neutra foi uma consequencia da pressão do partido militarista, junto ao governo de Berlim. Esta declaração foi feita em termos inequivocos por pessoas autorizadas. Diz-se que a segunda brigada de marinheiros está em caminho de Stettin para o Ruhr.

A INGLATERRA E OS PAIZES ASSOCIADOS ERAM CONTRARIOS A' OCCUPAÇÃO

LONDRES, 8 (A. P.) — A "Central News" e a "Exchange Telegraph Company" informam que o governo da Inglaterra e dos paizes associados se manifestaram anteriormente, contrarios á occupação das cidades allemãs da zona neutra, declarando que a França agirá por sua conta.

A execução do Tratado de Paz

A descoberta de uma bateria dada como desmantelada

MOGUNCIA, 8 (A. P.) — Agentes da commissão alliada que fiscalisa a execução do Tratado de Paz dizem ter descoberto em Duisburg uma bateria pertencente ao 62º regimento de tropas regulares, a qual o governo allemão affirmara ha seis semanas, ter sido desmantelada.

O Banco de França eleva a taxa de desconto

PARIS, 8 (H.) — O Banco de França elevou a sua taxa de desconto para seis por cento.

TEMPO

Temperatura: maxima, 26°1; minima, 22°6.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — em geral, ainda instavel, e sujeito a trovoadas (1).

Temperatura — estavel ou ligeira ascensão (1).

Ventos — normaes (1) frescos (3).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: em geral bom.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do novo dia util: Montepios da Fazenda A-Z.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Instrucção Publica — Bibliotheca e Deposito Central.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Liger", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas, impressos até ás 13, cartas para o interior até ás 13.30, com porte duplo e para o exterior até ás 14.

"Anna", para Santos, Paraná, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6.

"Orbita" para Montevidéo, portos do Pacifico até Callao, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

"Bocayeva", para Bahia, Recife, Macáo, Aracaty, Ceará e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

— Amanhã:

"Itaguira", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Macau, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

"Sirio", para Santos, Paraná, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7 horas de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

moveis, á rua S. José, 79, ás 12 horas; carga, no armazem n. 5 do Lloyd Brasileiro, á rua Visconde de Itaborahy, ás 12 horas; e

machinas para officina de carpinteiro, á rua Sete de Setembro 221, ás 11 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Portos do norte — "Itapuhy".
Santos — "Liger".
Portos do norte — "Javary".

A SAIR

Rio da Prata — "Liger".
Portos do norte — "Ceará", ás 10 horas.
Laguna — "Anna", ás 9 horas.
Laguna — "Carangola".

MISSAS

Celebram-se hoje, as seguintes missas funebres:

na capella de Nossa Senhora do Amparo em Cascadura, por Luiza Pires Domingues, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Alzira Santos, ás 9 1/2;

na egreja do Espirito Santo, por José Rodrigues da Silva Loureiro, ás 9 1/2;

na matriz de Sant'Anna, por Georgina Wilson Dias, ás 9 horas;

na matriz do Sacramento, por José Luiz Gonçalves, ás 9 1/2;

na egreja do Bom Jesus do Calvario, por Manoel Pinto Catelão, ás 8 1/2;

na matriz de Santa Thereza, por Deolinda Martins da Cruz, ás 8 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por José Maria de Beaurepaire Rohan Pinto Peixoto, ás 9 1/2;

na egreja de Santo Affonso, por Adelaide Alvim, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Humberto José Fortes Peixoto, ás 9 horas.

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida em 8 de abril de 1920

Numero	Premio
56062	20:000$000
57936	2:000$000
99085	1:500$000
52115	1:000$000
10041	1:000$000
60327	500$000
11060	500$000
117758	500$000
43473	500$000

14 premios de 200$

32080	51706	58711	59717	20510
111229	21065	21296	4012	76160
51510	40984		19142	103367

3 9premios de 100$

25729	56375	81152	111407	72035
35288	36661	58959	47975	102555
119700	52887	23187	48870	34032
119435	113591	75957	6952	20100
81102	18136	75884	101878	117852
1048	51	10614	28317	107125
7127	117919	64942	17696	59123
19127	51609		116851	113591

Approximações

56061 a 56063	300$000
57935 e 57936	200$000
99084 e 99086	100$000

Dezenas

56061 a 56070	10$000
57931 a 57940	10$000
99081 a 99090	20$000

Centenas

56001 a 56100	10$000
57901 a 58000	6$000
99001 a 99100	5$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 2 tem 1$000.

Noticias de Portugal

A PARTICIPAÇÃO NA GUERRA DISCUTIDA PELO CONGRESSO

LISBOA, 8 (H.) — O "Livro Branco" relativo á participação de Portugal na guerra, será distribuido na proxima semana pelos membros do parlamento.

A RATIFICAÇÃO DO TRATADO DE PAZ

LISBOA, 8 (H.) — Deve ter sido assignada hoje, em Paris, ás 11 horas, a acta do deposito da ratificação do Tratado de Paz por Portugal.

Em nome de Portugal, assignou esse documento o sr. João Chagas, ministro em Paris, e, em nome da França, o sr. Millerand.

O SR. NILO PEÇANHA HOMENAGEADO

LISBOA, 8 (H.) — O presidente da Republica, assignou hoje um decreto agraciando com a grã-cruz, da Ordem de S. Thiago, o ex-presidente do Brasil, sr. Nilo Peçanha.

Feriu-se com uma navalha

Bastante embriagado, achava-se num botequim em D. Clara, o individuo Manoel dos Santos, brasileiro, empregado no commercio, e residente á rua Iguassú n. 126, em Cascadura, que empunhava uma navalha.

Fazendo um gesto como quem queria atacar alguem Manoel feriu-se no ante-braço esquerdo.

Medicado pela Assistencia o ferido retirou-se.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

Contundida por um frasco

Rachel Umbelina Cruz, brasileira, com 40 annos de edade, solteira, sem profissão e residente á rua Tito de Mattos n. 22, aggrediu a Lourença Raymunda da Conceição, tambem brasileira, com 70 annos de edade, arremessando-lhe á cabeça, um frasco de pimenta.

A policia do 20º districto prendeu a aggressora em flagrante, fazendo medicar a victima pela Assistencia.

O movimento paredista na Italia

A greve geral fracassou

ROMA, 8 (A. P.) — A Confederação Geral do Trabalho e os "leaders" do Partido Socialista, ordenaram a suspensão da grève na Bolonha, Florença, Leghorn, Placenza, Modena e Spezzia.

A parede foi decretada, sem autorização da Federação do Trabalho e do Partido Socialista, pelas uniões locaes. A tentativa da grève geral em Roma, Milão e outras cidades fracassou. Espera-se que o trabalho esteja completamente restabelecido amanhã.

MOVEIS A PRESTAÇÕES ARTE E LUXO Condições inegualaveis SO NA CASA BELLA AURORA CATTETE, 108 — Tel Beira-Mar 3538 (C 83)

Sociedade "Anonyma Martinelli"

RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO SANTOS E GENOVA

Agentes das Companhias de Navegação:

Lloyd Real Hollandez
Transatlantica Italiana
Lloyd Nacional
"COSULICH"
Sociedade Triestina de Navegação.
Sociedade Nacional de Navegação.
Companhia Oriental de Navegação.

SE'DE

AVENIDA RIO BRANCO NS. 106 e 108 RIO DE JANEIRO (C 365)

DYNAMOGENOL GERADOR DA FORÇA (C 76)

Doenças do pulmão

—Dr. F. Catão, do Hospital dos Tuberculosos, Docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. 18, r. 7 de Setembro. Consultas das 13 horas em deante. Teleph. C 4512 (C 84)

Alguem ainda ignora

que no restaurante "A Fidalga", da rua S. José n. 81, é onde se come melhor e por modicos preços, frequentado pela melhor sociedade. Serviço de primeira ordem. (C 79)

ZONAL

o melhor desinfectante para lavagens de senhoras — perfumado e adstringente. (C 76

PANARICIOS

Curam-se em pouco tempo sem operação, com a SANTOSINA. Em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Perestrello & Filho, rua Uruguayana n. 66 e drogaria Pacheco. (C 12